

Revista da Semana



FABIAN
RIO

ANNO XIX. N° 19
Rio de Janeiro,
15 DE JUNHO DE 1918

SCOTT
1918 -

"Os Soldados de Foch"

FERIDA NA PERNA

Amigos e Srs. Oliveira Junior & C.

Em bem da humanidade soffredora torno publica a prodigiosa cura que me acaba de fazer o seu preparado

“Licor de Tayuyá de S. João da Barra”

Soffrendo de uma ferida na perna esquerda, occasionada por um golpe, quando no Amazonas, appliquei diversos ingredientes e tomei varios medicamentos, sem comtudo obter resultado. Aqui chegando, iniciei novo tratamento, levando um mez sem experimentar melhora.



Lendo, porém em um jornal desta capital — *O Imparcial* — um annuncio do TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA, resolvi, bem que desanimado, experimental-o.

E qual não foi a minha alegria vendo, ao fim do terceiro frasco, a minha perna completamente sã, graças ao TAYUYA'.

De Vv. Ss. sou creado reconhecido

José Pedro de Souza (firma reconhecida)

Fortaleza (Ceará) 25 de Abril de 1918.

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA

Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C.**

OURIVES, 88

Rio de Janeiro

Inverno

No

Ao 1º Barateiro

a Senhora encontrará

AGASALHOS

de toda a especie

BOAS — PELLERINES

CASACOS — VESTIDOS DE LÃ

MALHAS DE LÃ

Vasto sortimento de artigos de lã

Agasalhos para meninos
variadissimo sortimento

Preços sempre
os menores

Ao 1º Barateiro

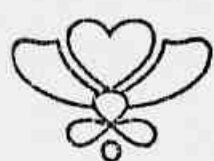
100 — Avenida Rio Branco — 100

OS MELHORES ARTIGOS

PELOS MENORES PREÇOS



ENXOVAES PARA NOIVAS



OS MAIS COMPLETOS
OS MAIS LUXUOSOS
OS MAIS BARATOS



VASTISSIMO SORTIMENTO

NA

A' FORTUNA

A CASA DAS ECONOMIAS



A' FORTUNA

★ PRAÇA ONZE
DE JUNHO

A SOMBRA do passado Conto de François Coppée



Acabava de confiar minha pelliça á porteira dos camarotes e ia entrar pelo caminho das cadeiras de orchestra, quando vi apparecer, ao fundo do corredor, a barba branca do velho escultor Luiz Sénéchal e, querendo pedir lhe noticias suas, esperei que se desembaraçasse tambem de seu sobretudo.

Tenho por Sénéchal uma amizade respeitosa, feita de admiração por seu talento e de estima por seu caracter. Sei qual o ideal puro, qual a candida bondade que se occultam sob a apparencia rude desse velho artista, que as boas almas do arrabalde Saint-Jacques conhecem perfeitamente bem, porque o vêem, todas as manhãs, fiel aos seus habitos populares, lavando o rosto no chafariz da rua do Val-de-Grâce. Elle proprio contou-me, em seu atelier, amassando bolinhas de barro e gra-ejando com o modelo, sua vida de outr'ora, sua vida de trabalho e de miseria; e agora que tem um nome illustre, e que pregaram sobre sua blusa de operario as palmas de academico e uma cruz de official, sei qual o nobre emprego que dá á pequena fortuna que lhe adveio com a gloria: revelaram-me sua discreta caridade e o modo por que abandona suas honras de membro do Instituto a uma pobre judia carregada de familia que tinha, ha vinte e cinco annos, um dos mais bellos corpos de Paris, e que pousou outr'ora para a *Hecuba* de Sénéchal, a estatua da qual data sua reputação.

Demais, eu queria vê-lo antes do começo do espectáculo e com elle falar de seu amigo Octavio Firmez, esse poeta morto, havia já dez annos, numa completa obscuridade, e cuja nomeada havia crescido de tal modo, desde então, que a primeira representação de seu drama posthumo, os *Cavalleiros errantes*, attrahia, naquella noite,

ao Odéon, toda a Paris artistica e mundana.

— Ainda tem o número 63? perguntou-me, ao avistar-me, e estendendo-me a mão.

— E o senhor, sempre o 65?

— A's mil maravilhas... Conversaremos um pouco nos entre-actos. Mas espere que eu tire minha «casca», disse, empregando uma dessas palavras do *argot* suburbano das quaes o antigo garoto de Paris nunca se poudes desfazer e com as quaes diverte-se muitas vezes, com bastante malicia, a escandalizar seus confrades do Instituto e do Jury.

Nesse momento, uma voz de mulher fez-se ouvir junto de nós.

— Dê-me seu sobretudo, senhor Sénéchal, dizia-lhe a porteira dos camarotes.

Vi, então, uma cousa singular. O escultor, em traje de rigor, com a roseta vermelha á lapela, e a velhinha, encolhida em seu modesto vestido preto, com uma touca de flores roseas, olharam-se, deram-se as mãos, e seus olhos encheram-se de lagrimas. Depois, sem se incomodar com as casacas pretas que andavam pelo corredor, Sénéchal beijou a porteira dos camarotes em ambas as faces.

— Coragem, minha pobre Clemencia! disse-lhe num tom de profunda emoção... Está combinado, não é? Leval-a-ei a casa após o espectáculo. Iremos a pé, de braço dado, e falaremos delle... Mas verá, ao menos, sua peça?

— Sim, respondeu a velha, reservaram-me um *strapontin* perto da porta; é um grande favor... Mas

perdão, senhor Sénéchal, meu serviço reclama-me.

E enquanto a porteira dos camarotes tornava á colheita de sobretudo e guarda-chuvas, o estatuario, sorrindo tristemente ao meu olhar admirado, tomou-me do braço e arrastou-me para a platéa.

— Vamos sentar-nos, disse com a voz alterada. Dar-lhe-ei immediatamente explicação... Uma cruel e dolorosa historia, sim! mas ainda assim consoladora, porque prova que ainda ha corações desinteressados... Silencio! Dão o signal.

*

Lembram-se do magnifico successo dos *Cavalleiros errantes*, com os quaes o Odéon teve a casa cheia durante mais de cem representações. Essa acção epica, esses grandes e nobres versos que não podem ser comparados senão aos da *Legenda dos Seculos* arrancar, desde as primeiras scenas, longas acclamações de entusiasmo. Embora entorpecido ha vinte e cinco annos pelo realejo das peças de these e estribi hos buliçosos da opereta, o publico despertou quando esse grande sopro de imaginação e de poesia feriu-o de frente. Não houve sequer, naquella dia, o surdo murmurio dos odios pequeninos e mesquinhas invejas. O auctor morrera havia dez annos; não tinha mais inimigos. Desde o final do primeiro acto, o successo tomou o character de um triumpho.

— Assim, meus queridos amigos! Applaudi, batei palmas! exclamava Sénéchal enquanto o panno descia lentamente sobre os actores, já chamados á scena a altas vozes e

cumprimentando uma ultima vez, com um sorriso feliz e cansado. Tudo isso não impede que tivesse deixado Firmez curtir fome durante dez annos e que elle não tenha encontrado, em vida, um theatro para levar sua peça. Applaudi! Elle está morto, nada mais produzirá'...

— Firmez foi, pois, tão infeliz? perguntei então ao velho artista, para avivar-lhe na memoria a promessa que me havia feito.

— Sim, respondeu-me Sénéchal, pelo menos durante toda sua mocidade. Foi mesmo devido a isso que produziu tão pouco; porque esse pobre poeta, que teria tido necessidade de sonho e indolencia, foi forçado por muito tempo a aceitar baixos misteres para viver, a aviar compilações a um ou dous sous a linha para confeccionadores de encyclopedias e dictionarios. Mais tarde, enriqueceu por uma herança... Mas, olhe, a sala esvasia-se. O entre-acto será longo e minha historia curta. Ouça-a.

«Quando conheci Firmez, tinhamos ambos vinte e cinco annos, acabava elle de deixar seus estudos de direito para fazer litteratura. Desavença com a familia, naturalmente. O pae, notario na provincia, um burguez feroz, cortara-lhe o sustento. Mas na quella idade tudo nos diverte, até a propria miseria. Aliás, sabia-se que Octavio tinha parentes abastados: podia fazer algumas dividas, e não era o mais *promoto* de nós, pelo contrario. E quando ia ao meu atelier de bohemio, ao fundo de Vaugirard, chasqueavamos de suas gravatas escandalosas e seus colletes de veludo, e o chamavamos de *mirliflor*. Octavio era então um bello rapaz moreno, de bastos cabellos anelados, olhos ternos, e fazia grandes desastres entre as *grisettes* do Bairro Latino. Foi assim que conheceu Clemencia.

— Como? exclamei interrompendo Sénéchal. Clemencia?... essa velha que ainda agora...

— Perfeitamente; e, para dizer a verdade, não era cousa que valesse a pena, na quella epocha, essa pobre Clemencia. Vinte annos, bella como uma ing'eza, quando ellas se embellezam, u na cintura que cabia entre duas mãos e uma admiravel cabelleira... Mas, emfim! Orphã, atirada ás calçadas de Paris... E que lhe devo dizer? Dous ou tres dentre nós conheciamol-a bem. Octavio encontrara-a no Prado. Haviam-se abandonado, depois reatado relações, depois abandonado novamente, quando uma noite que eu entrava com Octavio na tasca vimos Clemencia, sentada diante de um caldo que não bebia e tremendo de febre. Interrogámol-a: um estudante de medicina que ali se achava interveio; era uma peripneumonia, e violenta. Que fazer? A pobresinha morava em um pessimo quarto; não tinha dinheiro. O estudante articulou a palavra hospital e ella pôz-se a chorar. Octavio tinha bom coração; conduziu a pobre creatura em um carro, levou-a para sua casa, velou por ella e cuidou della, curou-a, não lhe apontou a porta da rua, certa-

mente, quando ella entrou em convalescença... e isso durante vinte annos!

— Que?!... Elle, Firmez! Um poeta!... com essa creatura...

— Essa creatura, meu caro, era uma pobre mulher da rua e da Natureza, que fizera tolices aos vinte annos como os passaros as fazem no mez de abril; mas seu coração era bom, simples e direito, e o reconhecimento fez della para Octavio a melhor, a mais fiel, a mais dedicada das companheiras. Haviam chegado precisamente os maus dias; os fornecedores sabiam que Firmez estava decididamente mal com a familia; acabaram-se os *flaudos*; era preciso trabalhar para viver. Ah! que vida miseravel levou o poeta durante dez annos! Dous quartos num quinto andar, em Plaisance, de onde abalava, todas as manhãs, na imperial do omnibus, para ir rebuscar os alfarrabios de bibliotheca da rua Richelieu e tomar notas; depois a volta ao cahir da noite, a parca refeição preparada por Clemencia e comida sob a pequena lampada de azeite com *abat-jour* verde, com dous pratos cobertos por um banho de prata, que mostravam o cobre de que eram feitos, e os guardanapos de oito dias que eram ainda postos nas argolas, após uma sebre-mesa de



...conduziu a pobre creatura em um carro...

nesperas e queijo; e depois, durante a noite inteira, até as duas, tres horas da manhã, a *copia*! A copia que é paga por kilometro, a copia fastidiosa e escripta mecanicamente, ás prassas, sobre a toalha da mesa, ao lado do fogareiro em que ferve lentamente o café nocturno! O poeta morreria, com essa vida, se estivesse só. Mas tinha junto de si essa filha do povo, que se lembrara do seu officio de florista para ganhar pelo menos os legumes da sopa, essa esforçada e doce creatura, que era animosa como uma camponeza na ceifa e delicada e bella como uma amazona do Hyde-Park. Tinha junto de si essa mulher; heroica bastante para não ter pronunciado durante dez annos a celebre phrase: «Não tenho mais um vestido para vestir», essa amiga gentil, que de instante a instante, enquanto elle vencía sua aborrecida tarefa, afastava os cabellos emmaranhados sobre a sua testa e ali depunha seu beijo vivificador; e se elle não tinha senão pouco tempo a consagrar ao

somno, pelo menos adormecia sobre um coração em que confiava... E agora, meu caro, dê a isso o nome que lhe parecer!

* * *

— Por que não a desposou ella, após tantos annos de vida em comum, após uma tão longa prova?

— Ouça, então, toda a historia... Octavio era amado, adorado, mas não amava e tão sómente se entregava a um habito. Um bello dia, zás! seu pae morreu subitamente e elle herdou vinte mil francos de renda. Ah! elle não foi um ingrato! Clemencia teve brincos de diamantes nas orelhas e ostentou encantadores *peignoirs* azues na gentil habitação do artista, que elle preparara! Mas elle queria viver um pouco, ver mundo, e era bem natural. Seus primeiros versos publicados, seus *Poemas heroicos*, que todos os que o applaudem hoje recusaram e desprezaram tão estupidamente então, tinham-n'o insinuado á consideração dos poetas, dos verdadeiros. Convidaram-n'o, attrahiram-n'o para certos meios faceis. Sempre bello, embora cansado, agradou ás mulheres e, voluptuoso como uma gata, teve uma infinidade de aventuras. Ah! a pobre Clemencia pôde orgulhar-se de ter sido enganada. Ella o sabia, é certo. Soffria com isso? Pelo menos, nunca o demonstrou. Seu espelho lhe dissera sem duvida que ella se acabara, durante os annos de miseria, e depois, com a idade, sua ternura por Octavio adquirira essa indulgencia quasi maternal que desculpa as fraquezas do homem amado e sorri mesmo a ellas por vezes, com uma especie de orgulho. Não é raro no povo, e ella era do povo, ver uma creatura ao envelhecer contar a suas vizinhas as travessuras de seu companheiro e concluir, dando alegremente de hombros: «Ora! tenho-o quando o quero!»

«Decorreu o tempo, e Firmez, que não tinha senão alguns cabellos grisalhos nas fontes, a despeito dos seus quarenta e cinco annos, continuara a vida de dissipação e a consolar-se de suas decepções litterarias—o successo teimava em não surgir—com suas victorias galantes. Quanto a Clemencia, que tocava pelos quarenta annos, é preciso confessal-o, estava já quasi uma velha. Mas por uma noite de verão, como estivessemos em casa de Firmez, alguns intimos, a beber grogs e a fumar, eis que Octavio, que desde algum tempo vivia a queixar-se de palpitações, desmaiou sobre o canapé. Voltou a si depressa, sem duvida; mas Clemencia ficou aterrorisada. Um medico amigo nosso, consultado, deu uma resposta que não era nem sim nem não, e aconselhou uma consulta ao famoso Bouilaud. Este tranquillizou Octavio, mas nós ficamos sabendo a verdade. O poeta tinha a doença dos libertinos, dos artistas e dos cavallos de circo, uma molestia de coração muito grave, mortal.

«A principio ella não fez grandes progressos. Firmez, soffrendo sempre, mas tornado prudente e alha-

ravelmente cuidado por Clemencia, enternecia-se com a dedicação e a bondade de sua velha amiga. Jantando um dia em sua casa nós três, disse-me elle ao passar-me a saladeira:

— Sabes o que decidimos, Clemencia e eu... Ha vinte annos que vivemos juntos, e não somos casados; isso é estúpido... Por uma manhã destas, virás burcar-nos com tres amigos, vamos dar uma volta pela *mairie* e pela igreja e voltaremos a almoçar em casa.

— Bravo! disse eu, olhando para Clemencia.

— Ella tinha os olhos marejados de lagrimas.

— Vê como é bom o meu Octavio! disse-me ella. Mas, o senhor sabe, Sénéchal, não quero a cerimonia senão quando elle estiver completamente restabelecido... Ah! é assim... Quero ter um lindo noivo para me levar aos pés do cura!

— Ai! Quinze dias depois, estava na cama, o noivo, na cama para não mais sair. Um esfalfamento de primeirissima, de seu ultimo livro, sua peça recusada no Theatro Francez, haviam dado cabo d'elle. Bouillaud, que tinha sido chamado de novo, repetia: «Nada de emoções!» Os amigos do poeta doploraram de antemão sua perda; mas eu, partilhando por completo de sua magua, pensava tambem na companhia de toda a sua vida, na boa Clemencia. Firmez era muito descuidado para ter feito testamento. Se não a desposasse antes de morrer, que seria d'ella?

— Falei nisso á pobre mulher; mas, logo ás primeiras palavras, ella cahiu soluçando em meus braços.

— Nunca! exclamou. Nunca, ouviu Sénéchal? eu teria essa coragem... Lembrar-lhe sua promessa? Mas isso seria dar-lhe a perceber que está perdido!... E elle não desconfia, meu amigo: cre que estará de pé pela primavera e imagina todas as especies de illusões... E o medico deu-me esperanças de que será assim até o fim, que elle terá uma morte muito suave... Mas, fallando desse casamento, eu apressaria sua morte, eu o mataria!... Nunca, digo-lhe. Nunca!... Oh! eu sei o que me espera... Os herdeiros me expulsão, ficarei na miseria... Mas

quando eu o houver perdido não terei mais necessidade de cousa alguma!...

— Não é justo? Não é razoavel? E foi elle razoavel, prudente quando, pobre estudante, conduziu-me, a morrer, para o seu quarto, a mim, uma desviada! e cuidou de mim com tanta delicadeza?... Posso orgulhar-me, Sénéchal, nunca lhe dei um aborrecimento, um cuidado... e, tudo o que peço ao bom Deus é que morra nos braços de sua velha companheira, sem dar por isso, e vendo-me sorrir!

* *

— E assim foi, meu caro, accrescentou o velho estatuario pondo sobre

taremos, sim, eu inventarei, eu mesmo, para matar-os, uma machina de ponta-pés!... Pois bem, esses burguezes, os herdeiros do Firmez, foram implacaveis: tomaram tudo e varreram Clemencia com o lixo da casa vasia!... Occupou-se alguém d'ella, é verdade. Bordier, o auctor dramático, fez com que ella obtivesse este logar de porteira de camarotes; não ha só corações duros, felizmente, e emfim... emfim ella vive.

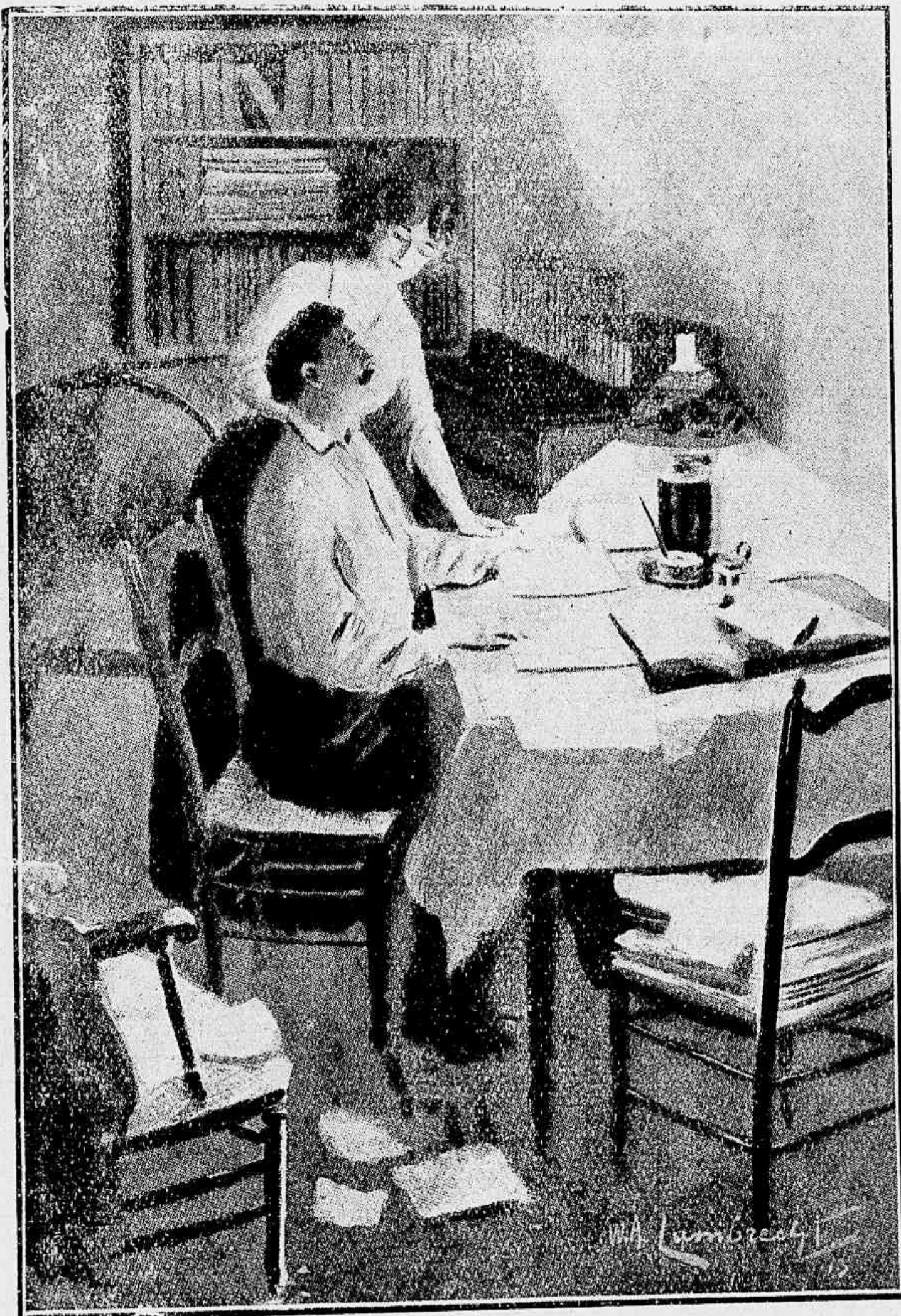
— Estou ouvindo, disse eu apertando a mão do escultor.

— E pensar, continuou, batendo na testa, que se essa pobre mulher não tivesse no coração uma delicadeza tão requintada chamar-se-ia hoje mada-

me Firmez, estaria sentada alli, no proscenio, recebendo cumprimentos, emquanto que, em logar d'isso, está no corredor a cuidar dos sobretudos e das bengalas. Emfim, esta noite ella sente-se feliz; ouve applaudir o nome do seu Octavio, e esses bellos versos aos quaes nada comprehende, mas que admira sem comprehendel-os... E talvez o que ha de maior no mundo, meu caro; isto chama-se a Fé... Pois bem, quero que hoje ena tenha a felicidade completa... Todos os domingos, janta em minha casa, e eu faço servir a sopa ás cinco horas para que chegue ao theatro a tempo... Mas esta noite leval-a-ei a cear, como Octavio fazia nos dias de *premières*, e faremos d'elle até as duas horas da manhã!... Mas, calemo-nos; vae começar o segundo acto.

E ali está por

que, nessa mesma noite, pelas doze e meia, achando-me no café Voltaire, perto de um grupo de alumnos da Escola de Bellas-Artes, diverti-me muito com sua estupefacção, quando elles viram entrar e dirigir-se para a escada dos gabinetes particulares seu illustre professor, M. Sénéchal, membro do Instituto e official da Legião de Honra, dando o braço a uma velhinha de touca, na qual reconheceram a mãe Clemencia, que tomava conta da entrada das cadeiras de orchestra do Odéon, lado dos numeros impares ou, para falar mais claro, lado do jardim.



Tinha junto de si essa mulher...

meu braço a mão tremula de emoção: ella nunca me deixou só junto do enfermo; lá estava sempre, pedindo-me com os olhos que nada dissesse, e pagou com uma fortuna a dolorosa alegria de suavizar a agonia daquelle que amava e que se matara a enganar com um bando de doudivanas. Desde o dia seguinte á sua morte, horribes parentes da provincia, infames herdeiros... Oh! os burguezes! exclamou Sénéchal sacudindo a cabeleira branca de velho romantico, olhe, na proxima vez, não os guilhotinaremos: é uma morte muito nobre para elles. Mas inven-



DETENTOR DA { MODA
QUALIDADE

URUGUAYANA, 84

SECCÃO DE ATACADO
118, R. S. PEDRO

PEÇA CATALOGO

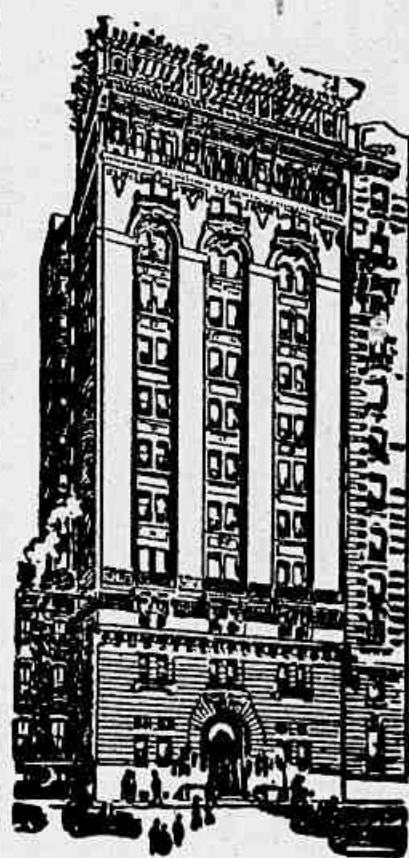


No anno passado, apesar de eu só ter 31 annos, aparentava mais de 45; usei durante um anno o Maravilhoso SEGREDO DAS NAIADES, e rejuvenesci, de forma que ninguém me dá mais de 18 annos.

O SEGREDO DAS NAIADES, sem magoar a cutis, extermina com segurança todos os vestigios do envelhecimento, destroe por completo as rugas e combate a flatulencia da musculatura do rosto.

No Rio: *Casa Cirio e Casa Paulino Gomes.*
Em Juiz de Fora: *Drogaria Americana.*

PREÇO 30\$000



HOTEL WEBSTER

Rua 45, nº. 40, perto
da 5ª. Avenida.
(40, W. 45th Street, 40)

A pouca distancia da grande
avenida e numa das ruas mais
tranquillas da cidade.

Um dos mais sumptuosos
hoteis de Nova York, muito
frequentado, e preferido pelas
senhoras que viajam sós.

A quatro minutos de distancia de cerca de 40 theatros.

Centro do districto das grandes lojas.

PEÇAM O NOSSO FOLHETO

FILIAES :

Grande quarto e banheiro — —	3 dolars
Sala, quarto e banheiro — —	7 «
„ 2 quartos e banheiro — —	10 «
„ 4 „ e 2 banheiros —	17 «
„ 5 „ e 2 banheiros —	20 «

Proprietario, W. Johnson Quinn.

Vesitem as grandes exposições internas
de Roupas e agasalhos para
Meninos e Meninas da

CASA COLOMBO

O melhor stock de artigos de lã



*Vestidos de percalle em cores sortidas, modelo pratico para
menina de 1 a 8 annos. Preço unico. . 4\$500*

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR



Crianças pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellentre reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso tónico depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas. E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalisado intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórmula agradável e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distintos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO. — Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados, e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.^{ia}

Rua 1.^o de Março, 17

Rio de Janeiro

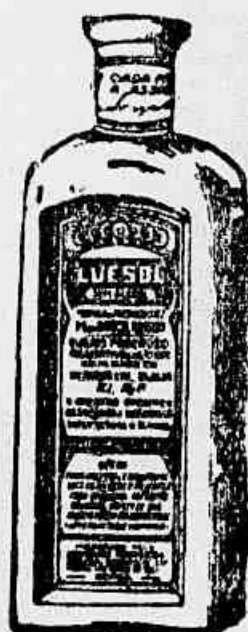
O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO

Sodavite

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

À venda em
todas as drogarias
e pharmacias principais

Porque o **LUESOL** de Souza Soares



deve ser o depurativo preferido?

— Porque é O UNICO preparado de accordo com as ultimas conquistas da sciencia! E' O UNICO que foi experimentado nos hospitaes civis e militares, onde realisou curas assombrosas.

E' O UNICO cuja acção é prompta e garantida. — Não falha!

Não contem alcool!

A' venda no Rio de Janeiro, nas casas:
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro 39.
J. M. Pacheco — Rua Andradas, 95.

VERMIFUGO
B. A.
FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

VERMES

NAS CRIANÇAS E ADULTOS
O MELHOR VERMIFUGO DO MUNDO

Pergunte ao seu medico



COMO E' LINDO!

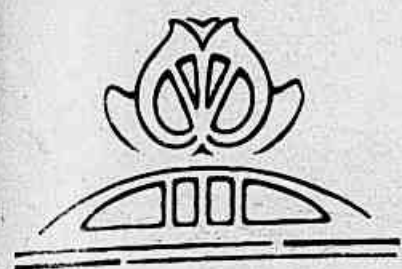
— Estação de inverno —

Os mais lindos modelos de chapéus de castor, pennas e veludo, assim como em palha e setim.

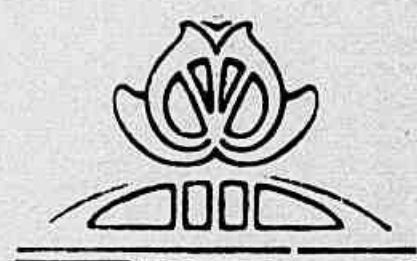
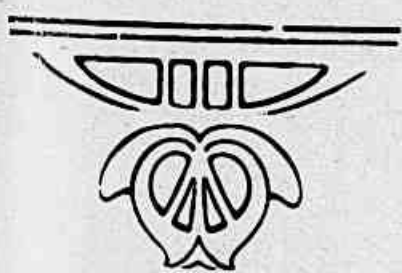
O maior stock em flores, fitas, aigrettes e fôrmas. Chapéus para luto. Reforma-se e ting-se qualquer palha por figurino.

CHAPELARIA VARGAS

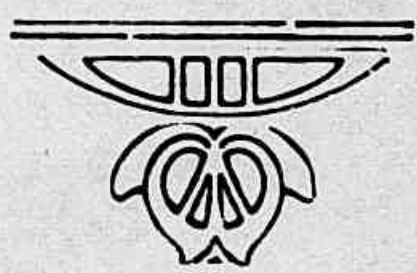
RUA 7 DE SETEMBRO, 120 — Tel. 4125 Central



**Alfaia-
taria
Cami-
saria
Grava-
taria**



**Unifor-
mes
e
enxo-
vaes
para
Colle-
giaes**



*A Casa **A LA VILLE DE PARIS** põe à disposição de V.
Ex.^{cia} a superioridade de todos os seus artigos e o requintado bom gosto
de seus contramestres.*

Antonio Maciel & C.^a

35 Rua dos Ourives e 76 Rua Buenos Aires — Teleph. 1331-Norte

End. Teleg. "CAEMIL-RIO" ↕ Rio de Janeiro

DUPLO PALPITE

Quando acaso acontece
Cruzarem-se uma Dama e um homem elegante
Em qualquer rua d'esta Capital,
Logo, pelo trajar, um ao outro conhece
E diz: uma toilette assim, tão deslumbrante,
Só podia sahir do

PARC ROYAL



REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N.º 19 — Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1918

Endereço Telegraphico: **REVISTA** — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

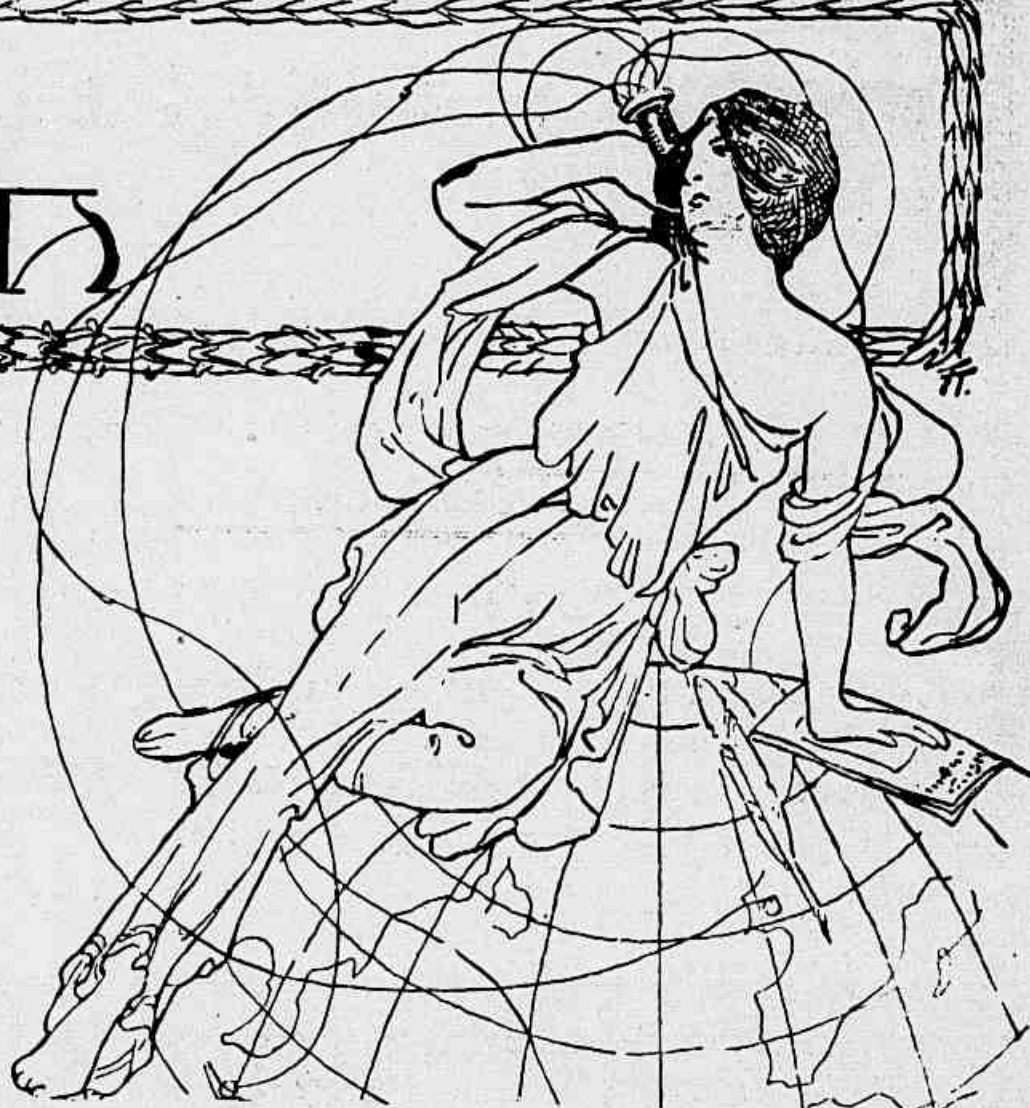
Director — **C. MALHEIRO DIAS**

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000—Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis

Correspondencia dirigida a **ARTHUR BRANDÃO**, Director-Gerente



CINCO MINUTOS NA PRESENÇA DE FOCH

O general Foch assumiu a pesada e gloriosa missão de coordenar o esforço franco-britannico, de dirigir as forças aliadas na feroz batalha desencadeada pelo inimigo e cuja segunda phase principiou.

Podemos imaginar o homem a quem foi distribuida essa missão reunindo para cumpril-a todas as forças do seu coração e da sua intelligencia e podemos entrevel-o, consciente da esmagadora tarefa que lhe está confiada, inclinado ao peso da unica obsessão, pensativo, sem repouso, como o doloroso peregrino dos Infernos.

Como, nestas condições, ousar arrancar-o por um só instante á sua missão sagrada, distrahir e roubar á Patria um unico dos seus pensamentos? Esta audacia, entretanto, nós a tivemos. Não, certamente, para satisfazer uma curiosidade vã, que seria impia, mas porque pensámos que uma palavra do Chefe seria, neste momento de angustia, para a nação e para o mundo anciosos, um reconforto, um estimulante poderoso da fé. O general Foch compreendeu-nos e interrompeu, por breve instante, o seu nobre trabalho.

Foi numa triste manhã de chuva. As cargas de agoa succediam-se, desde a vespera, quasi sem interrupção. Tinham-nos accordado, ao nascer o dia, para nos annunciar a audiencia. Naquella manhã, a batalha, depois de uma syncope de alguns dias, recrudesca de violencia. O ataque irrompera ás oito horas e meia. Eram nove e um quarto quando fomos introduzidos no gabinete do General.

Aberta a porta, encontramos-nos

bruscamente diante de uma vasta secretária de velho estylo, de mogno e bronzes cinzelados, sobre a qual estava inclinada uma cabeça grisalha. Era o general Foch, que trabalhava até ao ultimo minuto. O commandante em chefe de tres milhões de homens estava sosinho, sem um ajudante de campo, sem um official de estado-maior, sem um secretario.

Não era mais o quadro sumptuoso da prefeitura do Marne, em Chalons, com as suas elegancias Luiz XVI e seus formosos bronzes, que abrigara durante algum tempo o habil manobreiro, o vencedor de Mondemont, de Saint-Gond, da Fère-Champenoise; nem a velha residencia flamenga de Cassel com a sua delicada pendula cujo timbre argentino marcou as horas tragicas da batalha do Yser; mas um vasto salão do grande seculo, com as paredes revestidas de carvalho, e sobrios ornatos nas portas magestosas. Atrás da mesa, pregado na parede, um mappa de pequena escala onde se achavam inscriptos os movimentos da lucta encetada. Sobre a mesa, como unico utensilio, um telephone.

O general Foch não tem a estatura imponente da marechal Joffre e do general Pétain. A primeira impressão que causa a quem delle se approxima é de urbanidade e benevolencia. A voz é firme e clara. Com a mesma calma intonação com que, outr'ora, descrevia a batalha de Mondemont, elle fala do presente, e diz-nos:

— Conheceis a situação. A nossa causa não vae mal. O boche, desde que é preciso chamar-lhe

assim (e elle põe no emprego deste vocabulo estygmatisante a aversão natural do homem bem educado por toda a palavra grosseira), foi sustido. Podeis verificá-lo neste mappa...”

O general voltou-se e com o index apontou no mappa minuscuro a linha da frente de batalha.

— Como vêdes, a onda expira na praia. Encontrou, por toda a parte, obstaculos. Agora, vamos tratar de fazer mais e melhor. Não ha mais nada a dizer. Continue a vossa tarefa. Desejo-vos um tempo mais benigno. Mas o tempo, que é desfavoravel a uns, é favoravel aos outros. E' preciso acceital-o como elle se apresenta. Trabalhae com a vossa penna; nós trabalharemos com os nossos braços...”

O General apertou-nos a mão e, pela porta que se abriu para nos dar passagem, os officiaes da antecâmara podem vêr o Chefe, tão calmo, reassentar-se á mesa, limpa como o seu espirito, sem um papel, e recommençar a escrever no pequeno registro, sobre que estava inclinado quando entramos, linhas claras, espaçadas, que correspondem a pensamentos firmes e nitidos.

Não poderemos exprimir sufficientemente a impressão de confiança profunda, de fé fervorosa, que trouxemos desta entrevista, rapida como uma visão. Os olhos luminosos de intelligencia, de bondade e de energia tranquilla, a mascara impassivel, a bocca de um desenho tão firme, o tom de voz — tudo é persuasivo neste homem, que tem o poder de introduzir nas almas a Certeza!

Gustave Babin

CARTAS DE MULHER



O espirito religioso dos Estados-Unidos

Um telegramma conta que a Associação das Mães Defensoras da Democracia, installada em Nova York, lançou o projecto de serem realizadas preces publicas continuas, durante vinte e quatro horas, nos dias em que forem annunciados os triumphos das armas norte-americanas e alliadas, e que o Cardeal Gibbons, arcebispo de Washington, approvou essa iniciativa com a seguinte declaração: «—Todos os catholicos devem envolver a nação, continuamente, num ambiente de preces, por meio de orações individuais e nas egrejas deverão permanecer grupos de fieis, succedendo-se dia e noite, offerecendo as suas orações pela victoria dos alliados e rogando a Deus que conceda á humanidade a realisação do programma do governo dos Estados Unidos.»

Esta monstruosa guerra, que tantas desgraças tem trazido ao genero humano, está servindo tambem ao triumpho das grandes causas. Ella nos revelou, trazendo-a á superficie e patenteando-a ao mundo, a capacidade de idealismo do poderoso povo americano, tão accusado de materialismo. Antes da guerra suppunha-se universalmente que a civilisação norte-americana era o producto da um

caracter colectivo de povo utilitario, só occupado na conquista do dollar, incapaz de distrahir-se dessa labuta material. O Presidente Wilson conseguiu conduzir esse grande povo á cruzada mais sublime e desinteressada em que jamais se empenhou uma nação, despertando esse fundo idealista da raça, apelando para a alma dos Estados-Unidos. E nunca se viu um povo realizar uma tão gigantesca tarefa, votar-se a tão cruentos sacrificios por uma causa ideal, despida de todo o egoismo, como esta que o povo americano tomou sobre os seus hombros.

Aquelles que sempre desdenharam do idealismo serão obrigados a alterar a sua conducta perante esse exemplo nunca visto — a não ser no tempo mystico das Cruzadas — de um povo opulento e pacifico, saciado de riquezas e de poder, lançar-se na mais tremenda das guerras para salvar a liberdade do mundo, para reparar as offensas ao Direito, para vencer a insolencia feroz da Força e concorrer para implantar a paz na Terra.

Essas preces que se elevam das consciencias por todo o vasto territorio da grande Democracia; esse fervor mystico a que se entrega a alma do mais utilitario dos povos; essa fé na Divindade a que se apegam a nação mais rica do planeta, devem ser jubilosa consolação para as

mulheres, que nunca descreeram do ideal.

O extraordinario, neste sublime acontecimento, que tanto illuminará a Historia, não é que os Estados-Unidos tenham produzido um politico idealista, mas que esse idealista haja podido dispôr para a victoria da sua causa de tão poderosos recursos de luta e triumpho como os que o povo americano confiou ao seu Presidente.

Nós pertencemos a uma nação em que o espirito religioso, o sentimento idealista, soffre a compressão de um pesado ambiente de scepticismo. Em boa hora sopra no continente esse tufão de ideal, que chegará até nós, que transfigurará as nossas ambições, que purificará os nossos corações, que nos tornará mais dignos dos grandes destinos que nos esperam.

E' agora que os Estados-Unidos adquiriram o direito de serem o *leader* da America, porque elles souberam interpretar perante o mundo as nossas qualidades moraes, a nossa generosidade, a nossa abnegação, o nosso horror á politica da violencia.

Unamos, nós, mulheres brasileiras, as nossas preces ás das mães americanas, para que o nosso Brasil participe da gloria de fundar a paz sobre a Terra!

IRACEMA



NACH PARIS! — NACH HAUSE! — Em 1914, os allemães cunharam uma medalha, destinada a comemorar a tomada da capital da França, com a legenda «Nach Paris!». Um artista francez deu a replica a essa medalha com outra em que symbolisava o regresso dos barbaros á casa. A reproducção dessas duas medalhas tem agora uma palpitante actualidade, quando os hunos na Germania tentam de novo a conquista de Paris.

A ESPADA

A CARLOS
MALHEIRO
DIAS



Desde a infância a espada
nos acompanha

Despreza-se a de Darnocles,
terror dos estudantes de
História

A do General Bum! não se confia



Está proibida a das corridas de touros

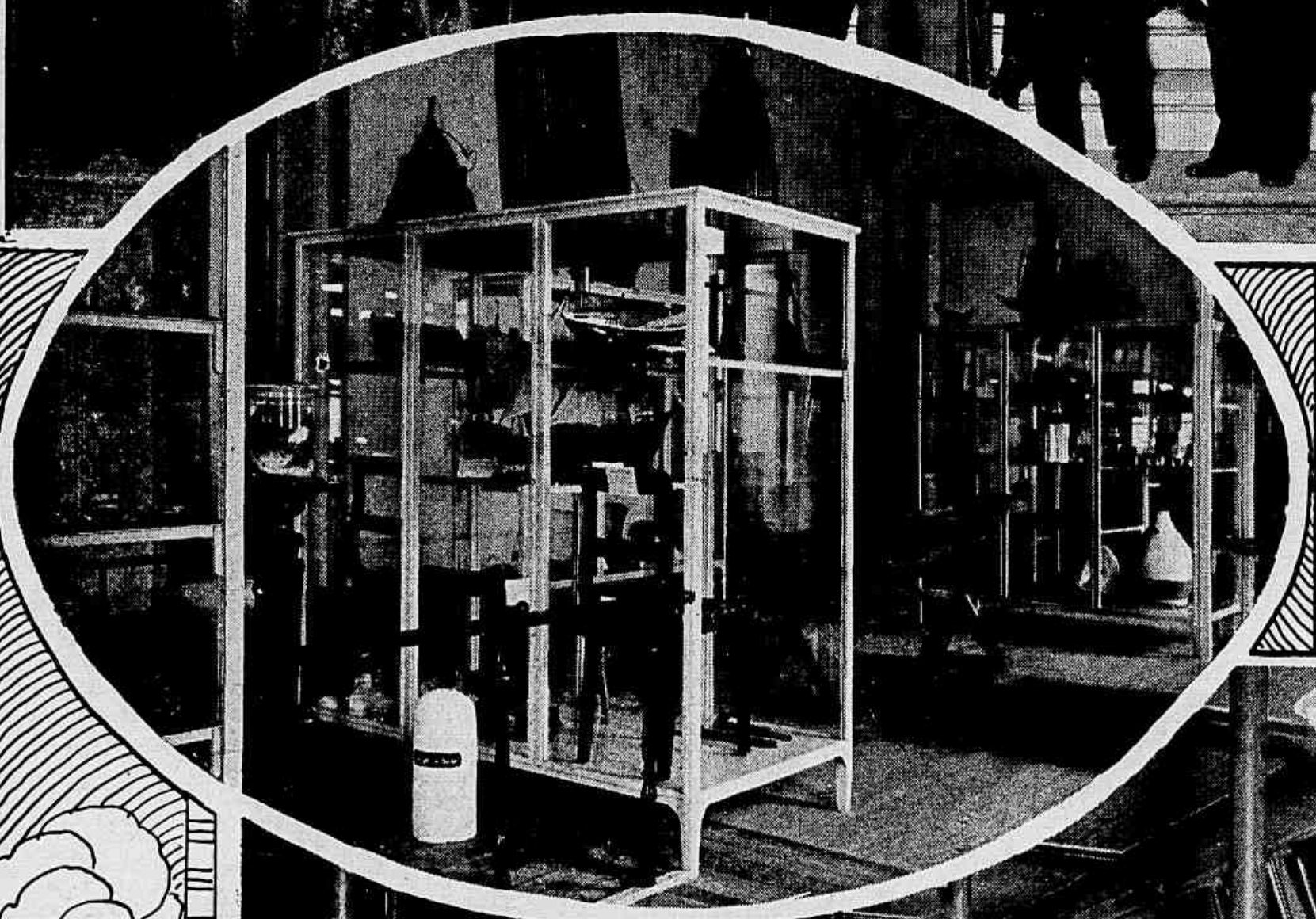
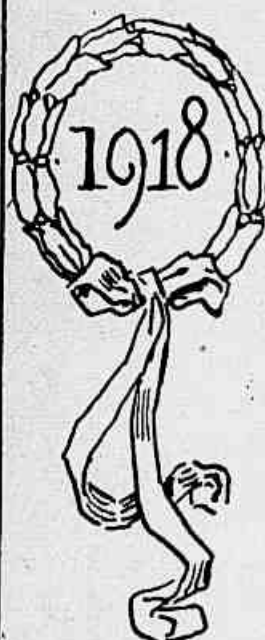
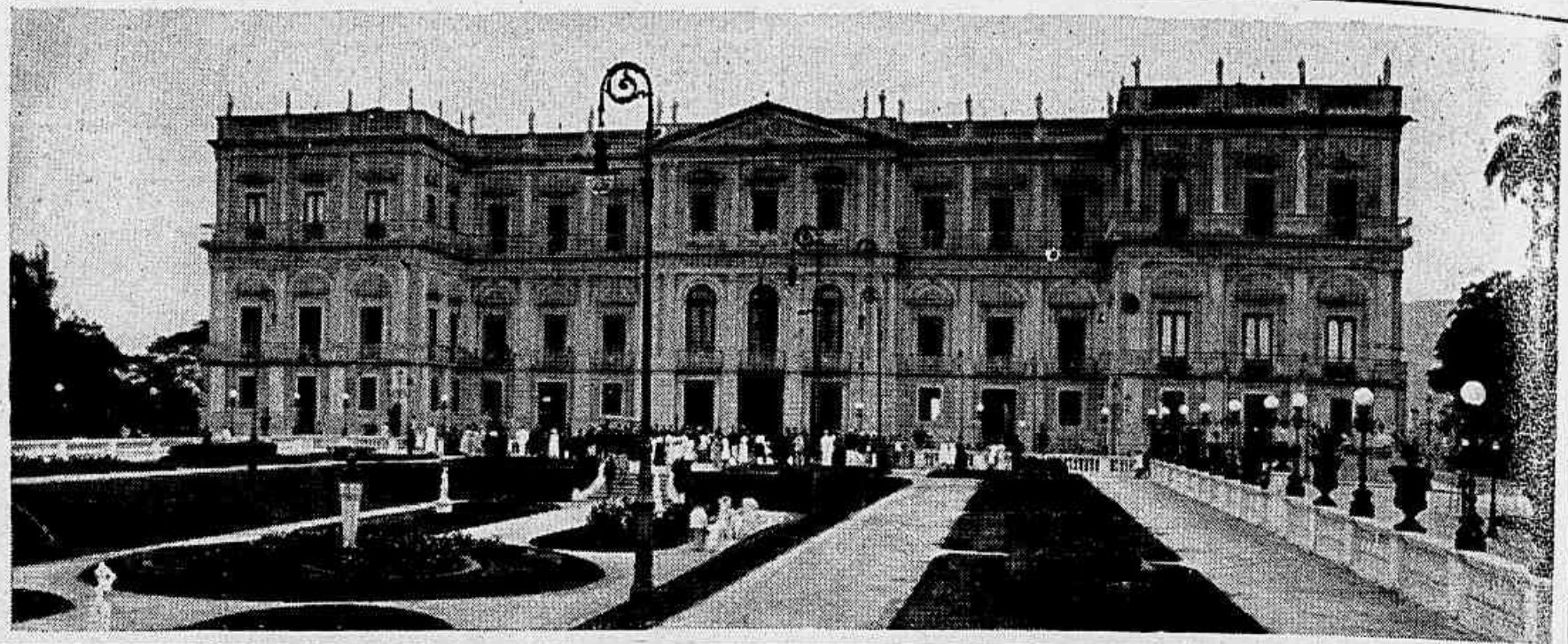
Aprecia-se a espada dos
tempos cavaleirescos



RAUL

E hoje é esta a espada vingadora da Civilização!

Centenario do MUSEU NACIONAL



1 — O antigo palacio imperial, onde funciona o Museu Nacional, na Quinta da Boa-Vista.

2 — O sr. presidente da Republica, o director do Museu e altas autoridades.

3 — "Sala Euclides da Cunha", inaugurada na festa do centenario.

4 — Um aspecto do Salão de Honra do Museu, durante a sessão solemne.



«É necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslão Braz

Noticias e Commentarios

«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas»
Wenceslão Braz

RIO DE JANEIRO, 15 DE JUNHO DE 1918

EMILIO DE MENEZES

Fez hontem uma semana, baixaram ao seio da terra os restos mortaes de Emilio de Menezes.

Para ninguem foi surpresa a morte do



grande poeta, de ha muito em luta com pertinaz enfermidade; para todos que amam as lettras, porém, o desaparecimento do artista dos *Poemas da Morte* representa uma perda enorme.

Emilio de Menezes que, ao vir do Pa-

raná, conseguira angariar a sympathia das rodas literarias, poudo em pouco tempo estender seu circulo de relações, sendo estimadissimo pelo tracto, pelo talento real que possuia e pela veia humoristica que tinha e que tantas vezes desabrochava em impenitentes satyras e *calembours* espirituosissimos. Foi um vencedor. A brilhante e inpeccavel feitura de seus versos, de seus opulentos alexandrinos, deu-lhe um logar em evidencia entre os primeiros poetas da lingua portugueza. D'ahi o facto de encontrar Emilio uns tantos invejosos que, procurando amesquinha-lo no conceito alheio, attribuiam ao poeta todas as perfidias mais ou menos espirituosas, mas sempre irreverentes, de epigrammas e epitaphios. O discurso de recepção á Academia Brasileira, que o auctor das *Ultimas Rimas* não chegou a lêr, como de praxe, e que foi sua ultima producção, deixa vêr bem o que era essa obra demolidora emprehendida contra sua pessôa.

Na bagagem litteraria de Emilio tudo é bom. O artista sabia burilar seus versos com tal carinho que todos se nos afiguram obras primas. Não se pôde dizer houvesse Emilio de Menezes abraçado esta ou aquella escola. Nos seus versos ha influencias de muitas literaturas e moldes litterarios. O lyrismo, tambem o cultivou com superioridade e galhardia. Prova-o exuberantemente o soneto com que encerramos estas linhas.

Noite de insomnia

Este leito que é o meu, que é o teu, que é o nosso leito,
Onde este grande amor floriu, sincero e justo,
E unimos ambos nós o peito contra o peito,
Ambos cheios de anhelos e ambos cheios de susto...

Este leito que ahi está revoltado assim, desfeito,
E onde, humilde, beijei teus pés, as mãos, o busto,
Na ausencia de teu corpo a que elle estava afeito,
Mudou-se para mim num leito de Procusto.

Louco e só, desvairado! a noite vai sem ter no
E, estendendo lá fóra as sombras auguraes,
Envolve a Natureza e penetra o meu ermo!...

E mal julgas talvez, quando acaso te vaes,
Quanto me punge e corta o coração enfermo,
Este horrivel temor de que não voltes mais!...

Belmiro Braga

Depois de dous annos, deixa o redactor mundano de assignar, hoje, pela primeira vez, a chronica da *Semana Elegante da Revista*. E elle o faz em condições especialissimas, por querer dar a Belmiro Braga uma prova da estima e admiração em que todos o temos em nossa casa.

Com este gesto de *Marquês de Den's*, recebem seus milhares de leitores o optimo regalo da chronica em verso do delicioso poeta mineiro.

O embaixador da Argentina em Washington



S. Exa. o Sr. Dr. Romulo S. Náo, embaixador da Republica Argentina em Washington, acompanhado do sr. dr. Ruiz de los Llanos, plenipotenciario argentino no Brasil, e o representante do sr. Ministro dos Negocios Exteriores, por occasião do seu desembarque.

Soldadinhos de chumbo

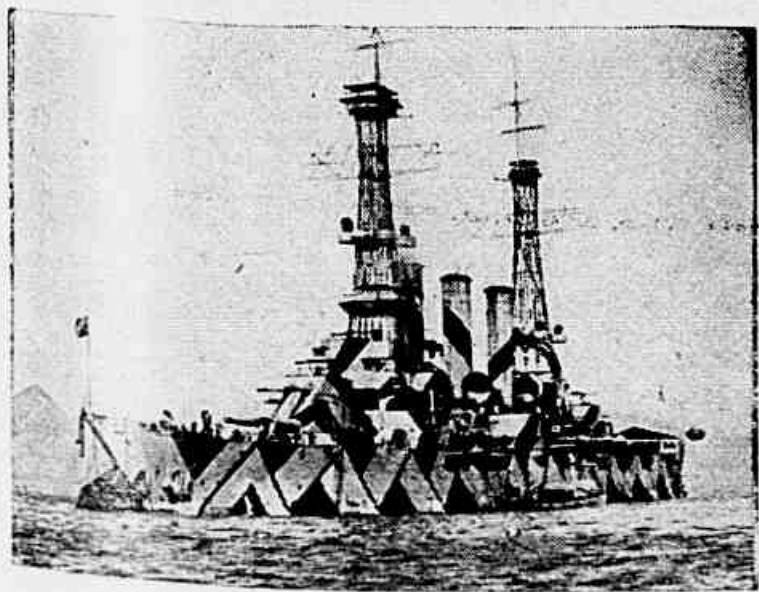
Registamos, com o maximo prazer, o successo da nova comedia de Abadie Faria Rosa, no *Palace*. O publico appreciou-a muitissimo, app'audiu-a vibrantemente. *Soldadinhos de chumbo* obteve seus intuitos: fez rir e emocionou fundamentalmente os que têm tido o verdadeiro encanto de ouvi-la. Sobre o delicado chiste de sua comedia, paira o motivo patriotico, a nobreza civica.

Abadie conseguiu um formoso triumpho.

Sr. ministro Leoni Ramos

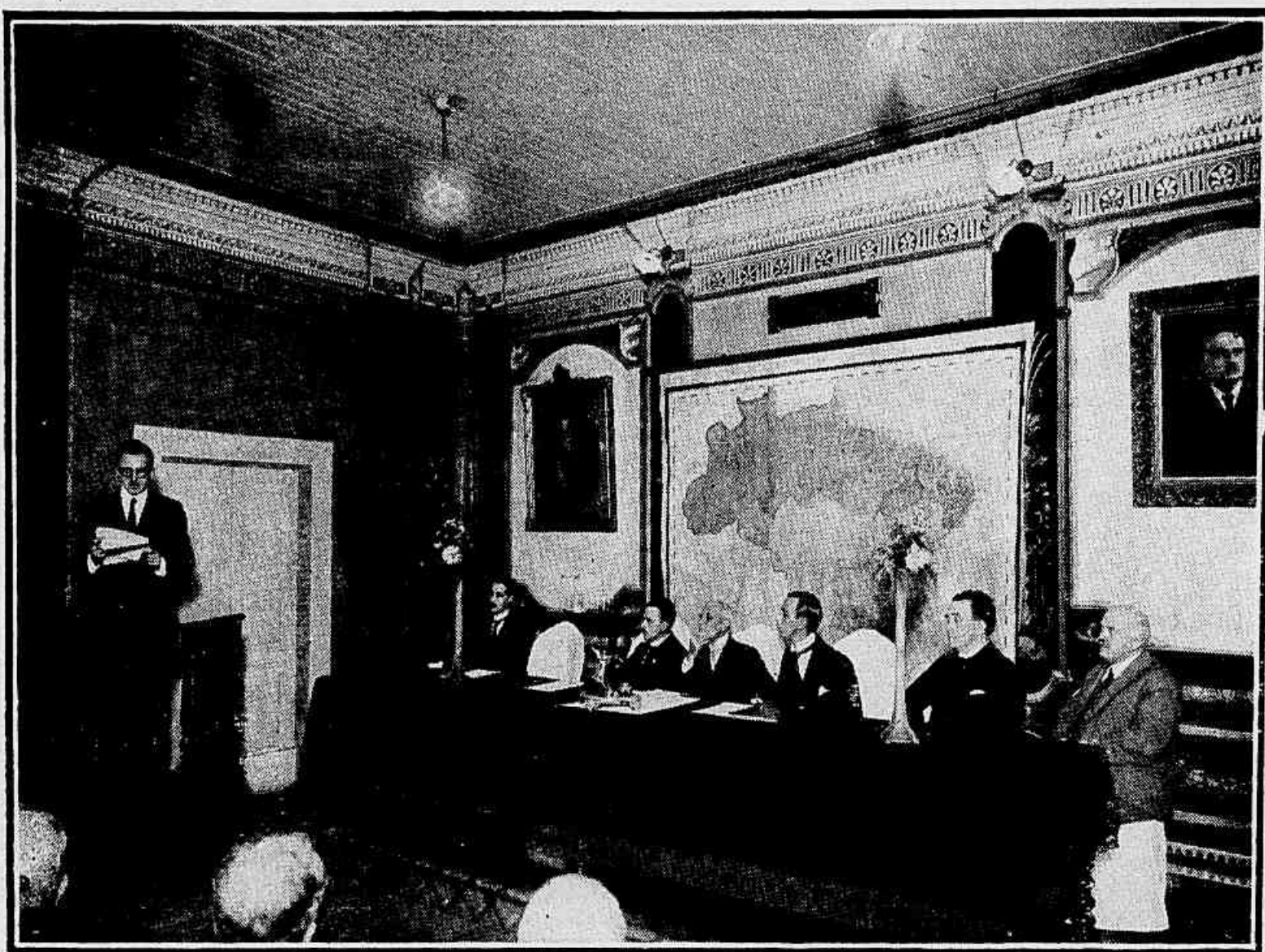


O illustre magistrado, ministro do Supremo Tribunal, cujo anniversario passa hoje.



O couraçado americano *Nebraska* recentemente fundeado na Guanabara

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA



No dia 7 realisou-se na Sociedade de Geographia uma sessão solenne para recepção do sr. dr. Richard Momsen, consul interino dos Estados Unidos, e para entrega de credenciaes ao nosso prezado collega de imprensa Sebastião Sampaio, como delegado da Sociedade junto a todas as congêneres da America do Norte e America Central.

Na photographia vê-se o sr. dr. Richard Momsen pronunciando na tribuna

o seu discurso em resposta á saudação do sr. Sebastião Sampaio, orador official, que se despediu desse cargo fazendo o elcgio do distincto funcionario consular americano, diplomado duas vezes em Direito, nos Estados Unidos e no Rio, e que com tanto zelo e superior intelligencia está continuando a obra do seu saudoso predecessor, o consul Gottschalk, perdido no sinistro do «Ciclops».

Anecdotas politicas

O facto passou-se na commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados. Dessa commissão fazia parte um representante da Bahia, que não tinha a intelligencia tão vulgar nos bahianos.

Tratava-se de um projecto dando nova organização ao Acre. O sr. Pedro Moacyr levantára uma preliminar: — se o Acre, sendo apenas um territorio, devia ou não ter representação politica. Disso dependia, como é facil de ser previsto, o aspecto principal a ser dado á nova organização do riquissimo territorio do norte do paiz.

O representante bahiano em questão, que só entrara para a commissão devido ao chamado *criterio geographico*, cecutuava sentar-se sempre em terceiro ou quarto lugar, e fim de, no momento da votação, poder declarar: — voto de accordo com o meu collega... — e escolhia ao acaso um dos votos já expellido.

Nesse dia, porém, distrahiu-se e, tendo-se levantado os dois collegas que deviam votar em primeiro lugar, ficou sentado, ou pensou que o debate se prolongasse. Fosse como fosse, o facto é que a discussão foi encerrada e o presidente passou a colher os votos, começando pelos o heroe:

— Como vota V. Ex. em relação á preliminar levantada pelo sr. Pedro Moacyr?

— Eu, sr. presidente... eu. Diga-me uma coisa, sr. presidente, nós não poderíamos deixar essa preliminar para depois?

OTTO PRAZERES

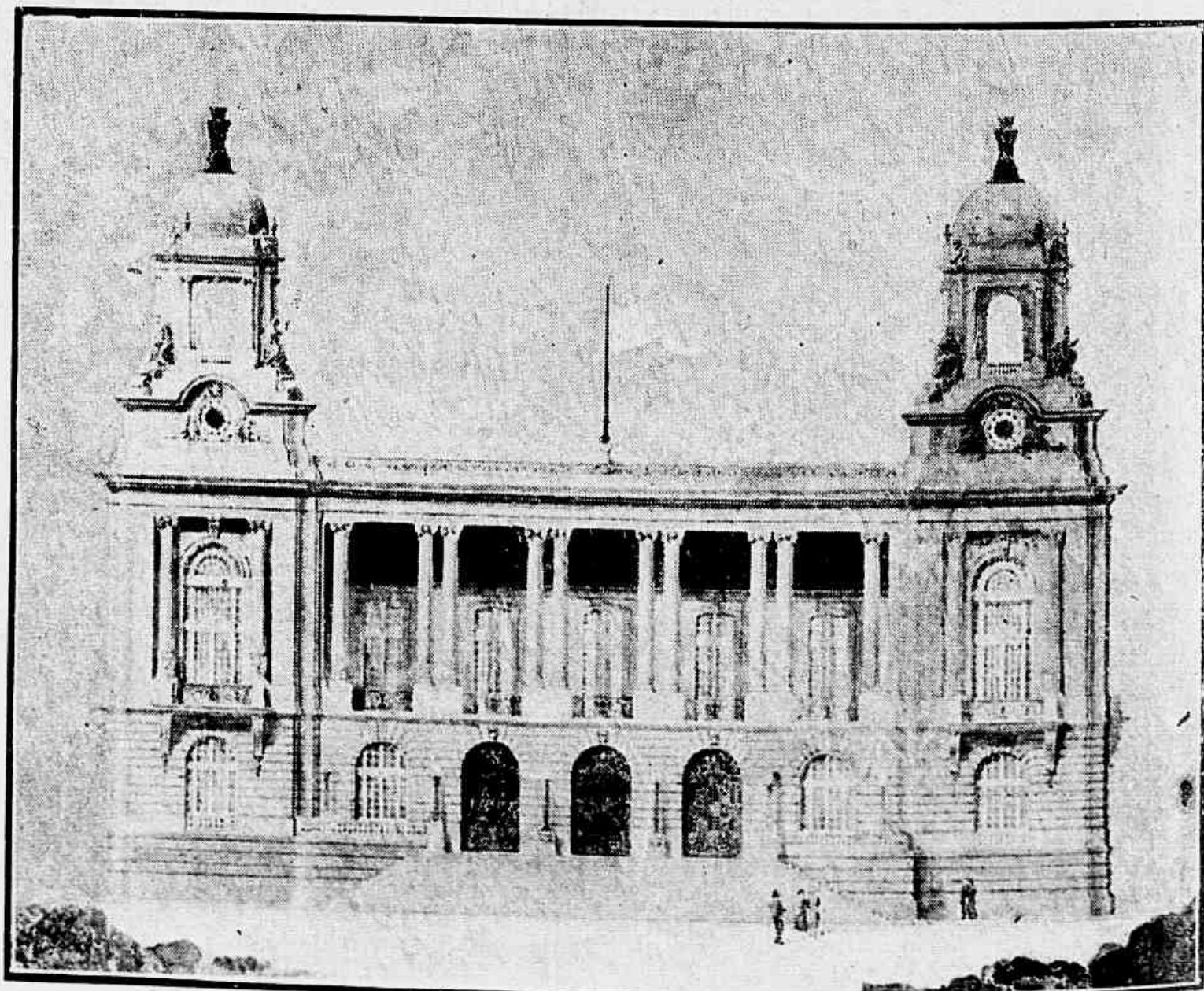
O monumento de Oswaldo Cruz

A nossa terra está ainda em divida para com alguns dos seus grandes estadistas, dos seus grandes soldados, dos seus grandes artistas e homens de sciencia. Muitos patriotas gloriosos esperam, ha longos annos, a homenagem posthuma da posteridade. Felizmente, para com alguns temos pago a divida em aberto. Coube a vez a Oswaldo Cruz, que pouco esperou, depois da morte precoce, pela justiça dos seus concidadões. Desde sabado que o glorioso director de Mangueiras, o extintor da febre amarella no Rio, o sabio venerado em todos os centros scientificos da Europa e da America e que tão alto levou o renome da cultura brasileira, tem o seu monumento, erguido na vasta area ajardinada á esquerda do edificio da Directoria Geral de Saude Publica.

O monumento, que é de bronze e granito, e devido ao escultor Correia Lima, foi inaugurado com a presença do sr. Presidente da Republica, do sr. Ministro do Interior e do Governador da cidade, tendo pronunciado o discurso de inauguração o illustre Dr. Carlos Seidl.

Poderá allegar-se que esse monumento não interpreta sufficientemente a gratidão nacional ao insigne scientista, antes quasi exclusivamente a homenagem dos seus collegas e da sua classe. Entretanto este monumento, que lhe erigiu o pessoal da Directoria Geral da Saude Publica, é a antecipação commovida dos futuros e mais grandiosos preitos com que, porventura, a Patria testemunhará o culto da gratidão nacional ao debellador da febre amarella, ao saneador da capital da Republica. Exactamente partindo daquelles que a seu lado trabalharam, que melhor puderam avaliar os meritos extraordinarios

O novo palacio do Conselho Municipal



Projecto em construcção no mesmo local do antigo edificio, na Praça Marechal Floriano Peixoto

rios do seu mestre e chefe, essa homenagem tem uma alta significação moral e intellectual.

Pena é que a glorificação de um homem que foi lapidado nas horas de maior esforço civico da sua vida não sirva de fecunda lição aos profissionaes da difamação, cujos vis manejos acabam sempre por ser esmagados pela victoria do talento e do caracter...

O novo academico

O sr. Helio Lobo tem a *bôa estrella*. No mesmo dia em que o almirante Caperton o conduz amavelmente a Montevideo no cruzador capitanea da esquadra americana do Atlantico Sul, a Academia elege-o para a vaga de Souza Bandeira. A todos os titulos que já adornam a sua juventude illustre e laboriosa, vem juntar-se mais o de academico, com que o diplomata, o publicista e o secretario da Presidencia da Republica se apresentará aos auditorios de Montevideo e Buenos Ayres nas conferencias que sobre politica internacional americana alli vae realizar.

Certo, a *bôa estrella* não basta para explicar os triumphos successivos desta radiosa e veloz carreira. A *bôa estrella* é



DR HELIO LOBO

ajudada pelas qualidades distinctissimas do dr. Helio Lobo, que tão dignamente está continuando as tradições de sua familia illustre. Essas honras elle as merece pelo seu trabalho e pelo seu caracter, pela gentilezas das suas maneiras, pela criteriosa ponderação de todos os seus actos, pelas nobres occupações mentais que tem absorvido a sua intelligencia.

A *Revista da Semana* tem o mais sincero praser em testemunhar ao novo academico a alta estima que por elle professam todos os que trabalham nesta casa, que jubilosamente o cumprimentam pelo honrosissimo titulo conquistado pelo seu talento.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA



Alumnos que tomaram parte na ultima sessão de exercicios praticos realisada no dia 7 no Theatro S. Pedro, para audição das classes de piano, canto, violino e flauta, a cargo dos professores do Instituto D. Elvira Bello Lobo, Carlos Alves de Carvalho, Humberto Milano, Custodio Fernandes Góes, D. Maria Isabel de Verney Campello, Pedro de Assis e Henrique Oswald.

Figuram no grupo os seguintes alumnos: sr. Manoel Barreira (5.º anno de piano); D. Olga de Azevedo Cunha (4.º anno de canto); D. Adelia Monat (5.º

anno de violino); D. Valina Eudoxia Ribeiro da Rocha (6.º anno de piano); D. Dora de Macedo Soares Guimarães (6.º anno de canto); sr. Ant. Ferreira da Costa Guedes (6.º anno de flauta); D. Maria do Carmo Monteiro da Silva (8.º anno de piano); D. Maria José da Graça Araujo (7.º anno de piano); D. Maria Margarida Boselli (6.º anno de canto); D. Dyla Tavares (9.º anno de piano); D. Stella da Graça Autran (6.º anno de violino); D. Rosalina da Silveira Marques (6.º anno de canto); Walter Marx (9.º anno de piano).

O talento da réclame

O modo como foi lançado no mercado o aperitivo "Vermutin", que é simultaneamente uma deliciosa bebida tónica e estimulante, constitue uma comprehensão extremamente superior da *réclame*, tal como os norte americanos a realisam.

As edições do *Tango Argentino*, de Soriano Robert, e da *Valsa lenta*, do mesmo compositor, são as mais recentes manifestações dessa obra intelligentissima de *réclame*. Ao nosso distincto amigo dr. Eduardo França agradecemos os exemplares com que nos brindou.

"Criem muita gallinha este anno"

E' o titulo de um elegante folheto que a empresa editora de "Chacaras e Quintaes" acaba de editar, no intuito de auxiliar cada vez mais o desenvolvimento da Avicultura entre nós.

Se bem que resumido, é na verdade um completo tratado de gallinocultura, visto conter uteis ensinamentos para se ser bem succedido neste aprazivel e rendoso mister caseiro, alem de muitos segredo profissionaes.

O folheto é distribuido gratuitamente a quem o solicitar ao Sr. conde Amadeu A. Farbiellini, editor de "Chacaras e Quintaes", caixa postal, 652 — S. Paulo.

O PREMIO DE VIAGEM

DA FACULDADE DE MEDICINA



Dr. Antonio Luiz de Barros Barreto, a quem a Congregação de Medicina do Rio de Janeiro acaba de conceder o premio de viagem á Europa, e que serve actualmente no Instituto Oswaldo Cruz

Mme. NINA LOPES



A elegante escriptora cujo anniversario passou esta semana e que offereceu ás pessoas de suas relações um chá na sua residencia á rua Ferreira Vianna.

O tormento do telephone

Não pode ser esta Revista suspeita de uma systematica malquerença pelos serviços telephonicos da poderosa Light; mas, na verdade, o que se está passando presentemente no Rio toca ás raízas do escandalo.

Não ha prudencia, ponderação, paciencia e urbanidade que resistam a este supplicio provocador. Já todos, mais ou menos, nos habituamos ás deficiencias do serviço telephónico; mas, agora, não se trata já da imperfeição de um serviço que nunca foi melhor — diga-se a bem da verdade — em cidades como Paris.

A Companhia dos Telephones impõe ao seu assignante a observancia de um codigo. Diz-lhe como deve pedir as ligações e dá-lhe uma lista com os numeros dos aparelhos. As ligações tem que ser pedidas com os respectivos numeros insertos na lista. Está muito bem. Mas a Light lembrou-se de crear novas estações, de alterar os numeros dos aparelhos em obediencia a essa nova organização, e esqueceu se de fornecer simultaneamente aos seus assignantes novas listas com a nova numeração em vigor. Quer-se falar, por exemplo, com o Hotel dos Estrangeiros. Procura se o numero na lista: Central 4949. Pede-se a ligação. Espera-se, pacientemente, alguns minutos, e eis senão quando uma voz nos declara que o Hotel dos Estrangeiros já não é Central 4949, como está na lista, mas outro qualquer numero da nova estação da zona da Beira-Mar. Ora, que tem o assignante que vêr com isso? O que seria natural era que a telephonista fizesse a ligação. Mas não a faz. Limita-se a exigir ao assignante que lhe peça a nova ligação que lhe indica! Estamos em pleno dominio do disparate e do absurdo. Para que se faz semelhante exigencia? Na esperança de que o assignante vá

accumulando de memoria os novos numeros, organisando assim, mentalmente, uma nova lista?!

O que seria razoavel era que a Companhia, enquanto não distribue novas listas, fizesse as ligações pedidas segundo a lista em vigôr. Tudo o que não fôr isto é um despropósito.

A homenagem

a Goulart de Andrade

A directoria do Centro Alagoano incluiu na sua galeria dos Benemeritos o retrato do grande poeta que é Goulart de Andrade, legitima gloria do seu estado natal e da literatura patria.

Ao illustre academico e nosso querido amigo as nossas felicitações pela justiça feita ao seu talento na homenagem que lhe foi tributada.

Homenagem a Camões

Na sala sumptuosa do Gabinete Portuguez de Leitura realizou-se no dia 10, com grande esplendor, a sessão solemne commemorativa do summo poeta épico da nossa raça, presidida pelo illustre Embaixador de Portugal.

Fallaram nessa solemnidade o sr. dr. Affonso Lopes Vieira e o sr. dr. Alexandre de Albuquerque, recitando a illustre sra. D. Angela Vargas de Barbosa Vianna o episodio de «Ignez de Castro», das *Lusiadas*.

Os dois brilhantes discursos pronunciados foram calorosamente applaudidos por uma assistencia numerosa. Ambos os ora-

dores interpretaram Camões como um genio representativo da raça e nessa dupla homenagem prestada por um poeta brasileiro e um poeta portuguez ao grande épico se exaltaram com digno orgulho as heroicas origens dos dois povos que representam na Europa e na America a descendencia do pequeno e glorioso povo que abriu á humanidade os caminhos maritimos e tão proeminente concorreu para o esplendor da Renascença.



Senhorinha Heloysa Sodré Bloem, a espiritual cantora que realisa um concerto, segunda-feira proxima, á noite, no Salão do *Jornal do Commercio*.

O novo aparelho de signaes para vehiculos



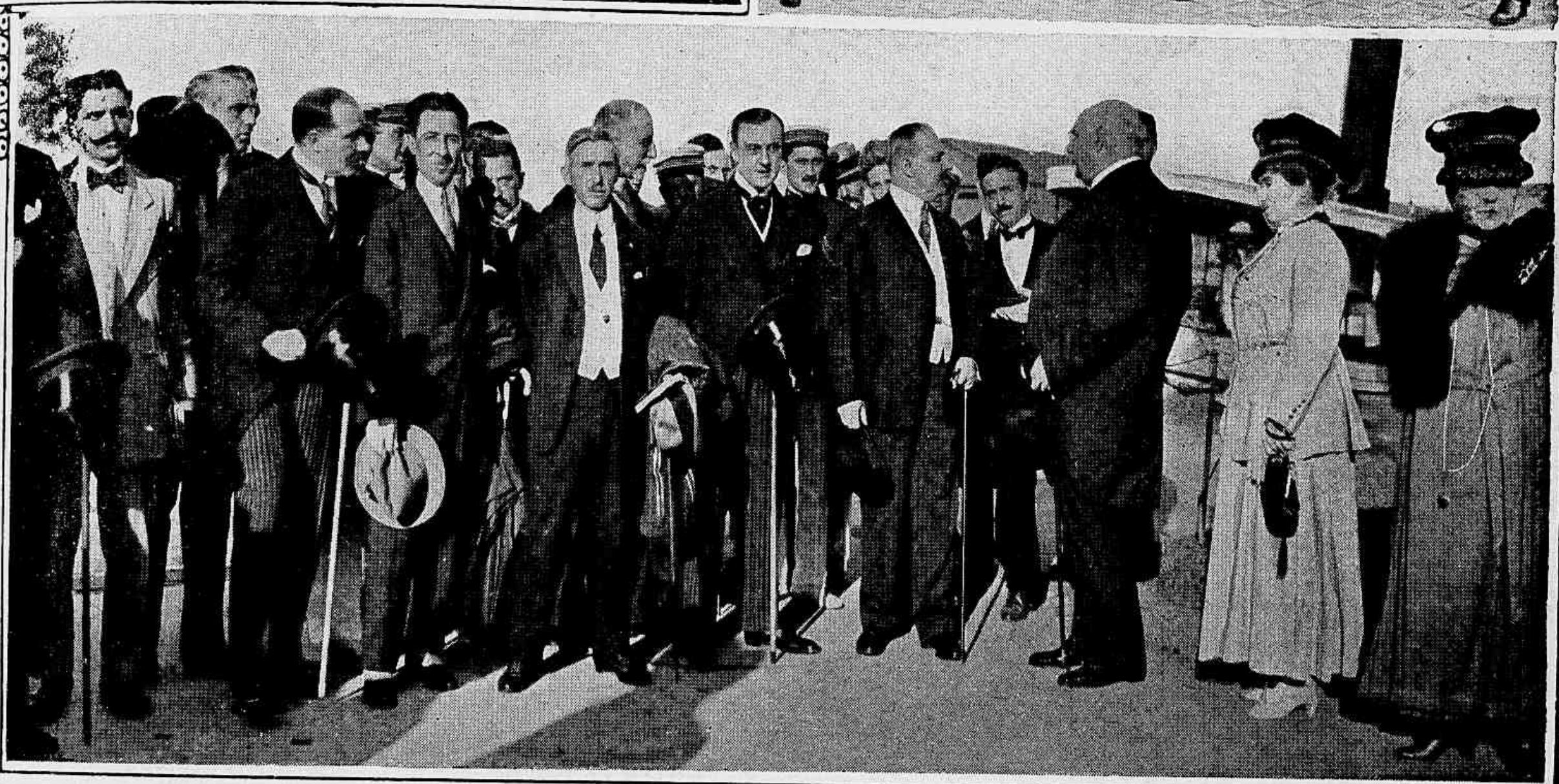
A inspectoría de vehiculos tem em experiencia na Avenida Rio Branco um aparelho de signaes, de invenção do fiscal sr. Caniné. O aparelho consiste numa haste de ferro supportando uma flecha, que funciona mecanicamente e que permite aos vehiculos avistarem o signal de

interrupção ou liberdade de transito a uma razoavel distancia, o que não acontecia pelo processo antigo, em que o guarda faz a os signaes com o *casse-lête* e o apito. As photographias mostram em confronto os dois processos de assignalar a directriz do transito.

A Chegada da Missão Commercial Italiana presidida pelo Deputado Vito Luciani.

1 — A embaixada enviada ao Brasil pelo governo italiano e de que fazem parte distintos economistas e representantes do commercio e da industria.

2 — O sr. ministro da Italia conversando, por occasião do desembarque, com o chefe da missão, que tem á sua direita o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. ministro Régis de Oliveira.



Rubinstein

O grande pianista estreou na imprensa com ruidosa vaia antes de estreiar-se no Municipal com ruidosas aclamações. Alguns jornalistas entenderam que elle não podia chamar-se Rubinstein, por ter havido um grande compositor russo com o mesmo nome. Por esse peccado tremendo, que é tambem o da celebre bailarina e actriz Ida Rubinstein e de muitissimas familias irraelitas da Polonia, da Austria e da Russia, o admiravel pianista ouviu das boas e bonitas. Chamaram-lhe intrujão, accusaram-no vehemente-mente de usar um glorioso nome que não lhe pertencia. Esqueceu-se, nes-

sa crise de delirio, que Rubinstein não vinha exhibir um nome, mas a sua arte. Segundo essa absurda doutrina, ninguem pode chamar-se Vasco da Gama ou Antonio Vieira sem passar por um usurpador do nome do descobridor do caminho

maritimo da India ou do estupendo orador sacro da ordem dos Jesuitas.

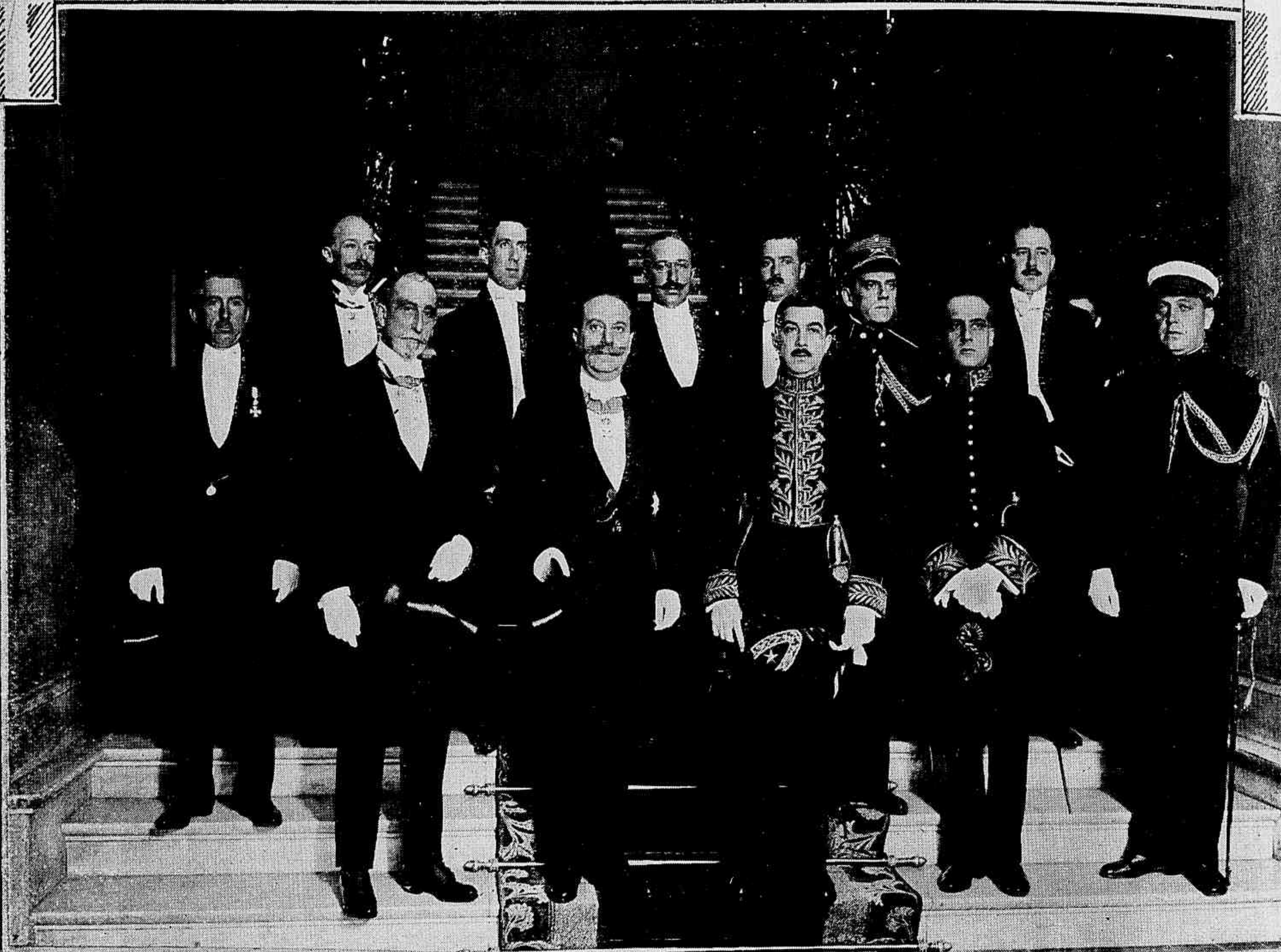
Mas Rubinstein apresentou-se na terça-feira ao publico do Municipal, perante um severo tribunal de auctoridades musicas, e foi um triumpho. A cultura brasileira, tão notavel, que sempre se tem imposto á admiração e ao respeito dos artistas estrangeiros, mais uma vez se revelou e reinou. Os elogios dos criticos musicas são unanimes. Rubinstein enpolgou o auditorio e já ninguem se lembra de accusal-o de explorar um nome... que é delle.



Convivas ao jantar offerecido pelo illustre director do "Jornal do Commercio", sr. A. R. Ferreira Botelho, ao sr. Sebastião Sampaio, que aband. na o cargo de secretario do grande jornal para ir exercer em S. Luiz as funções de consul do Brasil. Com o sr. Ferreira Botelho, suas irmãs, suas filhas e seu filho, vêem-se no grupo os srs. Sebastião Sampaio e sua senhora, senador Alcino Guarabara e sua senhora, dr. Richard Monsen, consul dos Estados Unidos e o eminente publicista dr. Victor Vianna.

E' com as pessoas, muito mais do que com as suas opiniões, que est-mos de accordo ou em des-acordo.

A Embaixada Italiana no Rio



1 — A Embaixada italiana no Palácio do Catete.
2 e 3 — O banquete no Itamaraty oferecido pelo sr. Ministro das Relações Exteriores à Embaixada italiana e no qual foram trocados memoráveis saudações de relevante significação política.



FLAMENGO

(Chronica em verso)

A J. D. GOMES DE CASTRO

Lembra á noite o Flamengo um céu aberto :
são estrellas as luzes palpitantes
e este liquido azul do mar deserto
é aquelle mesmo azul dos céos distantes.

A praia sorridente regorgita
de luz, de riso, de belleza e graça,
o céu se azula mais, o mar palpita
e o caes se encurva todo e o mar enlaça.

Tanto á noite o Flamengo o céu semelha
que ninguém sabe, vendo o quadro lindo,
si o illuminado céu a praia espelha
ou si a praia é que o céu vae reflectindo...

Enamorados jovens de mãos dadas,
num colloquio de amor pela avenida,
passam, levando as almas abraçadas
e as suas duas vidas — numa vida.

Outros, cheios de affago e de carinho,
vão, solitarios, debruçar-se ao caes
e as horas passam a falar baixinho
de um assumpto que não se acaba mais.

Pelo gramado as moças e os rapazes
se assentam descuidados, e de tudo
vão amaveis, sorrindo, a tecer phrases
de seda, de pelucia e de veludo.

Senhoras descansando pelos bancos,
gosam da noite calma a aragem pura,
e velhos graves, de cabellos brancos,
põem-se a miral-as cheios de ternura.

Rapazes guapos e mocinhas bellas
— os nomes principaes do nosso escol —
sobem, descem, risonhos, tagarellas,
falando em teams, match e foot ball.



Si palestram as moças, á socapa.
ha sempre um elle na palestra envolto,
e na dos moços sempre um ella escapa,
como um melro feliz que se vê solto.

E os autos passam numa furia louca,
fugindo da cidade para o Leme
e, dentro, o rio canta e o beijo espouca ;
e quanto peito, vendo aquillo, freme !

Quando a brisa sussurra e a praia beija,
parece nos dizer em seus rumores
que o Fla'mengo risonho e lindo seja
denominado a Praia dos Amores.

E os altos palacetes, mudos, frios,
nestas noites de luar, deliciosas,
põem na r.d'nte praia os tons sombrios
de uma saudade num bouquet de rosas ;

que os graves palacetes têm vergonha
— do quadro completando como fundo —
de trazer novo encanto á mais risonha
e encantadora praia que ha no mundo.

Deserta a praia e as arvores immóveis ;
nem briza e nem viv'alma sobe ou desce ;
apenas o ranger dos automoveis
se ouve e o Mar a resar a eterna prece...

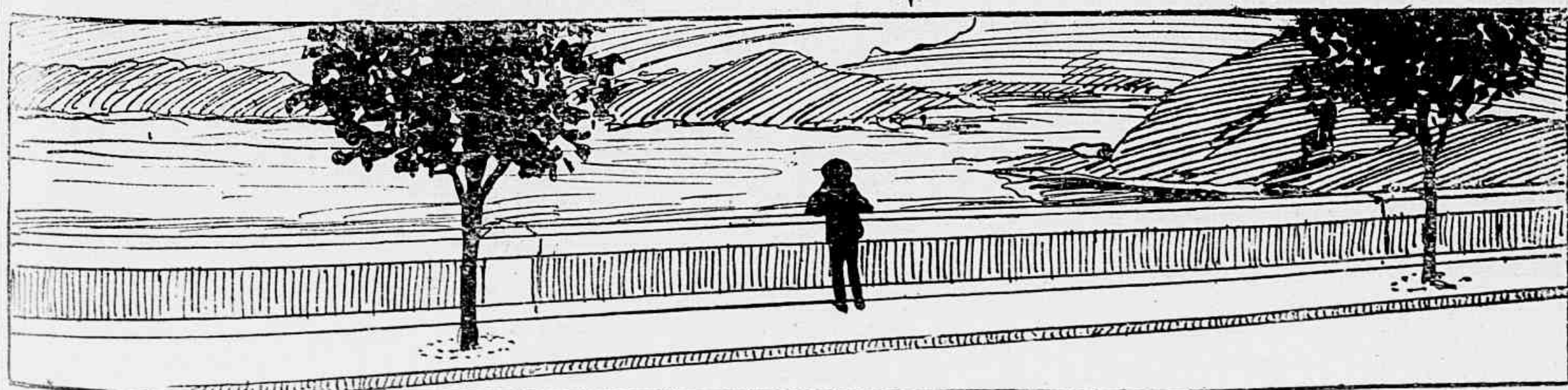
E lá fundo o céu azul violeta,
a lua cheia, luminosa e exul,
alegra todo céu como a etiqueta
alegra a tampa de um estojo azul.

E dorme a praia socegada e chora
o mar a sua dolorida magua,
o azul do céu aos poucos descolora
e eu tenho os olhos arrazados d'agua...

Assim é a vida... Quanto riso e festa
encheu ha pouco toda praia linda
e nem um echo mais de tudo resta...
Tudo passa, tudo morre, tudo finda...

Si tudo não findasse, ha que estopada
seria a vida neste mundo !... E, assim,
q e não fique a leitora apavorada ;
porque estes versos têm tambem um fim...

BELMIRO BRAGA



NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — a sra. Vicente Neiva; as senhorinhas Eugenia de Faria Ramos e Ika Tavares Guimarães; o ministro Leoni Ramos.

AMANHÃ — as sras. Marieta Ferreira Borges Fortes e Isolina Carvalho Cruz; as senhorinhas Leonor Martins Costa e Edith Carvalho Coutinho; o illustre barão de Ramiz Galvão; o Gal. Serzedello Corrêa, ex-prefeito municipal; o distincto professor Aristides Rocha Bastos.

SEGUNDA — a generala Fontoura Cordeiro; as senhorinhas Judith Leopoldo de Denis, Edith Constantino de Faria e Maria Duque Estrada; o illustre dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro d'Estado; o commandante Francisco Antonio Pereira; o dr. Edgard Ismael da Silveira.

TERÇA — as senhorinhas Diamantina Ferreira França, Helena e Suzanna Aurelio de Figueiredo; o commendador Antonio Jannuzzi; o cel. Povoas Junior; os drs. Doyle Silva e Paes Barreto.

QUARTA — a sra. Aristides Lopes Vieira; a gentil Wanda Luis d'Afonseca; o notavel artista Julião Machado; o commandante J. J. da Costa Velho.

QUINTA — a sra. Francisco Chisfelli; o professor Alfredo Pinto, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; o Gal. Marques Porto; o dr. José de Oliveira Machado.

SEXTA — a illustre viuva Affonso Penna; as sras. Fagundes Varella e Alice do Rêgo Meirelles; a senhorinha Maria de Lourdes Lima Rocha; o commandante Luis Perdigão.

Nolvados

— a senhorinha Eurydice Soares de Oliveira e o commandante Henrique Moreira;

— a senhorinha Maria Luisa Guerra de Sousa e o sr. Alberto Nunes de Sá;

— a senhorinha Addy Simoneti e o commandante Olavo Novaes da Silva;

— a senhorinha Aurelina Augusta Ferreira e o sr. Antonio Hallais de Oliveira.

Baby

O lar do distincto sr. Alfredo de Sá Corrêa de Araujo está enriquecido com a presença de Alfredo Antonio, um lindo petiz.

*

Bodas de prata — Commemoram as suas, segunda-feira, o sr. e a sra. Francisco Paracampo. Os dis-

o chá organizado pelas distinctas senhoras da Commissão Pró-Matre. Todo o nosso grande-mundo estará presente, dado o fim philantropico e o caracter artistico da reunião.

D. Bêbé Lima Castro

Regressou de Póços de Caldas, onde veraneou, a distinctissima sra. Bêbé Lima Castro, figura gentil e formosa, das de maior relevo em nosso grande-mundo.

Foot-Ball

O Fluminense, brilhante campeão de foot-ball, festeja quinta-feira seu anniversario, com um baile, nos Diarios.

— o glorioso Botafogo iniciará quinta-feira suas reuniões de inverno, que se repetirão de 15 em 15 dias.

Musica

Maria Antonia, a prodigiosa, a pequenina pianista brasileira, que vem de obter ruidoso triumpho em excursão aos paizes do Rio da Prata, dará, a 27, um grande concerto no Municipal.

— Em lembrança do 4º anniversario do passamento de seu patrono, a sociedade symphonica Glauco Velasquez, dará a 31 um concerto, no salão do Jornal.

— Noticias de Norte-America falam de novos triunfos alli alcançados por Guimar de Novaes, a joven e gloriosa pianista brasileira. Seus contractos foram renovados, por 2 annos e, o que é mais, em condições, dil-o a imprensa d'alli, dez vezes mais vantajosas do que até então.

Muito nos apraz repetir aqui ter sido o illustre embaixador Edwin Morgan quem apresentou, ha tempos, á sociedade americana, a nossa genial patricia.

— O 2º concerto publico dos alumnos do Instituto, a 19, será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Enferma

|| Foi operada, na Casa da Saúde do Dr. Crissiúma, a distincta senhora Julio Barbosa, que tem sido visitadissima. Desejamos-lhe prom-



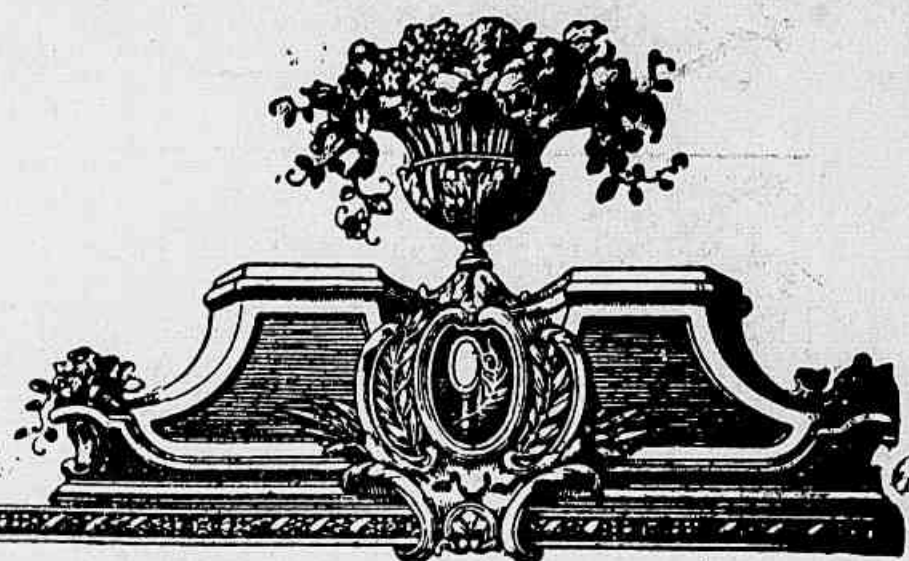
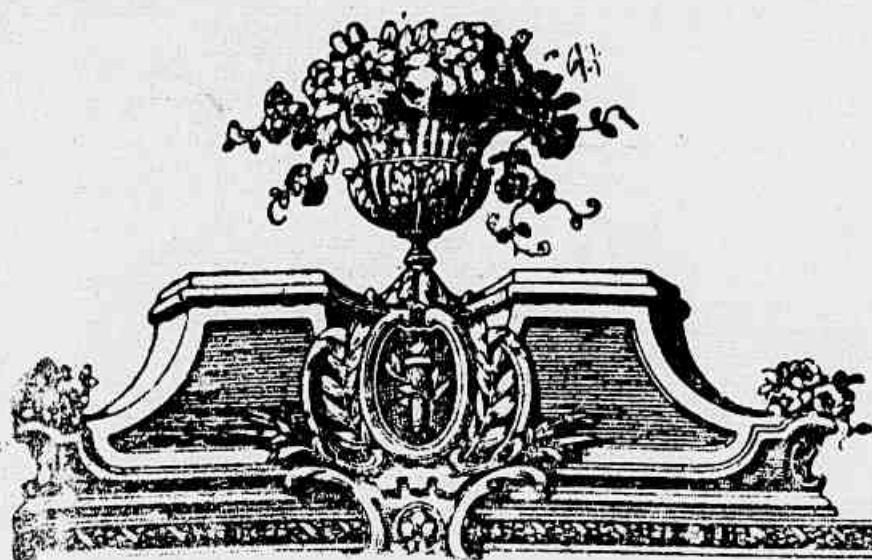
Anuncia-se que, provavelmente, a serie de concertos da emnente Antonieta Rudge será iniciada na proxima quinta-feira. Ante-hontem, Antonieta Rudge foi cumprimentadissima pela passagem do seu natalicio.

tinctos filhos do casal farão celebrar, por esse auspicioso motivo, missa em acção de graças na matriz de Sta. Theresa, devendo ser cantada, por essa occasião, pelo auctor, a Ave-Maria, de Armando Paracampo.

Chá

Realiza-se esta tarde, no sumptuoso salão alvi-ouro dos Diarios,

tempos, á sociedade americana, a nossa genial patricia.



pto restabelecimento e sua proxima reaparição na sociedade, onde gosa de tão grandes e merecidas sympathias.

Diplomaticas

O *Leão XIII* nos traz o secretario Belfort Ramos, ausente ha oito annos, com tão bons serviços na embaixada de Lisboa — e deve levar o ministro José Carrasco, vice-presidente da Republica da Bolivia, representando aqui brilhantemente seu nobre paiz, ha dous annos.

— Vai a caminho de Calcuttá o consul Mario de Saint-Brisson, recém-nomeado para servir na grande e formosa cidade hindú.

— Para a China, via Estados Unidos, partiu, no *Uberaba*, o secretario Salgado dos Santos.

— Para o Chile, em gozo de férias, o illustre ministro Irarrazaval Zañartú.

Esteve muito concorrido e brilhante o chá offerecido, segunda-feira, pelo ministro Mario Ruiz de Los Llaños, á officialidade do *Rivadavia*.

O illustre representante argentino e sua gentilissima esposa viram-se cercados, nesse formoso dia, de quanto ha mais distincto em nosso grande mundo.

Carnet de Laura

«Meu jovial amigo:

Acabo de receber a gentilissima visita de Leonor Posada. Veiu convidar-me para o chá em beneficio do Abrigo da Infancia. Irei com o maximo prazer. Ha um lindo programma e o local — o antigo Club da Tijuca — é dos mais agradaveis e distinctos.

Servirão o chá algumas senhorinhas do set.

O numero literario é dos melhores. Não só em relação aos versos

escolhidos — Leonor, por exemplo, dil-os-á de Alberto — mas ainda pelos proprios poetas, que figuram no programma.

V. pôde passar uma hora adoravel...

...O ministro Luigi Mercatelli offereceu uma deliciosa noite á sociedade carioca, quarta-feira, com a recepção, nos *Estrangeiros*, em honra da missão italiana.

...A recepção e chá, no Club Naval, esteve muito boa. Os officiaes do *Rivadavia*, a quem fôra offerecida, mostraram-se encantados. Dansou-se bem e muito. O tratamento dispensado aos convidados pelos officiaes da marinha brasileira, cordealissimo, irreprehenivel, caracteristica aliás dessa nobre classe.

O salão branco apresentava um aspecto deslumbrante, uma iluminação feérica.

Uma nota, entretanto, em que se discrepou do resto (e o resto foi simplesmente delicioso) deu-a a muito conhecida e estardalhante orchestra Fuzellas.

Quando tocava seus tangos e maxixes, essa orchestra acompanhava os bamboleos da musica com gritos e chufas, verdadeiramente dignos de um baile carnavalesco, em logar menos limpo.

— Isto é uma vergonha! (disse-me uma delicada amiga).

— Nos *cabarets*... passaria (commentava o chronista Waldemar Bandeira).

— *Muy curioso... Cosa curiosa...* (sublinhavam alguns tenentes do *Rivadavia*).

Deploravel, muitissimo deploravel. E numa festa tão linda, de gente tão brilhante!

...Promette grande brilho e excepcional concorrência a festa que

será levada a effeito, amanhã, nos *Estrangeiros*, em beneficio dos orphãos portugueses da guerra e familias da maruja da divisão Frontin.

...Na proxima quinta feira, todo o grande mundo carioca estará presente, no salão do *Jornal*, ao concerto de Carmen Ferreira de Araujo. Todos os applausos ao excellente programma, organizado pela joven e gentil artista, serão poucos. E ha, tambem, o valioso concurso de Ernani Braga.

...A sra. Evangelina de Alencar, distinctissima filha do illustre ministro da Marinha, teve a bella idéa de uma festa, no Club Naval, em beneficio das familias dos marujos, que seguiram na divisão da desaffronta, chefiada por Frontin.

...Fiz hoje uma linda corbelha de rosas. E levei-a. célo, a Antonieta Rudge, recémchegada de S. Paulo, afim de proporcionar-nos uma série de concertos.

...Não esqueça os anniversarios das sras. viuva Julio Alberto da Costa e Afranio Peixoto. Dous typos dos mais illustres e distinctos da melhor sociedade, receberão — uma depois de amanhã, a outra quinta-feira — cumprimentos innumeros.

Sua muito saudosa, *Laura*.

Recepções de anniversario

NO DIA 7 — a sra. Beatriz Gomes Pinto, a senhorinha Maria Silveira Netto e o dr. Americo Lassance;

NO DIA 8 — a senhorinha Guiomar Alves;

NO DIA 9 — o dr. Ovidio Alves Manaya;

NO DIA 10 — as sras. Orminda Souza Varges e Margarida Autran e o dr. Carvalho Branco.

NO DIA 13 — a senhorinha Cleonice Soares.

Soldadinhos de Chumbo = Os interpretes da peça patriotica de Abadie Faria Rosa



Os actores Antonio Silva e Dr. Christiano de Souza, que encarnam os personagens de Viriato de Albuquerque e Dr. Jorge da Veiga e Silva.

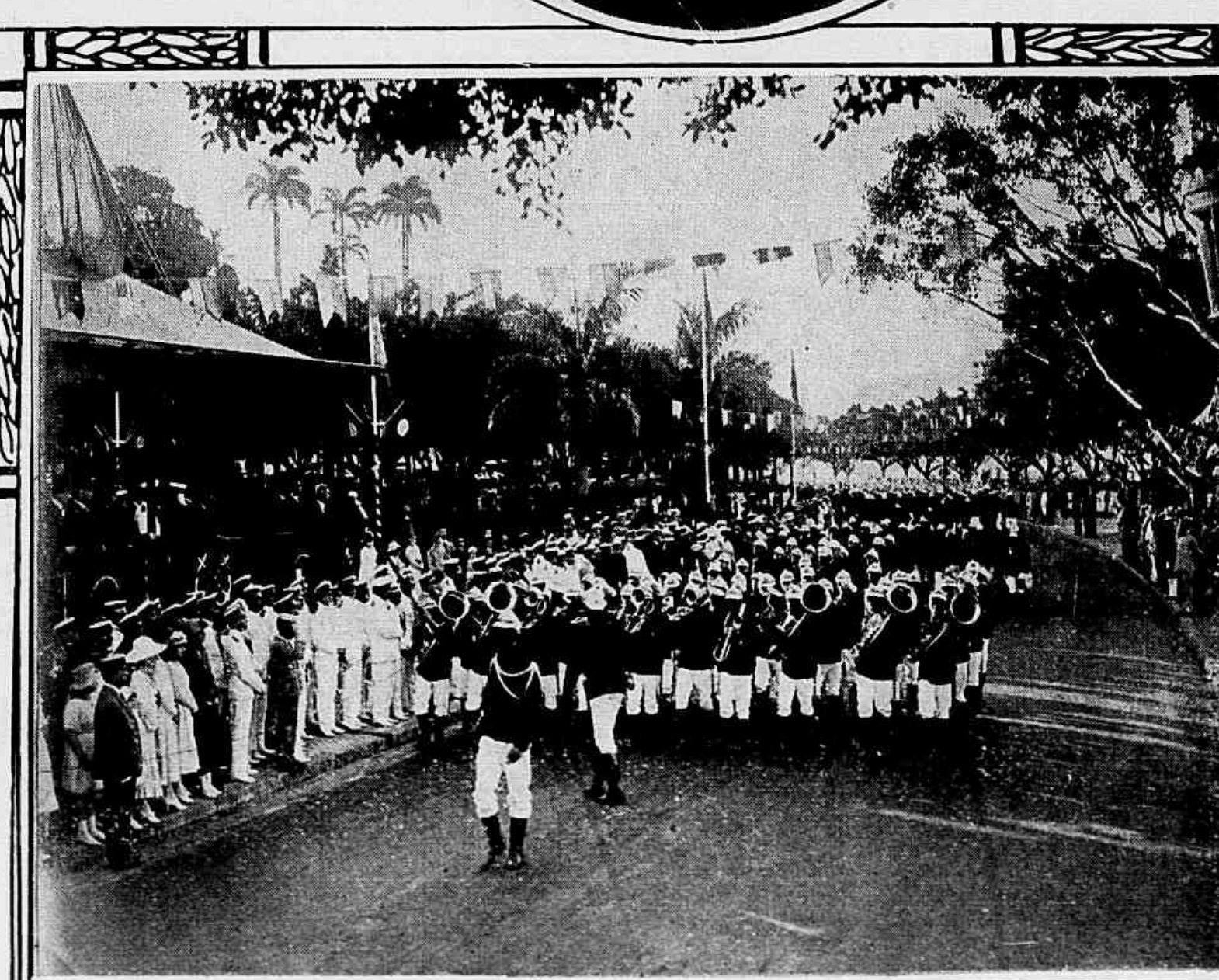
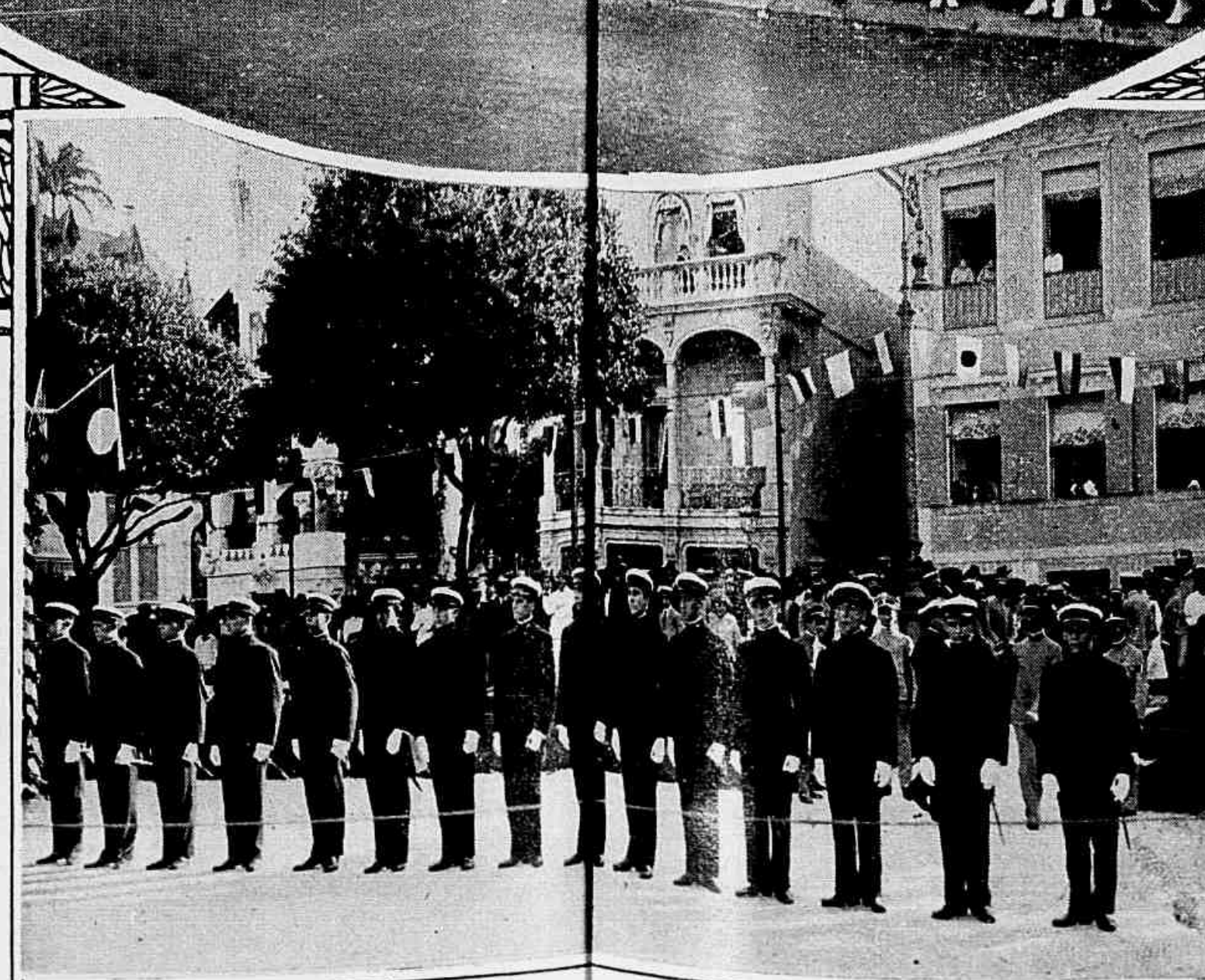
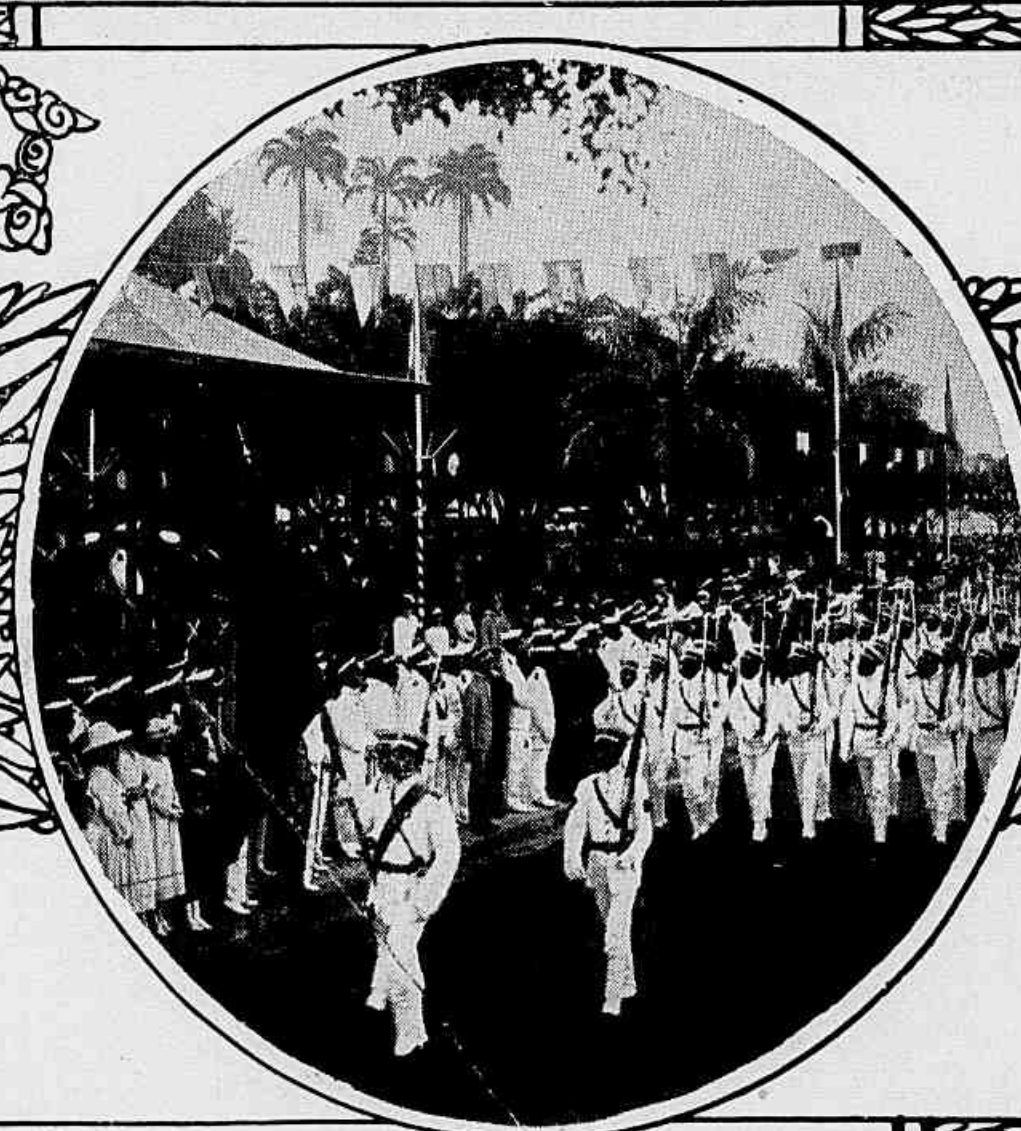
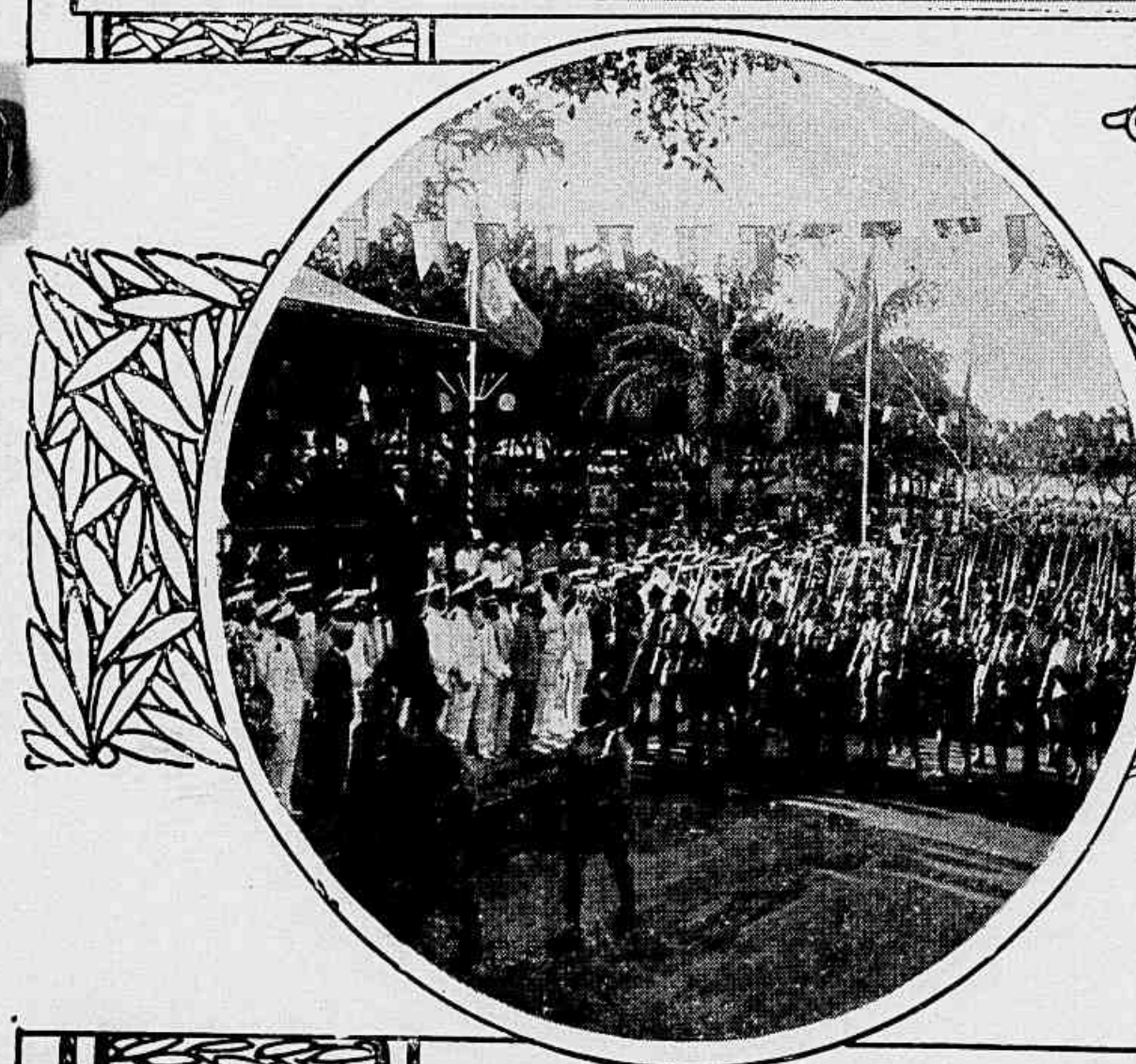
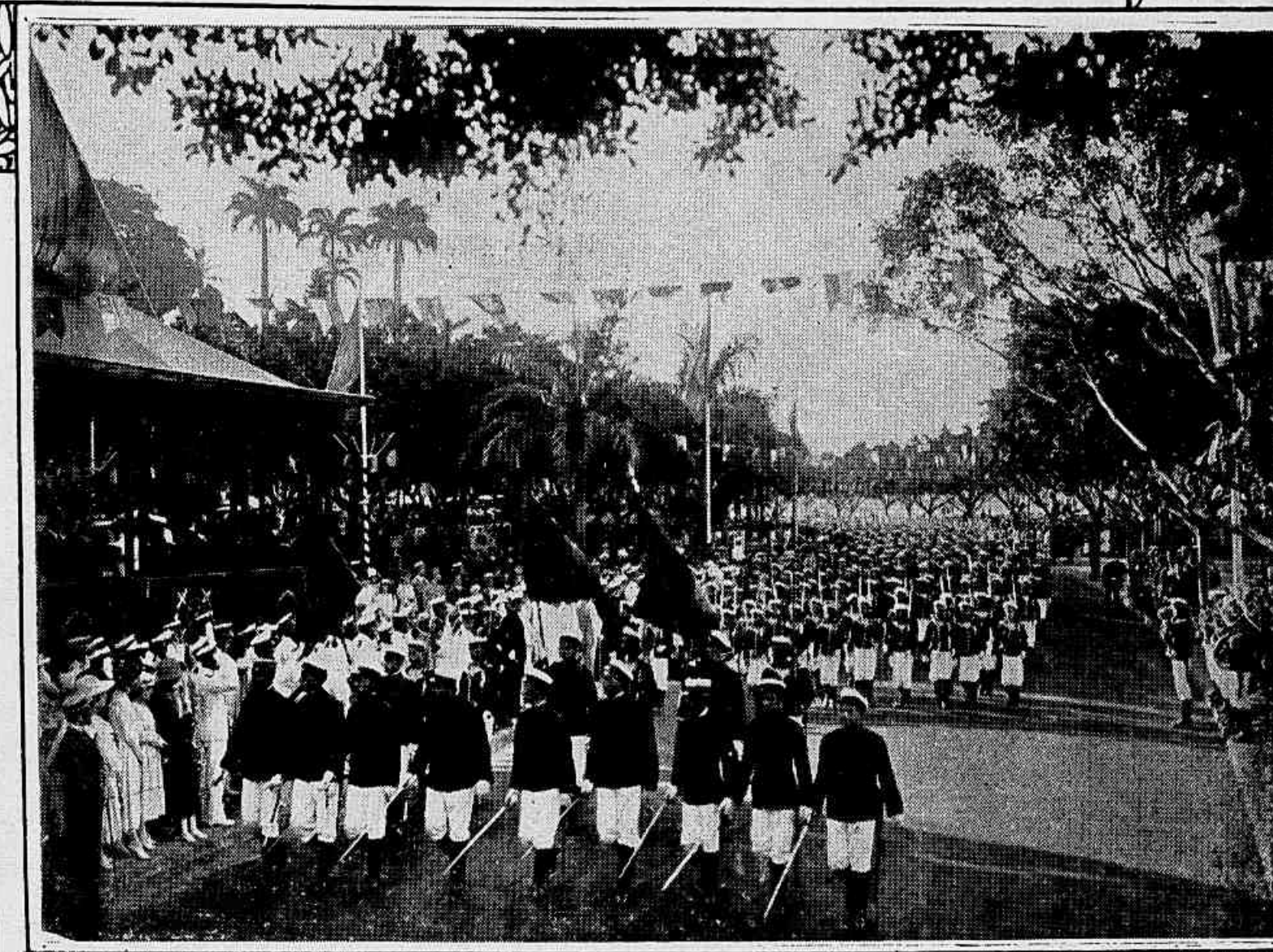
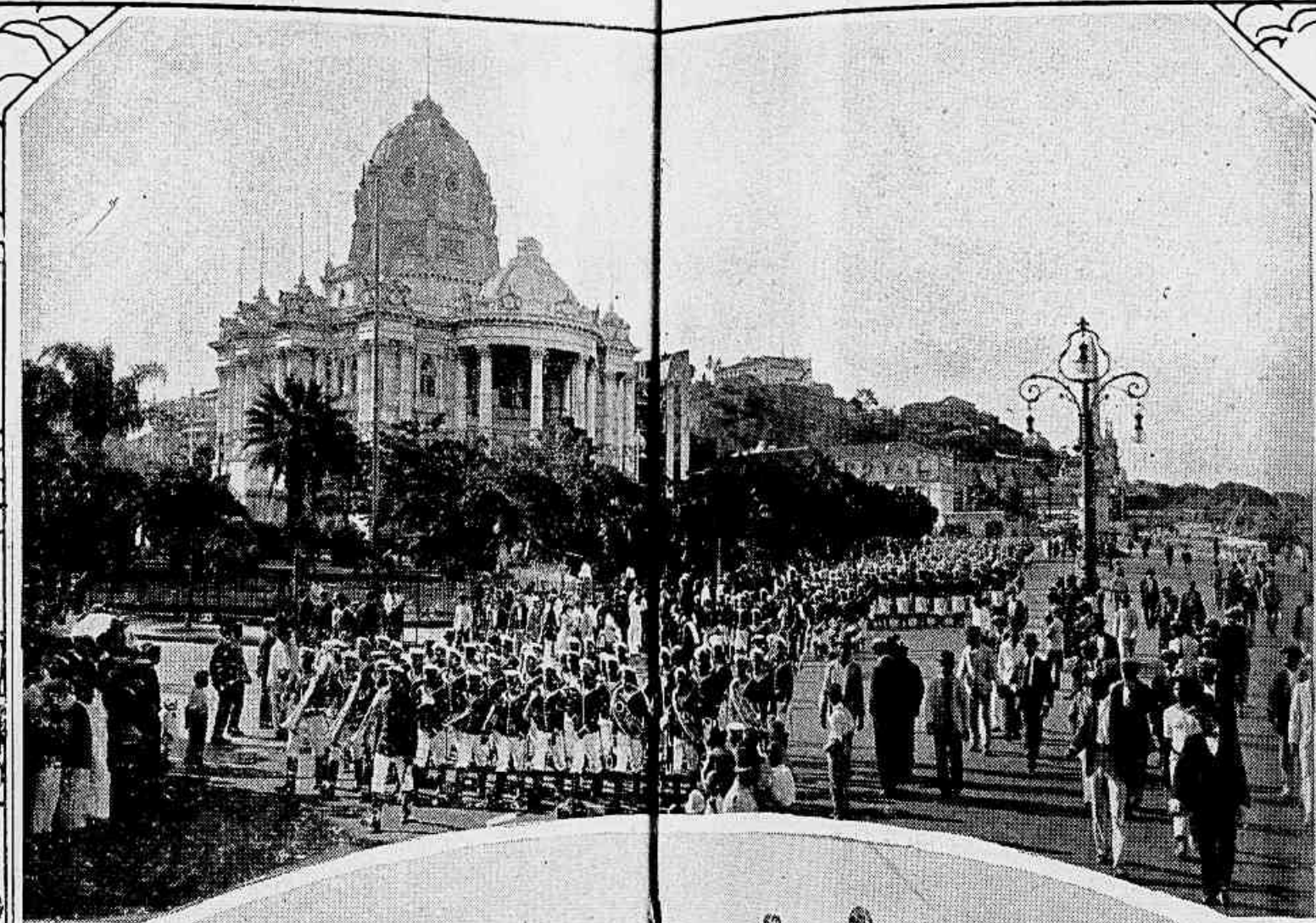
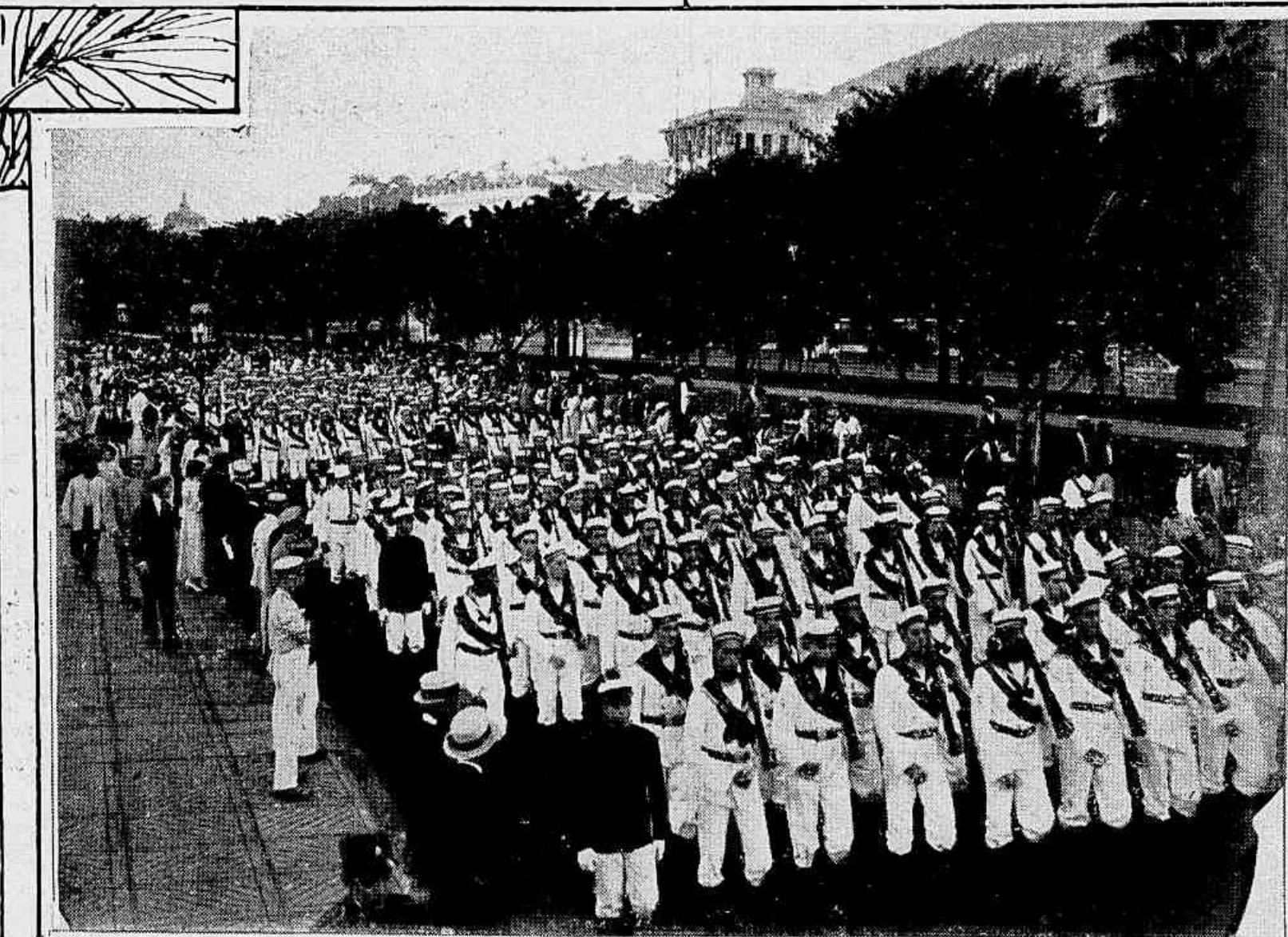
O veterano Rosauro Mendes de Albuquerque e D. Carlinda da Veiga e Silva, personagens desempenhados pelos artistas Lino Ribeiro e Gabriella Montani.

As actrizes Maria Soller, Josephina Barco e Annette Parreiras, respectivamente nos papeis de Mme. Laura de Albuquerque, a pequena Lucia de Albuquerque e a viuvinha Julietta de Freitas.

Os actores Olympio Nogueira (cabo Antonio), João Silva sargento Antunes) e Magalhães (cabo Jacyntho) na scena emocionante da narração do que foi o juramento da bandeira pelos novos reservistas do exercito.

A Commemoração da batalha do Riachuelo.

Diante da estatua do Almirante Barroso desfilam as tropas de mar e terra.





O Presidente da
Republica Franceza
RAYMOND POINCARÉ

A MAIOR BATALHA DA HISTORIA

· narrada pelo telegrapho ·

(Continuado dos numeros anteriores)



O Rei de Inglaterra
JORGE V

Nenhum merito attribui-
mos ás previsões que aqui
formulámos de uma nova
offensiva allemã na frente
Montdidier-Noyon. Estacio-
nária a quarta offensiva, que
se projectou até ás margens

frente do Oise como «uma
acção vital» para a sorte da
França, e consequentemente
da causa alliada. A distensão
da ala direita allemã tornava-
se essencial para articular em
solidas condições tacticas e

do Marne, sem conseguir descer além da orla ori-
ental da floresta de Villers-Cotterets, era de espe-
rar uma nova tentativa para a posse de Compiègne
e do caminho do valle do Oise, que conduz a Paris.
Foi esse grande movimento estrategico que os
exercitos do kronprinz da Baviera iniciaram no
domingo, pela madrugada, depois de uma breve
e intensissima prepa-
ração de artilharia.

Desta vez, porém,
● Grande Estado-
Maior Allemão não
conseguiu surprehen-
der o commando
alliado. Apesar de to-
das as cautelas para
dissimular os avan-
ços das tropas de
infantaria, que foram
conduzidas ás linhas
de combate durante a
noite, as forças ata-
cantes encontraram
uma resistencia tenaz
que lhes impediu os
progressos irresisti-
veis que caracteriza-
ram as offensivas de
21 de Março, no Som-
me, e de 27 de Maio,
no Aisne.

Os preparativos de
defesa de Paris an-
nunciados, uma se-
mana antes, pelo tele-
grapho, deixavam
claramente entender
que o commando alli-
ado não tinha mais
quaesquer duvidas
sobre as intenções do
adversario, cujos mo-
vimentos, intima-
mente coordenados,
revelavam o plano de
uma investida ao
campo entrincheirado
de Paris. Von Hindenburg e Von Ludendorf, com
essa manobra de grande envergadura, pretendem
obter a solução da guerra, assestando as baterias
germanicas sobre a capital da França e propondo a
paz allemã nessa situação ameaçadora. E' para im-
pedir o exito desse plano infernal que os exercitos
alliados estão combatendo com sobrehumana en-
ergia. Não é necessario annunciar ao mundo que a
hora actual é a mais grave da guerra. Todos o sen-
tem ou comprehendem. Seria impossivel occultar
que os exercitos allemães se encontram á entrada
dos valles que dão accesso a Paris. Os jornaes
ingleses consideram o reinicio da offensiva na



O generalissimo Foch

estrategicas a gigantesca manobra de convergencia
sobre Paris. Emquanto os exercitos do Principe
Ruprecht avançam sobre Compiègne, os exercitos
do kronprinz imperial da Allemanha reforçam-se
para a conquista do valle do Ourcq. A offensiva do
Oise não passa de um episodio consequente da
offensiva do Aisne. E' a mesma colossal batalha

que se desenvolve
logicamente, sem so-
lução de continuidade
apreciavel, visando o
mesmo objectivo que
guiava as tropas ba-
varas e prussianas
que assaltaram as po-
sições do Chemin des
Dames na madrugada
de 27 de Maio. Mal
logrados na sua ten-
tativa de penetrar no
valle do Oise, pelo
norte, a quando da
offensiva da Picardia,
tendo-lhes obstruido
o caminho as forças
gloriosas do general
Fayolles; impedidos
de atingirem a mar-
gem direita do mesmo
rio, quando vindos de
léste, depois da con-
quista de Soissons;
os allemães tentam
agora, descendo de
Montdidier, alcançar
o Oise pelo occidente.
Não só o valle do
Oise se apresenta aos
allemães como a me-
lhor estrada militar

Paris—e esta con-
sideração bastava
para explicar e justi-
ficar a sua tentativa
actual — como tam-
bem considerações de
ordem tactica lhes im-

põem a rectificação do saliente de Montdidier para
obterem uma frente de ataque e defesa uniforme
até Chateau-Thierry. A rectificação desta linha póde
considerar-se, talvez, como o primeiro objectivo
da manobra inaugurada no domingo. A' hora em
que escrevemos é difficil prever as consequencias
que trará a offensiva empreendida pelo general
Von Hutier, mas já se póde affirmar que o avanço
das ondas allemãs se realisa com uma accentuada
lentidão, em condições diversas das do Somme e
do Aisne. A defesa de Courcelles-Epanelles, tomada
e retomada diversas vezes, testemunha o indoma-
vel heroismo com que está lutando a ala esquerda



Commemorando a victoria do Kronprinz. (Caricatura de Harrison Cady)

dos exercitos alliados, cuja ala direita se mantinha a léste de Ville. No centro, o inimigo conseguiu progredir mais consideravelmente, attingindo Cuvilly, ultrapassando o bosque de Ressous sur-Matz e chegando ás cercanias de Marquéglise, a quinze kilometros de Compiégne. A léste, a batalha recrudescia de intensidade no bosque de Thiescourt.

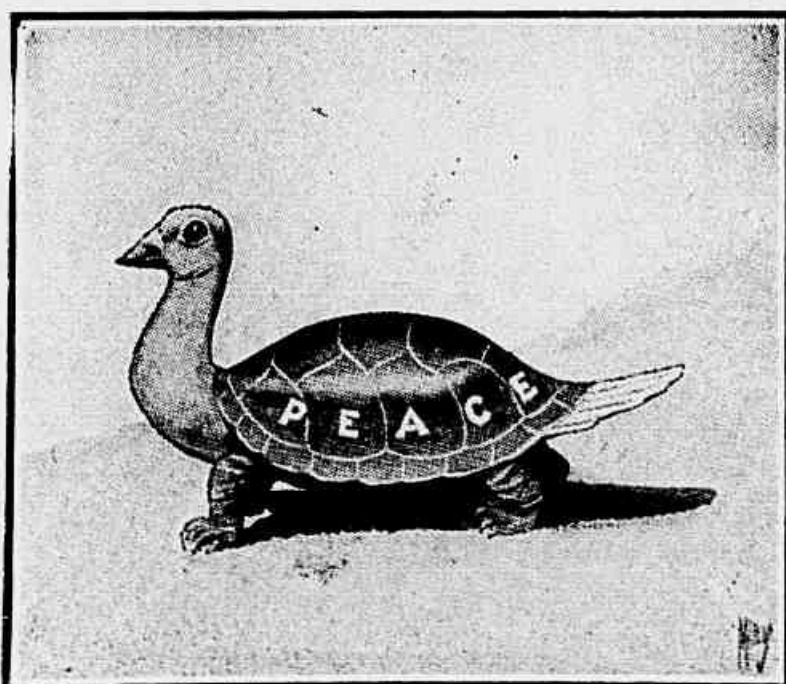
Os nossos leitores poderão facilmente acompanhar nos mappas que temos publicado o avanço allemão, que terá ainda que defrontar-se com enormes obstaculos. Entre o Oise e o Aisne ha a floresta de Le Plessis, que se liga á floresta de Compiégne, que por sua vez se prolonga, ao sul, na de Villers-Cotterets. O Aisne desagua no Oise, a poucos kilometros de Compiégne. E' numa região extremamente propicia á resistencia que estão travados os grandes combates pela posse do valle do Oise, e a não succeder que os exercitos do kronprinz Guilherme progridam em Villers-Cotterets (sector onde, neste momento, estão recuando sob a pressão dos alliados) deve-se aguardar com calma e confiança o desenvolvimento do ataque, pois de duas uma: ou os alliados impedem o inimigo de proseguir na sua marcha ameaçadora, ou o generalissimo Foch o deixa avançar até a um determinado ponto para lhe arremessar, de surpresa, em uma formidavel contra-offensiva, as reservas alliadas, devidamente agglomeradas e dispostas para um grande golpe. Por ora, os principaes esforços do inimigo são dirigidos contra Elincourt e Ribecourt, na esperança de attingir Compiégne. Um dos correspondentes da United Press affirma ser voz corrente nos meios militares que a revelação por parte do commando allemão dos seus planos permittiu ao generalissimo Foch dar tal disposição ás suas reser-

vas que os allemães se acham impossibilitados de attingir os seus objectivos mais immediatos. Diz-se ainda que o commando alliado está ciosamente guardando essas reservas estrategicas para executar com proporções nunca vistas o contra-ataque. De qualquer modo, as surpresas allemãs cessaram. Os seus projectos estão hoje completamente desvendados. A offensiva desenvolvida entre Montdidier e Noyon constitue a projecção norte de um extenso plano de envolvimento e «a tactica allemã visa fazer avançar essa projecção para o sul, tanto quanto fôr possivel, tentando approximal-a de Paris para a coordenar com o movimento envolvente iniciado no sul, partindo de Chateau-Thierry e lançado em direcção á capital francesa».

O plano é grandioso, mas nem a Alemanha possui já as forças indispensaveis á sua execução nem os alliados estão dispostos a deixal-a concluir-o. As investidas allemãs, como nota o correspondente de guerra Henry Wood, tendem a reduzir progressivamente o seu raio de acção. Em março, elles atacaram em uma frente de 80 kilometros de extensão; em maio, numa frente de 40 kilometros; agora, no Oise, o ataque frontal não excede de 35 kilometros.

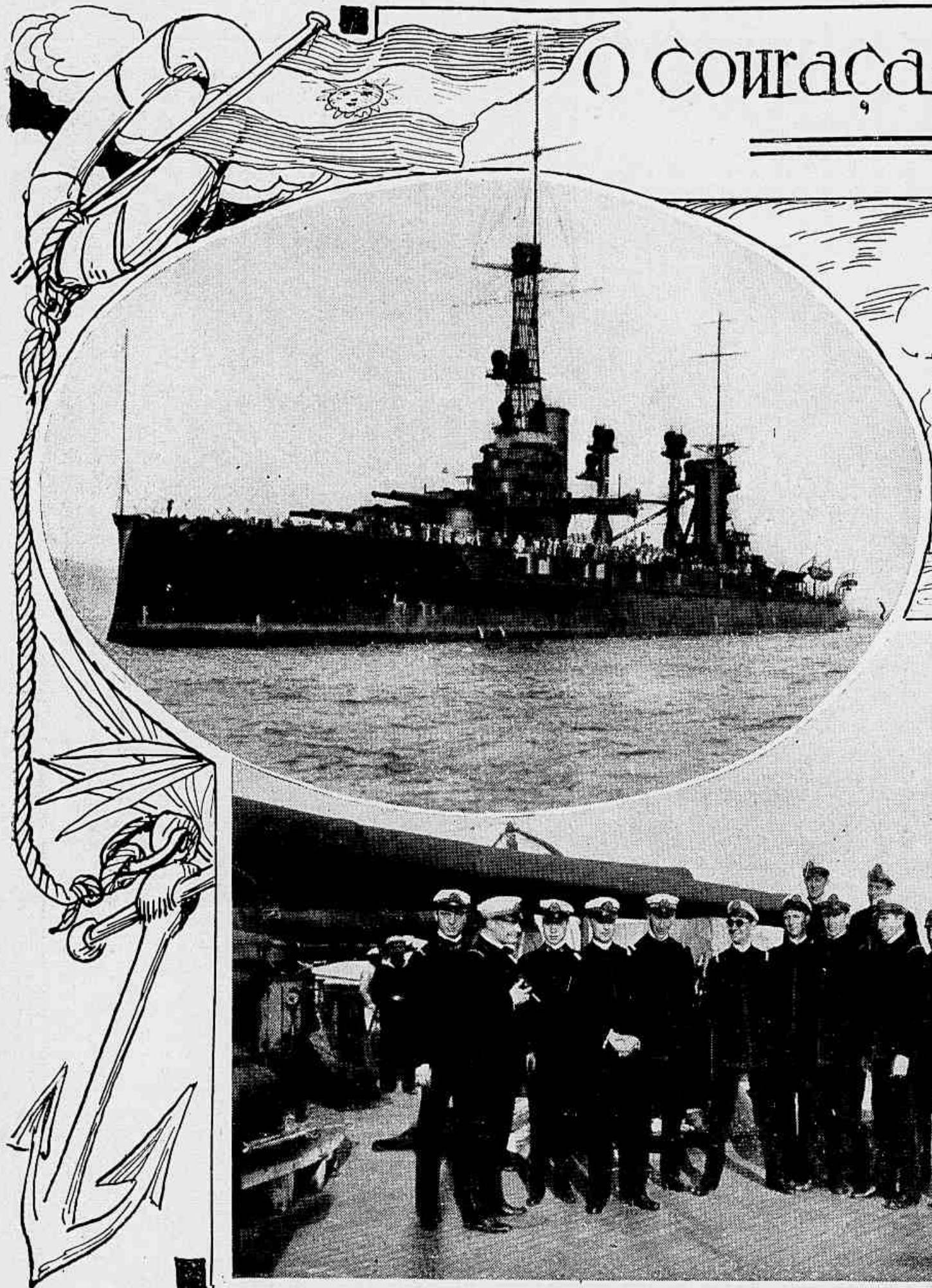
A potencialidade militar germanica está-se esgotando gradualmente e, sendo improbabilissimo que a Alemanha consiga até ao inverno descarregar qualquer golpe mortal na resistencia dos alliados, pode se encarar com absoluta confiança o porvir, pois que na primavera de 1919 a America terá alinhado em França os exercitos da victoria.

O desanimo é, neste momento, uma falta de patriotismo. Na hora em que os soldados dos alliados se batem tão intrepidamente, o nosso dever é confiar na sua bravura.



A pomba da paz metamorphoseada em tartaruga

O couraçado "Rivadavia" na Guanabara.



1 — O magnifico couraçado argentino, que vae a Nova York assistir ás festas da Independencia americana, de 4 de Julho.

2 — A distincta officialidade do *Rivadavia* tão cordealmente recebida pela população do Rio.



QUERER, AGIR, REALIZAR

XII

A FORÇA MENTAL

Respondendo ao discurso com que saudei os directores da Companhia Commercio e Navegação, em uma festa realizada, no dia 7 deste mez, no Jockey-Club, o sr. dr. Antero de Almeida, publicista esclarecido e industrial activo, pronunciou uma oração por todos os títulos notavel, como, aliás, já a qualificaram quasi todos os órgãos de imprensa do Rio de Janeiro. Aproveito-me do ensejo de um industrial fazer, com exito, um discurso civico e sociologico, para bordar alguns commentarios em torno do que significa a **força mental** nas grandes realizações Objectivas.

Sem **força mental**, que é a energia oriunda da intelligencia, nenhuma obra humana pôde ter solidez e pujança. Sem **força mental**, que é o ideal de belleza e de dominio, nenhum homem pode construir um desses prodigios de grandeza ou de potencia que enaltecem a Civilização e que perduram, seculos a dentro, enquanto gerações successivas surgem, lutam e desaparecem no turbilhão do mysterio. A **força mental** é a scintilla maravilhosa que leva um Pasteur a dedicar gloriosamente a sua vida a uma tarefa immortal, da qual dimanam tanto bem e tanto allivio para a humanidade que sofre; que conduz um Napoleão á consecução incomparavel de um destino en-

tre todos scintillante e util — porque Napoleão não foi só o vencedor de batalhas: foi tambem o organizador sem par que deu á França a estrutura administrativa interna que ella conserva até hoje; e é ainda a **força mental** que fez de um Rockefeller ou de um Carnegie grandes accumuladores de poder financeiro e industrial, de um Roosevelt a expressão viva de um programma de vigor civico, de robustez republicana e de coragem, de um Lloyd George o dominador democratico de um organismo secularmente aristocrata, de um Clémenceau o luctador indomavel a quem só a magestade da Historia, em seu capitulo o mais tragico, prude dar o ambiente cyclopico compativel para o exercicio pleno de todos os attributos de sua tempera de gigante.

E' a **força mental** — a forma mais apurada da energia — que dirige o mundo. Só são valores sobre a Terra os homens que a possuem. Só ella cria as genialidades e os seres extremamente potentes que levam o arrebatamento á alma dos povos, e dominam nações. No Brasil, até hoje, não sei dizer porque, se havia lamentavelmente separado a **força mental** das grandes realizações praticas, dos importantes empreendimentos industriaes e financeiros. Por esse motivo, ainda nada de magnifico tínhamos feito, em tal sentido. Entretanto, a Companhia Commercio e Navegação conseguiu ser, na vida nacional, um organismo muito robusto. Porque? A personalidade de seus direc-

tores responde á interrogação. Porque elles não são, tão só, homens de negocios. São, tambem intelligencias lucidas, patriotas sinceros, e homens que possuem aquella **força mental** que é o melhor baluarte para a vida de todo ser humano. Como nos Estados-Unidos, a vida de um poderoso chefe de empresas é uma corrida vertiginosa atraz de um ideal.

O discurso do sr. dr. Antero de Almeida, a que alludi no principio deste artigo, é do que effirmo optima demonstração. O clarividente jornalista (o sr. dr. Antero já dirigiu um grande quotidiano do Rio de Janeiro) fala com a competencia e o desembaraço dos grandes doutrinadores. E é uma mentalidade identica á que surge atravez de seus discursos a que orienta a Companhia. O chefe da empresa, o coronel Ernesto Carneiro, é tambem uma intelligencia clara e um homem de grande **força mental**.

Desejo immentamente que todos os empreendimentos praticos no Brasil sejam creados e guiados pela **força mental**, sem a qual tudo é feio e árido. Sem ideal, a vida é desinteressante e monótona. Só o influxo das nobres ambições nos dá animação e **força** e fulgor á existencia. Quando todos os nossos industriaes fôrem, não burguezes que queiram amontoar ouro, mas idealistas que persigam objectivos de potencia e de dominio, seremos um paiz-facho, um lábaro civilizador.

Hamilton Barata



AS OBRAS PRIMAS DA CARICATURA

O REGRESSO DA RUSSIA... Replica ao quadro de
Meissonier "A retirada da Russia".
(Do "LIFE".)





Pelo Mundo Fóra



RIO DE JANEIRO, 15 DE JUNHO DE 1918

O escândalo da Maud Allan



O processo a que respondeu nos tribunaes de Londres o antigo deputado Pemberton Billing constitue um dos mais escandalosos processos julgados na puritana Inglaterra. Essa grande nação, que tanto zela a moral publica e tão severa se mostra em castigar os attentados contra ella, mais uma vez revelou esse fundo puritano e intransigente de certas camadas sociaes, principalmente da burguesia. Todos conhecem as maldições de Byron ao que elle chamava a hypocrisia do burguez britannico e ninguém esqueceu o castigo atroz infligido a Oscar Wilde, que foi um dos mais extraordinarios artistas de que pode orgulhar-se a literatura inglesa. Desta vez foi sobre a celebre bailarina e actriz Maud Allan que recahiu o escândalo. Miss Maud Allan foi accusada pelo ex-deputado Billing de manter relações secretas com eminentes personagens da Inglaterra, que frequentavam a casa da bailarina para assistirem á sua interpretação de *Salomé*, segundo o texto original de Oscar Wilde. A bailarina processou por diffamação o seu accusador, que foi absolvido depois de um julgamento cheio de peripecias escandalosas.

A' saída do tribunal, Billing foi entusiasticamente saudado. Muitas senhoras o cobriram de flores.

No correr dos debates, o juiz Darling taxou de vergonhoso o seu procedimento e fez retirar-se do tribunal o capitão Spencer, chamado como testemunha, por ter provocado disturbios no auditorio, lastimando que fosse incluído entre os indiciados nesse processo ignominioso lord Grey, personalidade que asseverou estar acima de qualquer suspeita dessa ordem.

O advogado Douglas, defensor de Billing, contraditou esta afirma-

ção do juiz, o que deu logar a violento dialogo, que terminou pela expulsão do advogado.

O promotor Williams, na sua accusação, disse que Billing fizera os maiores esforços para que ninguém acreditasse que o processo tinha por fim livrar Miss Maud Allan de uma accusação ignobil. Affirmou que, se o réo acreditava que 47 000 individualidades da maior estima e apreço na Inglaterra haviam sido contaminadas de um certo vicio, o seu dever era mover uma campanha contra este vicio, mas de modo honesto e não sobre as ruínas da reputação de uma senhora.

A Russia meridional

A Russia é o exemplo perfeito da anarchia e do quanto ella vale, a despeito das doutrinas bellissimas que têm sido prégadas em seu favor e das palavras de fé que Cesar de Paepe proferiu.

A Ukrania, principalmente, tem dado

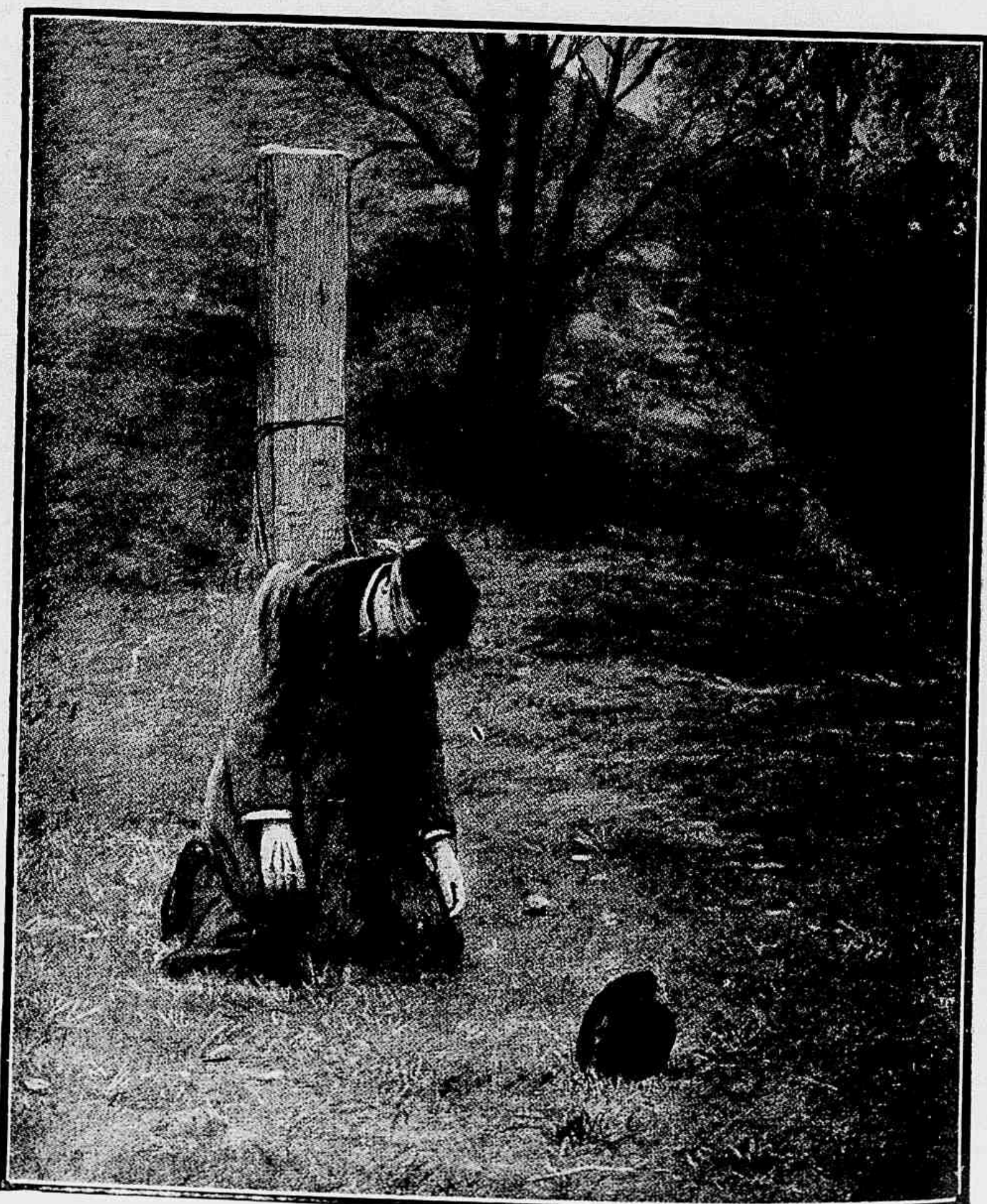
que falar, já pela série ininterrupta de luctas travadas entre bolsheviks, ukranos e judeus, já pelos aspectos interessantes que tem apresentado na situação anarchica em que se encontra.

Um facto occorrido em fevereiro mostra claramente o quanto póde o desgoverno que se verifica na Russia Meridional.

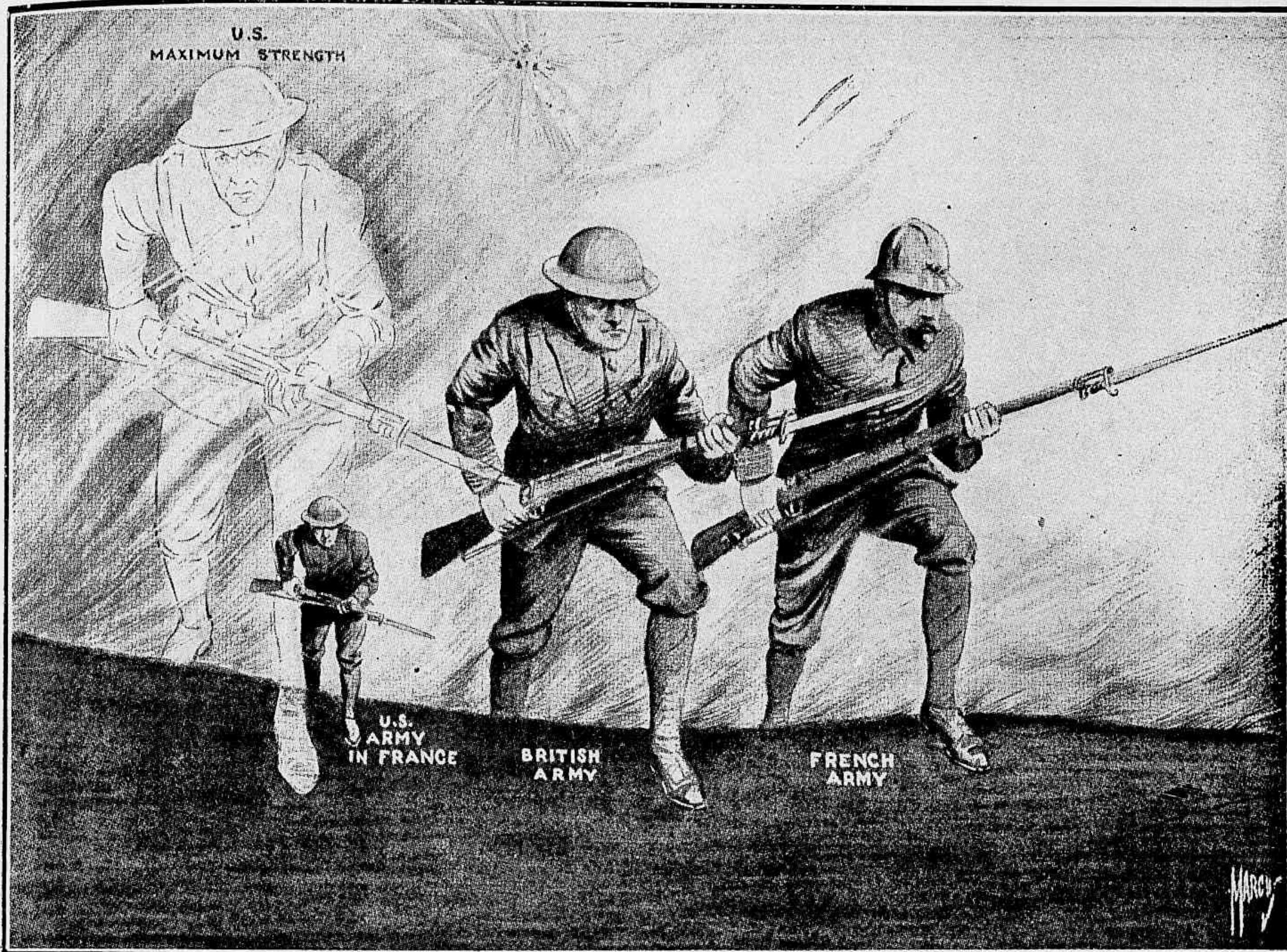
La realizar-se uma festa de caridade. E pela cidade de Odessa foram affixados cartazes pedindo aos ladrões que se abstivessem durante essa noite de mostrar suas habilidades, de modo que todos pudessem ir tranquillamente á festa. Os ladrões responderam que o syndicato dos profissionaes acceitava a proposta, mas que não podiam assumir compromisso quanto aos amadores...! E propuzeram-se a montar uma guarda severa...

Como é que se ha de concertar esse estado de cousas que anda pelo sul da Russia?

O ultimo acto de uma tragedia politica



Reconstituição, segundo os dados de uma testemunha presencial, da morte de Bolo Pachá, executado em Vincennes pelo crime de traição á Patria



O pequeno exercito americano de hoje e o gigantesco exercito americano de amanhã
(Compação das tres grandes forças alliadas)

O heroismo dos «sammies»

Coube á infantaria da marinha, corpo de *élite*, inaugurar a epopéa militar americana na grande guerra onde se jogam os destinos da humanidade. Levadas ao campo de batalha na região de Chateau Thierry, as tropas americanas cobriram-se de gloria, concorrendo preponderantemente para fazer frustrar os atemorizantes planos allemães, detendo a avalanche que se precipitava sobre Paris.

A França sentiu com o seu grande e generoso coração o que devia a esses heroicos soldados da America, vindos dos seus lares longinquos para defendel-a e ajudar a salvá-la. Quando a Paris principiaram chegando os soldados americanos feridos na batalha do Marne, a população recebeu-os com manifestações comovedoras. A longa e interminavel linha de ambulancias que está chegando a Paris — conta um telegramma — revela o preço cruel pago pela heroica infantaria da marinha americana para deter o avanço allemão. Ao longo das ruas por onde passam as ambulancias estão filas de mulheres e crianças que acenam silenciosamente com os seus lenços á passagem dos feridos americanos. De quando em quando um dos soldados levanta a mão em signal de reconhecimento pelas manifestações que lhes são feitas e, então, a multidão rompe em aclamações.

Lagrimas de compaixão e de gratidão correm frequentemente pelos rostos dos assistentes quando um ferido se esforça para corresponder aos vivas, conseguindo apenas a custo, tão fraca é a sua voz.

O episodio da bravura da infantaria de marinha americana no campo de batalha do Marne passará á historia como a segunda batalha de Lexington. Esta convicção alastrou-se rapidamente por toda a França, que não tardou em pagar o seu tributo de gratidão aos valentes soldados da America.

A cultura das terras

nos Estados-Unidos

Durante o verão de 1918 a saudação familiar «Como tens passado?» pode ser substituida por uma outra mais adequada ao interesse nacional actual: «Como vão as suas plantações?». Homens, mulheres e crianças estão se alistando aos milhares para trabalhar na cultura da terra. Os proprios fazendeiros, geralmente tão pessimistas, e que este anno enfrentam com a dupla crise da diminuição de trabalhadores e de sementes, reforçam o pedido do governo, para que se aumente a producção de alimentos.

O presidente da Associação de Fazendeiros, que no anno passado revolucionou o equilibrio politico do noroeste pela introdução dos agricultores na politica, afirmou por telegramma ao presidente Wilson a sua sujeição á fixação de preço do trigo, nos seguintes termos: «Os agricultores do noroeste de bom grado se submettem á sua decisão de fixar o preço do trigo baseando-se no preço da colheita de 1917, pedindo apenas em troca que outras vantagens sejam

concedidas sobre esta mesma base.»

Para que os leaes esforços dos fazendeiros para vencer as dificuldades de trabalho e para produzir maiores colheitas com menor auxilio de braço não sejam inuteis, tanto o governo federal como os estadoaes estão esforçando-se por prestar-lhes toda a ajuda possivel. Os escriptorios de empregos do governo procuram tanto quanto possivel supprir a falta de braços. A algumas municipalidades a Junta de Guerra está distribuindo proporcionadamente ás regiões agricolas arados movidos por tracção. No Missouri um jornal defensor dos interesses populares comprou arados para o serviço das hortas escolares.

A «Daylight Saving Bill» (Plano para o aproveitamento da luz do dia) tambem é um auxilio federal ás producções alimenticias. Estatisticas demonstram em Algarismos o augmento das horas de luz durante o verão que poderão reforçar 25% a productividade das hortas de guerra. A producção de alimento, devido ao trabalho dos particulares no correr do anno passado, foi avaliado em 350.000.000 dollars! Espera-se este anno que o numero de hortas esteja multiplicado e a producção augmentada pela experiencia e melhor organização.

Grandes exemplos que estão dando ao Brasil e ao mundo os Estados-Unidos, patenteando os resultados formidaveis obtidos pela applicação dos methodos americanos.

A proposito de Bolo-Pacha

Bolo-Pocha foi um aventureiro, foi uma dessas figuras que sempre houve na face da Terra.

A palavra aventureiro, outr'ora, não cabia precisamente aos *escrocs*, mas sim a homens que, sem possuir uma moral integral, tinham virtudes, uma superioridade indiscutível, coragem e genio.

Sem que se procure evocar os caçadores da fortuna, que punham sua espada ao serviço de quem mais pagasse, encontra-se na Historia uma série respeitavel de typos de aventureiros, em epochas differentes e com esferas de acção diversas.

Perkin Warbeck, pelos fins do seculo XV, fez-se passar pelo duque d'York, filho de Eduardo IV de Inglaterra, e, após haver conquistado partidarios convictos e desembarcado nas costas inglezas sob o titulo de Ricardo IV, acabou por ser enforcado em Tyburn.

Bertrand de Reims — dous seculos e meio antes — fizera-se passar por Balduino de Constantinopla e foi enforcado em Lille.

Os Loués-Dieu fizeram-se passar pelos cavalleiros mortos em Courtrai, e assim muitos outros mais que dão uma nota pittoresca e mysteriosa á Historia.

Os aventureiros tiveram seu periodo aureo no seculo XVIII:

Bonneval — o pachá — marinheiro, coronel das guardas francezas, general austriaco e general turco,

afinal convertido ao islamismo; — o celebre d'Eon, cognominado a *chevalière d'Eon*, habil agente de Luiz XV, que, sob as vestes de mulher, tornou-se leitora da czarina Elisabeth, depois secretario de embaixada na mesma corte (dando-se como irmão da leitora) e cujas aventuras apaixonaram sua epocha; — o barão de NeuhoF, allemão nascido em França, official sueco, agente de Hespanha e afinal rei da Corsega, sob o titulo de Theodoro I, e que acabou por morrer miseravel na Inglaterra; — o barão de Trenck cujas evasões constituem o mais pathetico dos romances; — Saint-Germain que, na corte de Luiz XV, pretendia haver conhecido pessoalmente Francisco II e Henrique IV e que, devido ás suas notaveis faculdades, ao seu poder de persuasão e á sua incomparavel habilidade, maravilhou Paris e Londres, a Russia e a Alemanha, obtendo por toda parte o mais espantoso successo, como depois obteve o famoso Cagliostro, que se dizia seu discipulo.

São estes e tantos outros os predecessores de Bolo.

Os tanks e a agricultura

Após a visita que fez aos principais campos de batalha das Flandres, do Somme e da Champagne, um agricultor americano emittiu uma idéa muito original em um

recente artigo da revista ingleza *Land and Water*.

Sabe-se que um dos problemas mais delicados que se imporão aos cultivadores do solo francez, quando lhes forem restituidos seus campos devastados, será o desembarçamento da terra das ruínas da guerra, para tornar possível a agricultura.

Os antigos campos, transformados em crateras, coalhados de restos de trincheiras e abrigos, de obuzes, de fios, de obstaculos de toda especie, hão de prestar-se mal, sem uma laboriosa preparação, á passagem da charrua.

Como assegurar o uso dos instrumentos de cultura? Os mais possantes tractores, os mais engenhosos *caterpillars* esbarrariam de instante a instante...

Foi diante dessa consideração que o americano suggeriu a solução: a utilização dos numerosos *tanks* que o fim da guerra deixará sem emprego. E' nelles, parece-lhe, que os agricultores francezes encontrarão os tractores irresistiveis que permitirão rebocar as grades e charruas necessarias á primeira *toilette* dos campos.

Não será commovedor, se a idéa se realizar, vêr esses terriveis engenhos de guerra, que talvez tenham contribuido para a libertação do solo francez, assegurarem uma nova victoria, não mais sobre os campos de batalha, mas sobre os campos de Pomona, pacifica deusa das searas e dos jardim?



Uma illusão que se desvanece...

As terras do pão, com que o Kaiser acenava ás suas tropas famintas, estão cada vez mais longinquas e inattingiveis

UM MEDICO ARTISTA

Ao estudar em Abreu Fialho o traço vivo do artista, está longe de mim a intenção de desconhecer-lhe as qualidades do maior cultor no Brasil da sciencia de Fuck e Lapersonne.

Traçando a biographia de Emerson, Higginson foi encontrar no Socrates americano um poeta, e com esta observação não profanou a gloria do extraordinario estheta pensador. Accentuar-lhe-ei aqui melhor as linhas



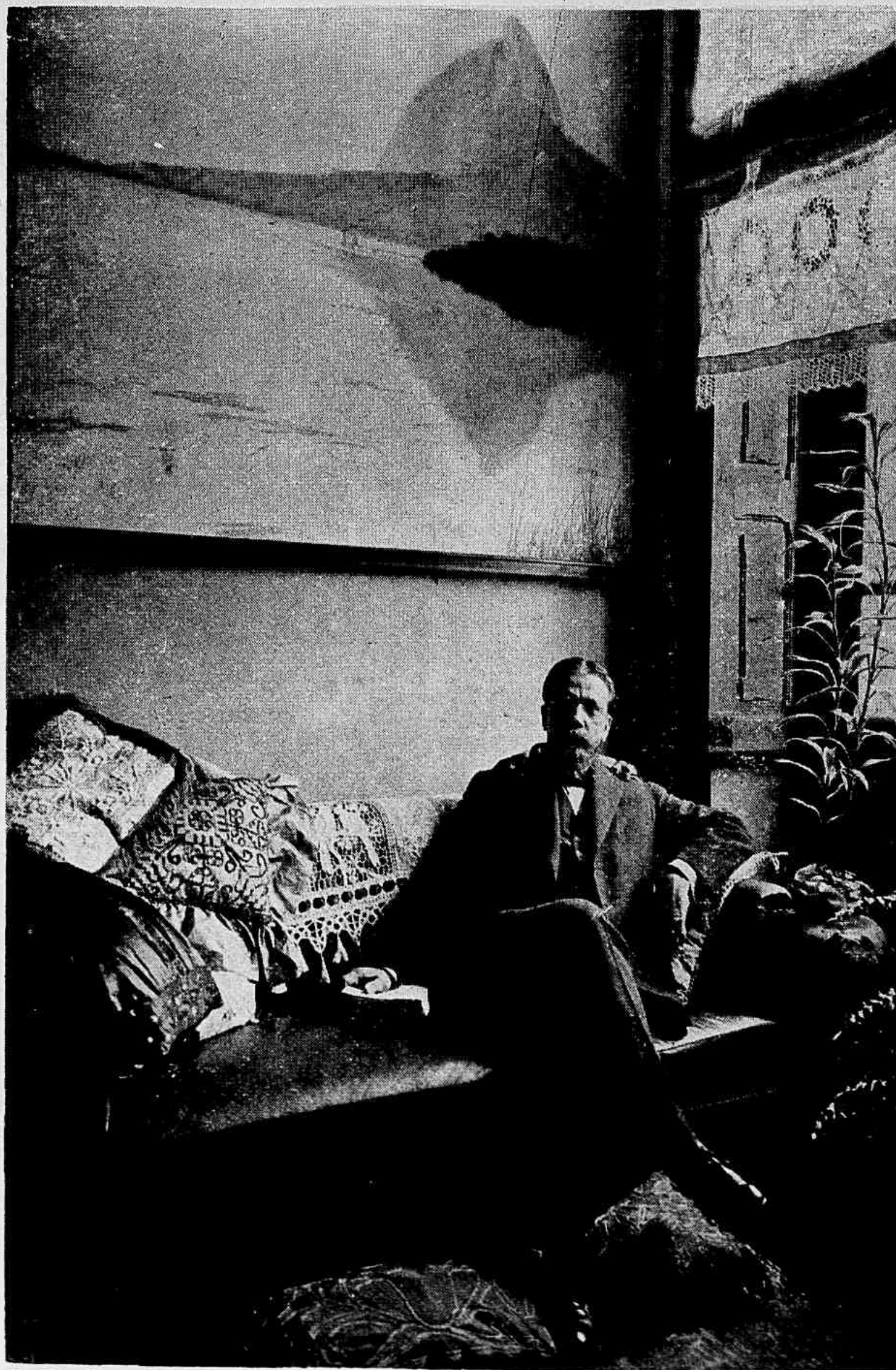
decisivas do homem amante do bello, do nortista cheio de saudade pelo rincão distante, porque esta feição constitue a virtuosidade maxima de seu character e, de certo, bem poucos o conhecerão sob este prisma.

Demais, sendo o ophthalmiata uma autoridade consagrada, dispensará a analyse de seu valor inconfundivel, por mim só comprehendida depois que li as paginas cénoras em que Miss Holt — a musa dos céges — para allivio dos bravos que perderam a vista defendendo a patria, escreveu essa biblia de civismo, que é a historia de Henri Fawcett. E' um verdadeiro estheta, a quem a Natureza concedeu a graça de ser um grande medico.

Um gentleman d'aquella cathegoria elevada que Ruskin chamou uma «natureza fina» perfeitamente integrado dentro da sociedade e de sua classe, elle permanece sempre o mesmo homem raro, querido e admirado de todos.

Por sua vez, o lar venturoso reflecte o character do chefe exemplarissimo. Clinico notavel, não se contentou o artista em fazer de sua casa um modelo de hygiene e de conforto; foi mais longe. Reuniu para a construcção do tecto feliz *tout ce qui adoucit la vie, et ennoblit la pensée*. Da minha retentiva jamais se apagará aquella manhã da casa de saúde, em que o medico artista recitava para encorajar o paciente as estrophes vibrantes do *Y Juca Pirama* com a elegancia de um grego nos jardins de Academus.

E, quando de vez em quando, affirmava que estava a concluir a intervenção, uma phrase subtil denunciou-lhe mais uma vez o pendor excelso — «eu sou como os grandes oradores: quando digo que vou terminar, ainda continuo por algum tempo.» — Plinio Cavalcanti



O jantar dos jornalistas á directoria da Comp.^a Commercio e Navegação no Jockey Club



1 — Os convivas srs. Cel. Ernesto Pereira Carneiro, chefe e director thosoureiro d a poderosa empresa; dr. Rodolpho Lahmeyer, director presidente; dr. Antero de Almeida, director secretario; Almirante Carlos de Carvalho, dr. Georgino Avelino, dr. Abner Mourão, dr. Carneiro Leão, Elysio de Carvalho, Hamilton Barata, Marques P. nheiro, Luiz Jannuzzi e Sebastião Sampaio.
2 — A mesa do jantar.

Os Intellectuaes e a guerra

Na França, aquelles que não combatem com o fuzil na mão fazem-n'o com a penna, e intellectuaes como Henri Lavedan, Gabriel Hanotaux, Maurice Barrès, Maeterlinck e tantos outros diamante insuflam na alma franceza a mais sadia das energias.

Os grandes escriptores procuram sempre reduzir ás devidas proporções de inuteis e barbaros todos os attentatos dos hunos do seculos XX.

Alfred Capus, o illustre academico, assim se exprimiu : « Os raids sobre Paris, soffridos pela população com tanta calma e dignidade, são operações de guerra de um valor absolutamente insignificante. Deixemos a imprensa alemã ostentar uma alegria selvagem e imaginar que os Gothas podem abalar as fontes de nossa resistencia.

Bem depressa nossos inimigos reconhecerão seu erro, e expial-o-ão. A lição que temos de colher é a eterna lição da guerra. Consiste em nos convencer cada vez mais de que a Allemanha não renunciará ao desmembramento e á ruina da França senão quando fôr impossibilitada pela força.



Aspecto do jantar realizado no restaurant Paris e offerecido pelo «Pio Jornal» ao seu redactor secretario, sr. Abadie Fari Rosa, por motivo do exito alcançado pela sua peça «Soldadinhos de Chumbo».

A sorte da Rumania e da Russia dos bolsheviks espera o nosso paiz ao seu primeiro enfraquecimento.

Não será a menor das glorias de M. Clemenceau a de ter feito disso a base de sua acção. Quando o chefe do governo nos diz que quer a guerra, e nada mais senão a guerra, significa isso que só a guerra,

e não uma diplomacia de conversas, é capaz de nos dar a paz que buscamos. Mas a guerra, actualmente, não é esta ou aquella forma de combate : é o conjuncto da resistencia nacional na rectaguarda e na vanguarda. E' ainda um estado de espirito claro e sadio, que não se satisfaz com sophismas, e que se apoia na experiencia e na realidade.

A palavra dos intellectuaes francezes mostra claramente que a penna tambem deve secundar o fuzil, nessa nova cruzada em prol da civilisação.

Mme. Perez

Novo atelier de Chapéus para Senhoras

Dois aspectos do magnífico estabelecimento: 1 — Vista do interior. 2 — Mme. Perez acompanhada de pessoas amigas que assistiram á inauguração.



MME. PEREZ acaba de inaugurar á rua Gonçalves Dias n. 50 o seu novo atelier de Chapéus para Senhora, um estabelecimento modelo, com que o Rio de Janeiro acaba de ser enriquecido e que está fadado a ser um auxiliar valiosíssimo das Senhoras Cariocas na tarefa de dar á sua bellza o quadro encantador da Moda que lhes é essencial.

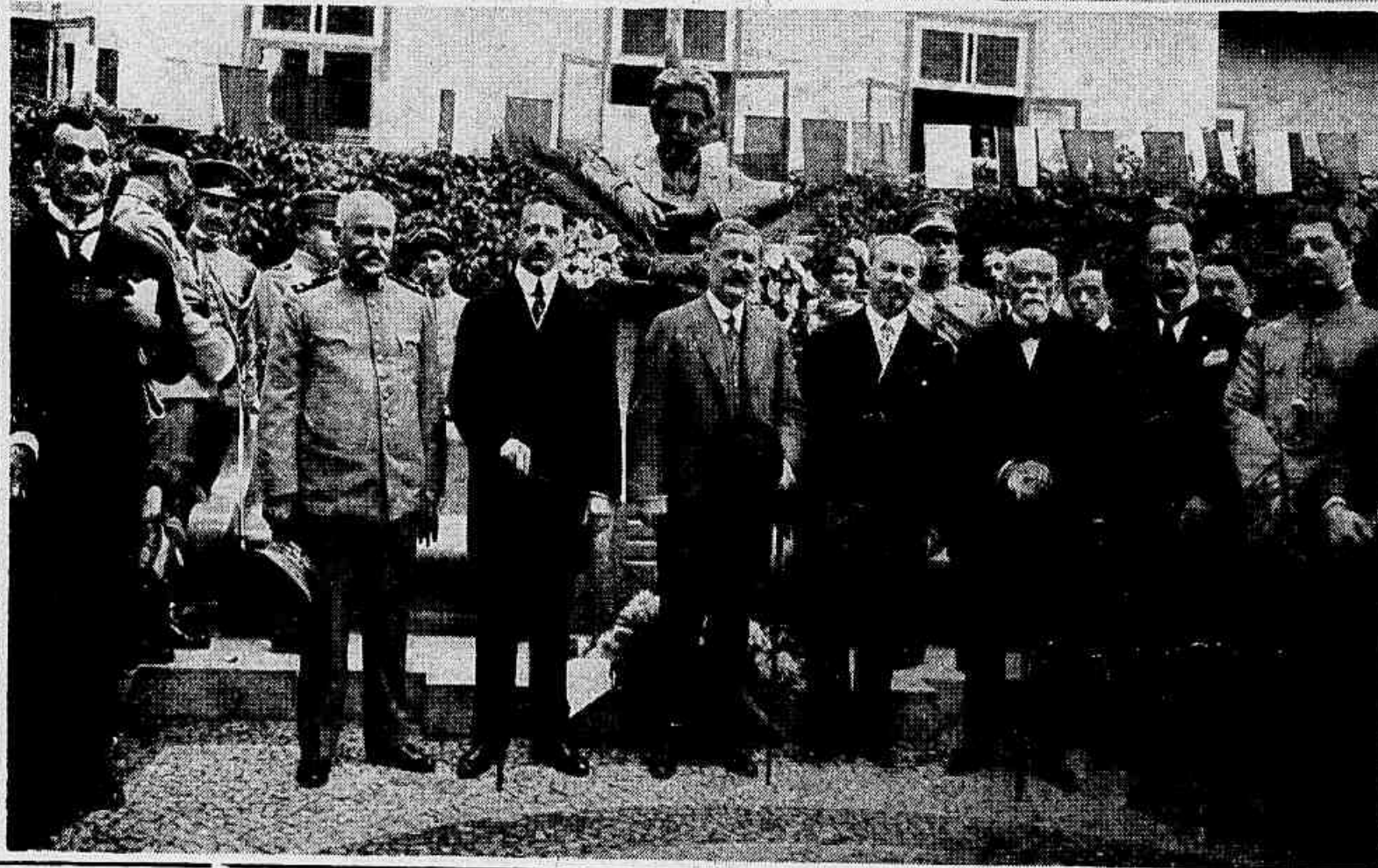
Não é temerario vaticinar que o novo estabelecimento vae ter caminho feliz, o que lhe está de antemão garantido já pela distincta clientela com que conta desde agora, já pela exim.a mão de mestra que o vae dirigir.



A Inauguração do Monumento de OSWALDO CRUZ.



1—O monumento do grande cientista brasileiro, rodeado pela sua família. 2—O sr. Presidente da República, ministros do Interior e da Guerra, dr. Carlos Seidl, dr. Amaro Cavalcanti e dr. Aurelio Leal, por ocasião da inauguração do monumento. 3—O sr. dr. Carlos Seidl lendo o elogio do glorioso cientista.



O sr. Nilo Peçanha

e a Missão Italiana

O illustre estadista que com tão admirável compreensão da nossa época está dirigindo os negocios internacionais do Brasil não perde nenhum ensejo de definir a generosa politica brasileira nos seus ideaes, nos seus objectivos e no seu character benigno e hospitaleiro. As palavras proferidas pelo sr. Nilo Peçanha no banquete do Itamaraty, offerecido á embaixada italiana, repercutiram na Italia com uma ardente sympathia, devendo salientar-se as sollemnes affirmações de que a colaboração italiana na industria, na agricultura e no commercio se tornaram «uma força indispensavel ao rythmo da nossa evolução historica», e a referencia tão justa e tão grata á «extensão da obra renovadora que o trabalho e o capital italiano tem funda-

do no Brasil». A nossa terra, tão favorecida pela Natureza com inexgotaveis thesouros e incomparaveis e sumptuosas bellezas, mereceu sempre da Providencia o dom inestimavel de uma dynastia de homens de Estado que, desde José Bonifacio, souberam e puderam dignamente interpretar o ideal brasileiro, defender o seu interesse no mundo e representar o Brasil, no concerto das nações com a maior elevação de vistas.

O sr. Ruy Barbosa

e a Missão Italiana

Os homens cultos e illustres que a Italia enviou numa missão de amizade ao Brasil tiveram o admiravel meio de se encontrarem, em sua visita ao Senado, na presença da nossa maior gloria intellectual contemporanea.

O sr. Ruy Barbosa, que occupava a tribuna falando sobre a politica bairriana, e avisado da presença dos illustres visitantes, dirigiu-se-lhes num improviso eloquente em que saudou a Italia, mãe do mundo latino, patria das artes e da belleza, e fez em phrases tao calorosas que commoveram profundamente o embaixador italiano, que não poudereprimir as lagrimas.

Já na Camara dos Deputados a ardente juventude do sr. Mauricio de Lacerda intermetara com imloquencia o sentimento brasileiro na sua electrizante saudação á missão italiana.

Assim mostramos ao mundo como sabemos receber os nossos hospedes e como somos dignos do grandioso destino que a Providencia nos reservou sobre a Terra.



Um aspecto da assistência á recepção offerecida pelo Club Naval ao commandante e officialidade do couraçado argentino "Rivadavia".

A inauguração do Monumento de OSWALDO CRUZ.



1—O monumento do grande cientista brasileiro, rodeado pela sua família. 2—O sr. Presidente da República, ministros do Interior e da Guerra, dr. Carlos Seidl, dr. Amaro Cavalcanti e dr. Aurelio Leal, por ocasião da inauguração do monumento. 3—O sr. dr. Carlos Seidl lendo o elogio do glorioso scienista.



O sr. Nilo Peçanha

e a Missão Italiana

O illustre estadista que com tão admirável compreensão da nossa época está dirigindo os negocios internacionaes do Brasil não perde nenhum ensejo de definir a generosa politica brasileira nos seus ideais, nos seus objectivos e no seu caracter benigno e hospitaleiro. As palavras proferidas pelo sr. Nilo Peçanha no banquete do Itamaraty, offerecido á embaixada italiana, repercutiram na Italia com uma ardente sympathia, devendo salientar-se as sollemnes affirmações de que a colaboração italiana na industria, na agricultura e no commercio se tornaram «uma força indispensavel ao rythmo da nossa evolução historica», e a referencia tão justa e tão grata á «extensão da obra renovadora que o trabalho e o capital italiano tem funda-

do no Brasil». A nossa terra, tão favorecida pela Natureza com inexgotaveis thesouros e incomparaveis e sumptuosas bellezas, mereceu sempre da Providencia o dom inestimavel de uma dynastia de homens de Estado que, desde José Bonifacio, souberam e puderam dignamente interpretar o ideal brasileiro, defender o seu interesse no mundo e representar o Brasil, no concerto das nações com a maior elevação de vistas.



Um aspecto da assistência á recepção offerecida pelo Club Naval ao commandante e officialidade do couraçado argentino "Rivadavia".

O sr. Ruy Barbosa

e a Missão Italiana

Os homens cultos e illustres que a Italia enviou numa missão de amizade ao Brasil tiveram o admiravel enjejo de se encontrarem, em sua visita ao Senado, na presença da nossa maior gloria intellectual contemporanea.

O sr. Ruy Barbosa, que occupava a tribuna falando sobre a politica balianna, e avisado da presença dos illustres visitantes, dirigiu-se-lhes num improviso eloquente em que saudou a Italia, mãe do mundo latino, patria das artes e da belleza, e fez em phrases tao calorosas que commoveram profundamente o embaixador italiano, que não poudereprimir as lagrimas.

Já na Camara dos Deputados a ardente juventude do sr. Mauricio de Lacerda interpretara com impenhoravel eloquencia o sentimento brasileiro na sua electrizante saudação á missão italiana.

Assim mostramos ao mundo como sabemos receber os nossos hospedes e como somos dignos do grandioso destino que a Providencia nos reservou sobre a Terra.

CASA RATTO

SECÇÃO DE MODAS

Rua Gonçalves Dias, 57—1.º andar

TELEPH. N.º 2124 CENTRAL

A gerencia d'esta nova Secção da CASA RATTO agradece a honrosa preferência com que tem sido distinguida pela sua distincta clientella e tem o prazer de lhe participar que chegou pelo vapor "OUESSANT" um variado sortimento de tecidos para Inverno, ultima palavra em bom gosto.

Ultimos
figurinos



Perfeita
elegancia
de corte

Acabamento
de costura
o mais
perfeito

Albertina
Saraiva,
Première

Especialidade em toilettes de baile

CASA RATTO

RUA GONÇALVES DIAS, 57—1.º ANDAR

Secção de Vestidos

Tratamento Científico DA PELLE E DO CABELLO

Pelos celebres preparados "IDEAL"

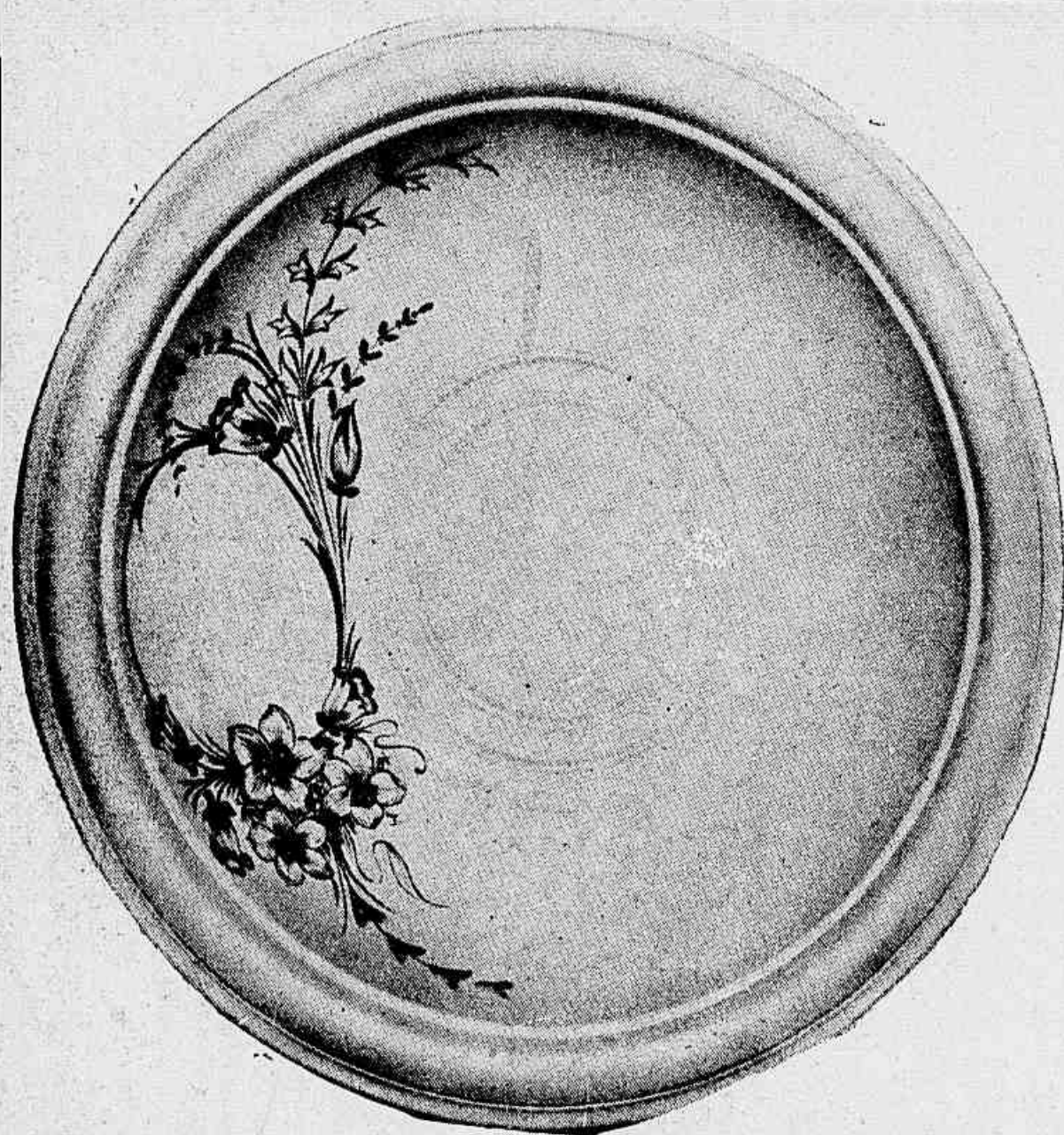
Do professor Reclamier, que conseguiu preparar especialmente para este nosso clima diversos CRÊMES ESPECIAES PARA A CONSERVAÇÃO DA PELLE E DO ROSTO. Extermina as rugas do rosto, manchas, sardas, cravos. Suaviza, avelluda e embranquece. Lait Idéal. Pó de arroz Ideal, Brilhantina Ideal, Dépilatorio inoffensivo — este e muitos outros de grande efficacia em toda e qualquer imperfeição. Abalissado especialista em applicação de tinturas, com longa pratica.

Coiffeur de dames de 1.^{ra} ordem. — Novos Processos para a Recoloração dos Cabellos. Cores naturaes. Cabellos macios e brilhantes — Com a **HENNELINA** e sem perigo para a Saude. A unica até agora inventada para tingir os cabellos brancos em pretos, castanhos escuros e claros, castanhos louros dourados, bronzeados, etc. CAIXA 15\$000 — E MAIS 2\$000 PELO CORREIO.

Agua Ideal du HENNE para dar aos cabellos escuros uma côr loura dourada do melhor effeito. Grande estabelecimento de cabellos postigos de todos os feitios a preços sem competencia e trabalhos em coloridos. Envia-se catalogos gratis.

Rua de S. José, 122 - Sobrado

TELEPHONE 3419 Central



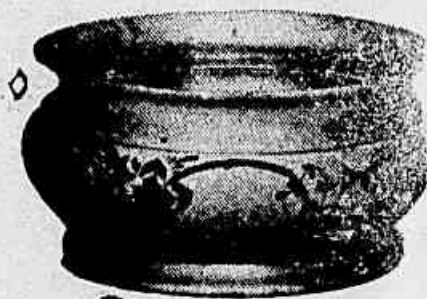
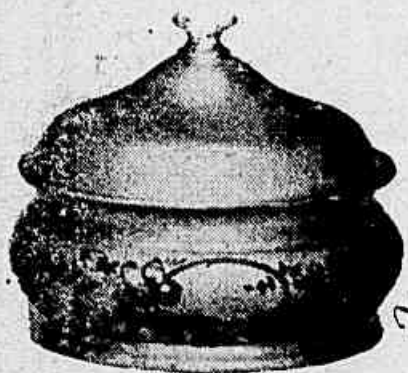
BAZAR AMERICA

SILVER PLATE

40, Rua Uruguayana, 40

O mais completo sortimento de Crystaes, Porcellanas, Cristofles e Artigos para Presentes

BAPTISTA & FONSECA



A ESMERALDA

A joalheria mais popular do Brasil -- Preços unicos!!

OS NUMEROS DESTA CASA SÃO:

8 e 10

TRAVESSA DE S. FRANCISCO

TEL. 839 = CENTRAL



Tendo utilizado os sabonetes C. U. P. C., taes como MARFIM, DELTA, FOOT-BALL, MEMPHIS e outros, posso certificar que os referidos sabonetes são perfeitamente fabricados, puros e neutros, não constatando nos mesmos nenhum elemento nocivo á pelle.

A stylized, cursive signature in white ink, likely belonging to Anna Pavlova, positioned above the printed name.

(ANNA PAVLOWA)

Madame, Mad'moiselle



Couvre-tête 100\$00
Chignon de boucles
20\$ a 35\$.

O maior encanto da mulher é uma cutis saudavel, rosea, transparente; sem a beleza da pelle não ha mulher formosa. E' portanto um dever de cada senhora ou moça tratar da cutis para conservar ou augmentar a sua beleza e frescura. Para este fim recommenda-se especialmente o «Institut Phisioplastique» dirigido por M.^{me} B. da Graça.

Todas as impurezas da pelle, como espinhas, sardas e os desgraciosos pellos, são tratados scientificamente. Os products da Casa são inegalaveis e de um effeito maravilhoso. Para consultas e tratamento, M.^{me} B. da Graça está á disposiçãode sua distincta clientela.

Participa ainda a V. Ex.^{cia} que ha annexo ao«Institut» luxuoso salão

“COIFFEUR DE DAMES”

dirigido pelos competentes profissionaes Snrs.

VICTOR & AMERICO

conhecidos especialistas em

**POSTIÇOS D'ARTE,
ONDULAÇÕES MARCEL,
PENTEADOS DE CERIMONIA,
APPLICAÇÕES DE HENNÉ,
TINTURAS PARA CABELLOS,** etc.

Rua 7 de Setembro, 95 -- 1.º andar
(Edificio d'O PAIZ) Teleph. 4848 Central

Onde se fez uma installação modernissima com todo conforto. Para consultas e tratamento de cabello VICTOR & AMERICO acham-se á disposiçào de sua numerosa clientela.

EXPERIMENTAM-SE POSTIÇOS GRATUITAMENTE

Envelopeur Petit Modèle 70\$000



Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua effica-cia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

Araujo Freitas & C. - Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias



Phosphoro e ferro em abundancia, e riam-se V. S. das doenças

O COMPOSTO RIBOTT é a melhor forma de tomar ferro e phosphoro



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

das forças, carnes e energias perdidas; enriquece o sangue com rapidez assombrosa, alimenta e tonifica os nervos, e corrige as desordens ou desarranjos digestivos.

As pessoas fracas, debeis, nervosas, anemicas e dyspepticas duplicam suas energias e força de resistencia aos poucos dias de tratamento. Se V. S. sente-se cansado, debil, nervoso e abatido, com falta de appetite, e dôres frequentes de cabeça devidas á pobreza do sangue, não perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Seu proprio medico o recommendará. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

Ninguém ignora que são estas duas substancias indispensaveis á boa conservação do nosso organismo, e que a deficiencia das mesmas ou d'algumas d'ellas produz totalmente desarranjos prejudiciaes a nossa saude. Nem todos os organismos, porém, podem assimilar devidamente estas substancias indispensaveis, cuja escassez no systema traz como resultado infallivel o esgotamento physico, manifestado frequentemente na forma de neurasthenia, debilidade geral, anemia ou pobreza de sangue, rheumatismo, dyspepsia, etc. O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) é o tonico predilecto dos Srs. medicos para supprir a falta destas substancias no organismo. E isto se explica pelo facto de levar o COMPOSTO RIBOTT sua formula integralmente impressa em cada vidro. O medico, o pharmaceutico e o paciente tem confiança neste acreditado producto porque sabem o que reeitam, recommendam ou tomam respectivamente.

Se V. S. estima sua saúde não deverá nunca tomar um remedio secreto, cuja formula desconhece. Quando V. S. toma COMPOSTO RIBOTT, sabe que está fornecendo ferro, na forma mais assimilavel conhecida, ao seu sangue e phosphoro aos seus nervos.

O COMPOSTO RIBOTT é a ultima palavra da therapeutica moderna como tonico recuperador

VERMUTIN

Dr. Eduardo França

Se quereis digerir bem, se quereis obter excellente paladar e appetite, se quereis fortificar os nervos, se quereis, emfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito: — bebei todos os dias 3 ou 4 calices do RADIO-APERITIVO-INDIANO-VERMUTIN--Notae o paladar delicioso que fica na — bocca momentos depois! —



Encontra-se em todos os Hoteis, Restaurants, Cafés, Confeitarias, Bars, Botequins e Armazens

Unicos depositarios: MOURÃO & C., Rua do Rosario, 133

Concessionarios:

COSTINHO NEVES & C., Rua Buenos Ayres, 96-sobrado



NUTROGENOL

GRANADO

O MAIS ENERGICO
TONICO DOS
NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Depósito:

ARAUJO, FREITAS & C.

88—Rua dos Ourives—88

RIO DE JANEIRO






BANCO NACIONAL ULTRAMARINO Séde em Lisboa

FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em 48 horas — Depósito: **ARAUJO FREITAS & COMP. — RUA OURIVES N. 88**

• • RIO DE JANEIRO • •

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166

ROCHA POMBO: Dicionario de Synonymos da lingua portugueza, 1 vol. 651 paginas	\$4000
JOÃO DO NORTE: Praias e Varzeas, 1 vol.	24000
AFRANIO PEIXOTO: Maria Bonita, romance	34000
FABIO LUZ: Elias Barrão, 1 vol. brochado	34000

Dactylographia, traducções, Aulas de Dactylographia, Cursos de Linguas estrangeiras, Desenho e Pintura.

Acceita-se qualquer trabalho de Dactylographia e traducções.

As inscripções para o curso de linguas, desenho e pintura acham-se abertas desde o dia 1º na rua da Assembléa 71.

NA VIDA INSTALLE-SE BEM

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas

R. GONÇALVES DIAS, 71
:: URUGUAYANA, 82 ::

Dr. Albino Pacheco

Regressou da Europa e participa aos seus patricios e amigos que reabriu o consultorio na

Rua Assembléa 39, das 3 ás 6

Clinica Geral. Doença das Senhoras

Tratamento especial da Gonorrhéa e da Syphilis — Teleph. Villa 2712

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA SÃO JOÃO

Em tres sorteios — Sabbado, 22 de Junho, ás 3 horas da tarde. Segunda-feira, 24 de Junho, ás 11 e 1 da tarde

326—5a

1º sorteio **100:000\$** — 2º sorteio **100:000\$** — 3º sorteio **200:000\$**

Total dos tres premios maiores **400:000\$000** — Preço do bilhete inteiro 16\$; em vigesimos a \$800

Agentes Geraes: **NAZARETH & C.** — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

Romances populares economicos

Lindas paginas a côres — Cada volume de 200 paginas aproximadamente 1\$000

12, PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12

Nota — Estas edições são de consignaçoão e não editadas por esta Empresa



«Exterminador C S»

Unico efficaz na extincção
— — completa de — —
Ratos, Baratas, Percevejos, Mos-
quitos e todos os insectos venenosos
e transmissores de molestias

Vende-se em todas as pharma-
cias, drogarias e casas
de ferragens

EM S. PAULO :

CASA JAPÃO

Unico Agente no BRASIL :

ULYSSES DE OLIVEIRA

RUA DOS OURIVEIS, 89 — Sobrado
Telephone 1017 Norte RIO DE JANEIRO

SAGRES

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRA

Séde em Lisboa — PORTUGAL

CAPITAL — Escudos 2.000.000\$00

Autorizada a funcionar no Brasil pelo decreto n. 12.536,
de 5 de julho de 1917.

Filiai: Rua 1.º de Março N. 65—1.º andar

Teleph. N. 26

RRPRESENTANTES GERAES

SOTTO MAIOR & C.

Lembramos aos nossos freguezes do interior que a

LOTERIA DE S. JOÃO será extraida, este anno,
— a 22 e 24 de junho —

EM 3 SORTEIOS

Premio: **400:000\$000**

EM 3 SORTEIOS

Preços dos bilhetes: Inteiros em vigesimos 16\$000
Vigesimos \$800

Façam, pois, desde já seus pedidos acompanhados de mais \$700 para o porte do correio, a

NAZARETH & C.

UNICOS AGENTES GERAES

da Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Caixa do Correio, 817 — Rua do Ouvidor, 94, Rio de Janeiro.

FORÇA MARAVILHOSA PELO PHOSPHATO

Um especialista diz como se póde duplicar a força e a resistencia

Uma grande auctoridade em materia de saude, de força e de resistencia, ao explicar a extraordinaria resistencia e força obtida pelo uso do producto conhecido entre os pharmaceuticos pelo nome de BITRO-PHOSPHATO, allega ser ella devida ás suas maravilhosas propriedades como creador de nervos. Diz elle, e é de reconhecer que a sua logica é irrespon-
dível, que visto como os musculos «simplesmente transmittem força» derivada do systema nervoso são muito mais impor-
tantes nervos fortes e uma grande reserva de energia nervosa do que grandes musculos.

O BITRO-PHOSPHATO, não sendo uma droga nem um estimulante, e sim um alimento que fornece directamente ao cerebro e aos nervos os necessarios elementos phosphoricos, foi primeiro receitado pelos medicos com espantosos resultados no tratamento da neurasthenia, insomnia, nervosismo, debilidade e depressão mental. Foi, porém, em breve observado que, além de permanentemente alliviar desordens nervosas, elle tambem maravilhosamente augmentava a força e a resistencia. A quantidade geralmente receitada é uma tablette de 25 centigrammas a cada refeição e, dada a sua relativa barateza, os que desejam augmentar sua força, sua resistencia, bem como os que soffrem de desordens nervosas, devem ser aconselhados a fazer deste producto uma experiencia immediata.

PHOTOGRAVURA

FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie,
para obras de arte, cartazes, Revistas,
Catalogos, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone
Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA :

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSO

Caixa Postal, 479

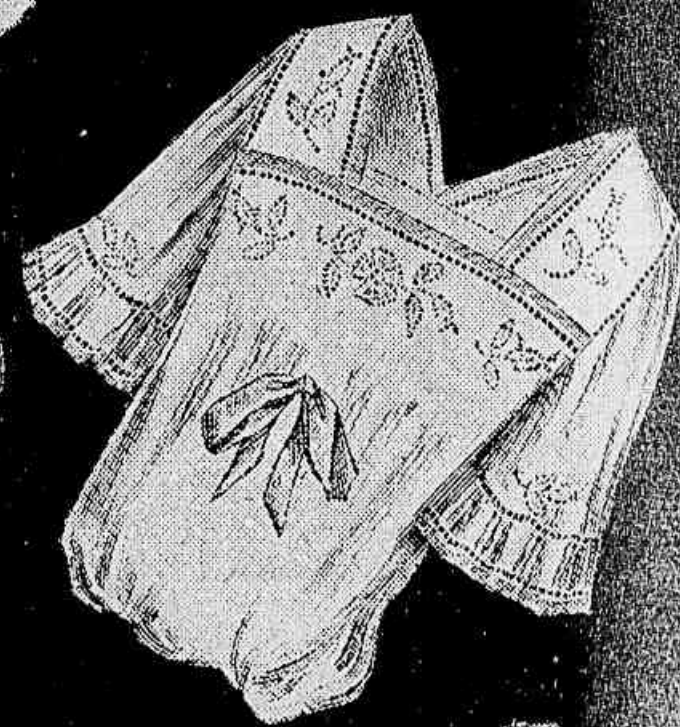
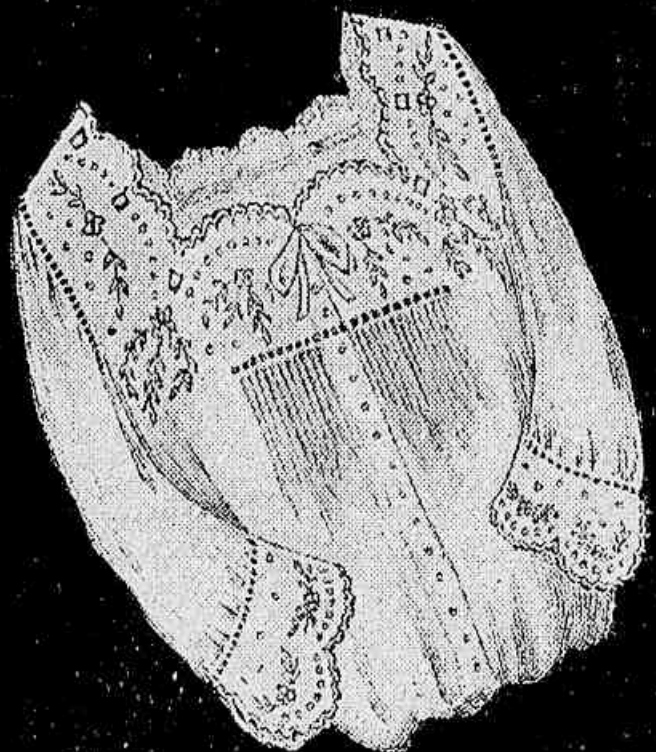
— « » — Faz todas as operações bancarias — « » —

ROUPAS BRANCAS

Finas, Communs e de Luxo

para

:: Senhoras e Senhoritas ::



O mais completo e o
mais variado sortimento
pelos

Menores Preços

no

Au Petit Marché



86, Rua do Ouvidor - Canto da Rua da Quitanda

Jornal das Famílias



N.º 141

MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DO-
MESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO

15 de Junho de 1918

Ultimos Modelos



N.º 1 — Manteau em panno preto para luto. N.º 2 — Vestido em seda de lavar branca bordada, com seda azul de diversos tons. N.º 3 — Vestido em seda crúa guarnecido com soutache e crevés de seda côr de coral. N.º 4 — Manteau em lã bege amarellada, listada de azul. A golla e os botões azues constituem a unica guarnição. N.º 5 — Tailleur em lã côr de camurça; as pincas do casaco são bordadas com fio de ouro assim como o colete de seda branca.

As saias apertadas e a volta do tailleur classico

Ha dois annos pareciamos quasi ameaçados da crinolina e as mulheres achavam, e os homens ainda mais que as mulheres, que nada assenta melhor que essas saias de pregas amplas, de largos godets que dão ao andar a ondulação e o rythmo da dança... Voltamos quasi a saia entravée; todo o mundo exalta os encantos da saia

estreita que faz mais fina a silhueta e que remoja.

Porque estamos verdadeiramente outra vez ás voltas com a saia estreita.

Ella nos foi imposta pela necessidade de economizar os tecidos, razão bastante séria para que nos inclinemos sem murmurar. Mas ha saia estreita e saia estreita, ha as bonitas e ha as ridiculas.

Em primeiro lugar está a saia do tailleur que, quando não é estreita de mais, se harmonisa bem com a simplicidade

d'este vestuario; é um velho amigo que tornamos a ver com prazer.

Em sarja leve azul marinha, em flanela listada ou em quadrados, é o costume facil de pôr-se com o casaco meio ajustado que alegra um colete de phantasia.

As saias dos tailleurs são bastante curtas, naturalmente porque, com a largura maxima de um metro e trinta, ellas nos privariam completamente dos prazeres do footing se se permitissem um pouco mais de comprimento. Mas não ha sómente o

MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestido em flanela listada azul e branca para a bluzinha, azul marinha para a saia e punhos.
 N.º 2 — Casquinho e touca em filó crème e ambos guarnecidos com filó plissado e guirlandas rococó. N.º 3 — Vestuário para nurse: o costume classico inglez, de linbo branco, com grande avental com bolsos, e bonnet branco guarnecido de um véo.
 N.º 4 — Vestido em crépon azul guarnecido com co tas brancas e pretas dispostas em series. As mesmas contas formam a guarnição da beirada do vestido. A golla é feita com uma fita de veludo preto amarrada ao lado. Chapeu em palha bege com capa do crépon do vestido, guarnecido com veludo preto e um bouquet de rosinhas.

andar, é preciso tambem poder sentar-se. Nós ainda temos bem viva na nossa lembrança a horrivel deformação de algumas saias estreitas de antes da guerra, depressa destendidas e deformadas na parte de traz. Os costureiros já remediaram este inconveniente fendendo a saia sobre um fundo muitas vezes de outro tecido. Estes crevés são utilizados egualmente para as mangas, casacos, emfim para todos os elementos que necessitam de ter um pouco mais de largura.

Não se vê quasi *tailleurs* que não se completem com um colete. Para esses coletes todos os tecidos são empregados: o classico fustão branco, naturalmente, em-

prega-se desde o simples até o bordado com vidrilhos.

No genero *habillé* emprega-se para os coletes o brocardo, os bordados bulgaros ou bretões, as guipures, o setim pintado, o panno bordado e mesmo o couro!... O colete é a loucura do momento...



Comprehendemos sempre aquelles que amamos, se os amamos por elles mesmo e de boa fé.

Fénélon.



MESA DE LUNCH

Sobre a toalha bordada á jour, de preferencia branca, pois que a moda das toalhas de côr já passou, coloca-se o bule de chá que, de vez em quando, se manda encher na cozinha, assim como a chaleira d'agua quente. Serve-se tambem

leite e chocolate. Em volta da mesa arrumam-se as chicharas nos seus pires e sobre o guardanapo, pequeno, igual á toalha. Os pratos de doces, com o seu garfinho para servir; as bonitas phantasias uteis; cestas e fruteiras de crystal, harmonizando-se deliciosamente com o seu pé de metal, carregadas não sómente de torradas, brioches, pasteis mas, seguindo o exemplo vindo d'Inglaterra, de sandwiches, de foie-gras, *toasts* e *muffins*. Sabe-se que os verdadeiros *toasts* se fazem cortando-se fatias finas de pão especial de miolo secco, do qual se tira a casca; torra-se sobre a grêlha em fogo forte, e põe-se a manteiga enquanto quente. As sandwiches variam ao infinito: fazem-se de lingua, de presunto, de gallinha, a massa soccada no pilão e misturada com manteiga; fazem-se também de caça. As sandwiches de caviar devem ser feitas com pão preto; e sobre o pão põe-se uma mayonnaise grossa.

Ha também as sandwiches de doce, principalmente de geléas, marmelada, cujo gosto combina d'um modo especial com o chá.

Menu para lunch

SANDWICHES DE PRESUNTO, CAVIAR,
FOIE-GRAS.
COXINHAS DE GALLINHA.
BOLO BRETÃO.
SORVETE DE PECEGO.
NOUGAT DE NOZ.

Coxinhas de gallinha

Ensopa-se um frango partido em pedaços. Depois de cozido tira-se toda a carne e passa-se na machina. Faz-se um refogado com cebola, salsa e pimenta. Junta-se á massa o molho do frango, um pouco de leite e engrossa-se com farinha de trigo. Depois da massa fria, tira-se uma boa colher da massa, enrola-se com as mãos polvilhadas de farinha de rosca e espeta-se na massa um osso de gallinha deixando um cabo. Passa-se na farinha de rosca, no ovo e novamente na farinha de rosca.

Frege-se na gordura quente até tomar uma côr alourada.

Bolo bretão

Mistura-se um litro de farinha de trigo, meio litro de assucar e seis ovos inteiros. Junta-se devagarinho dois litros de leite para formar um mingau.

Cozinhar no fogo brando durante uns dez minutos.

Põe-se de molho 250 gr. de ameixas pretas em tres colheres de rum e mistura-se a massa que se põe n'um prato que vá ao forno. O forno deve ser morno e o bolo cozinhar durante duas horas. Esta receita é para um bolo grande, para doze pessoas.

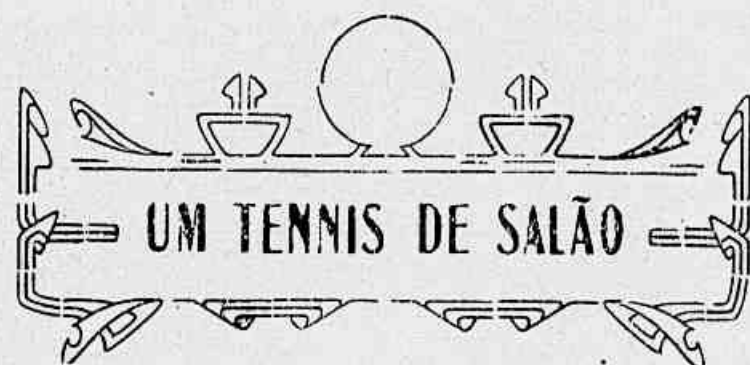
Sorvete de pecego

Descascam-se alguns pecegos e amassa-se bem a polpa. Para tres copos d'esta massa, igual quantidade de assucar, o succo de dois limões, baunilha e um pouco d'agua. Na occasião de servir, pôde-se tingir uma parte da massa com um pouco de groselha para enfeitar os sorvetes.

Nougat de noz

Pezam-se o assucar e as nozes já peladas, devendo ter o mesmo peso. Faz-se uma calda espessa e despeja-se dentro as nozes das quaes foi tirada toda a pelle.

Deixa-se no fogo brando até o ponto de se caramelizar. Despeja-se em caixinhas de papel untadas com azeite, e deixa-se resfriar.



Os sports de casa durante as longas noites de inverno têm, na Inglaterra e Estados Unidos, uma fama inegualavel. Entretanto não são jogos de creanças; todos tomam parte n'elles; as senhoras, as moças, querem mostrar maior agilidade, maior habilidade; e cada um tem suas regras strictamente applicadas. Foi assim que em Blachead assisti a uma partida de tennis, não de *pin-pong* ha muito desprezada, mas a um tennis no qual, na falta de exhibição de força, era precisa muita delicadeza, pois que as bolas eram bôlhas de sabão. Não sorriais, pensando nas bôlhas das creanças, pois que foram encontradas formulas que dão ás bôlhas uma resistencia consideravel.

Raspei com a faca 15 gr. de sabão de Marselha bem secco, fazei-o dissolver em meio litro d'agua de chuva em banho-maria; a mistura estando fria, acrescentai á solução um calix grande de glicerina.

Deixai descansar durante 24 horas e filtrai. Ajuntai ainda mais um copo de glicerina, misturai, filtrai de novo e conservai n'um lugar fresco. E' sufficiente, para nos servirmos do liquido, despejal-o n'um pires. Com o conteúdo de um pequeno calix de licôr podereis fazer um milheiro de bôlhas. Para assopral-as não se emprega o canudo de palha, mas um tubo de vidro. Quanto á *raquette*, cobre-se d'uma lâ macia e um pouco peluda para evitar de arrebentar as bôlhas; a lâ deve ser muito esticada. Enquanto a lâ não estiver humida o choque não arrebentará as bôlhas. Enxuga-se de vez em quando a *raquette* com um panno bem secco, no lado com o qual se jogou. Como campo do tennis é sufficiente dispor quatro metros de comprimento sobre tres de largura. Cerca-se o recinto com lâ grossa branca, presa no chão ou no tapete com tachas. A rêde é uma toalha de um metro de altura que se prende a duas cadeiras e ao lado d'ellas collocam-se quatro outras contendo os pires com agua, sabão e os pannos para enxugar as *raquettes*.

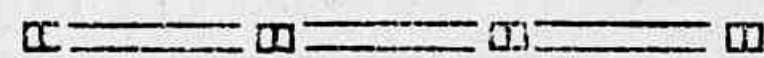
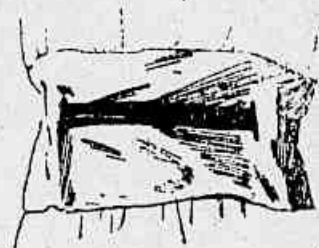
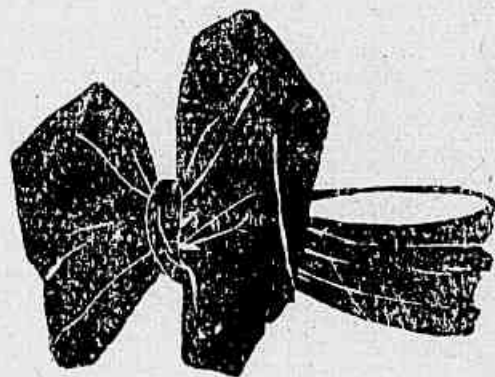
A moda das fitas

As fitas estão sempre em moda e devemos-nos felicitar pelo impulso que tomou, apesar da guerra, esta industria. São d'um colorido encantador e de disposições inteiramente novas. As largas fitas d'uma só côr são, algumas, bordadas de *picots*, outras com barra de reflexos metallicos cu de côres vivas. Vê-se também fitas de côr differente de cada lado, preta d'um lado, côr de ouro de outro, malva e prateada, mas são as fitas escossezas que teem uma variedade notavel: são uzadas como cinto nos vestidos de sarja azul marinha ou verde escuro.

Certas fitas são enfeitadas de flores que se destacam sobre os fundos mais variados ou posta sem transparencia debaixo de bluzas de filô, de voile e *nanzouk*; e assim, meio escondidas, tomam a apparencia de preciosos bordados.

As fitas de veludo sombreado teem reflexos muito curiosos.

Os modelos que damos mostram diversos sistemas de cintos de fita. O primeiro é feito com uma fita de phantasia que rodeia a cintura e accentua atraz uma especie de *pouf*. O segundo um grande laço borboleta. O terceiro é uma ideia nova, uma larga fita de gorgorão azul com alças passando um veludinho preto, e o ultimo é uma estreita fita terminando uma *écharpe*.



PÓ PARA LIMPAR A PRATA

Branco de Hespanha.	20 gr.
Crème de tartaro.	20 »
Pedra hume	10 »

Reduz-se bem a pó e no momento de usar-se faz-se uma massa molle com agua.

Um dos maiores successos alcançados



ARTHUR L MOUSINHA

Parahyba, 30 de Dezembro de 1912.

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Amigos e Srs. — Esta tem por fim um duplo sentimento: completar o attestado que já vos mandei anteriormente e felicitar-vos pela entrada do anno novo, em cujo perido desejo-vos a maior messe de felicidades.

Junto encontrareis duas photographias discriminando as minhas duas epocas de doente e sadio.

A primeira representa-me soffendo os males acerbos, terriveis, de que vos já tratei em minha primeira carta, sendo que o photographo não exprimiu com a devida precisão os caracteres da molestia. Tenho outras cicatrizes em meu corpo, que deixei de salientar na minha effigie — umas, como a do calcanhar, por serem impossiveis a photographia apanhar, e outras porque a moral mandava occultar.

A minha segunda photographia representa-me no estado actual, apto, já disse em minha anterior, para todo e qualquer labor da minha vida, aliás agitadissima.

Sendo as minhas palavras a expressão fiel da verdade, podeis fazer della, bem como dos dois retratos annexos, o uso que bem vos convier.

De VV. SS. Am. e Cr.

Arthur Leodegario Mousinha

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina — Uruguay — Paraguay — Paraguay — Bolivia — Perú — Chile, etc.

A MASSAGEM DO COURO CABELLUDO FAZ CRESCER O CABELLO

Um especialista expõe o modo de obter maravilhosos resultados

Entre o couro cabelludo e o craneo ha uma camada de tecidos vivos em que se alojam as raizes dos cabellos. O uso de chapéos apertados obriga o couro a distender-se sobre o craneo e dahi resulta a supressão da força vital nas raizes do cabelo e a sua quêda. Outro tanto acontece com a approximação da velhice. O couro contrae-se, as raizes do cabelo são esmagadas e privadas de alimento, o cabelo morre e cahe e origina-se a calvicie. A massagem combate essa distensão do couro cabelludo, mas a massagem do couro em geral é feita erradamente e causa então mais damno do que proveito. Nunca esfregar o couro cabelludo, pois assim fazendo quebra-se o cabelo. Appliquem-se com firmeza os dedos de ambas as mãos contra a cabeça e depois mova-se suavemente o couro para cima e para baixo, e numa e noutra direcção. Essa operação mantem o couro malleavel e elastico e assim combate uma causa de calvicie muito commum; depois, para proporcionar alimento para as raizes do cabelo e para restituir vida e lustro ao cabelo baço e descorado, dever-se-ha usar um tonico composto de 30 grammas de Lavona de Composée, que se juntam á metade da seguinte mistura: 50 grammas de alcool a 90°, 7 decigrammas de menthol crystalisado e 45 grammas de agua distillada. Esses ingredientes obtêm-se facilmente em qualquer pharmacacia. Se applicardes o tonico abundantemente no couro cabelludo de noite e de manhã e depois praticardes a massagem durante alguns minutos como acima descrevemos, em breve não mais achareis vestigios nem de comichão nem de caspa. O cabelo se tornará grosso, longo e brilhante, e começará a crescer cabelo novo.

O MELHOR PARA A CRIANÇA

O Xarope Calmante da Snra. Winslow é um laxante para as crianças, absolutamente sem narcoticos, são e gostoso ao paladar.

Não contém opio, nem morfina, nem nenhum de seus derivados.

Detém as colicas ventosas e corrige os males intestinaes tão communs nas crianças durante o periodo da denticção, produzindo-lhes um somno natural e saudavel.

Calma a criança inquieta e permite descansar á mãe fatigada.

Curtis & Perkins

Anglo-American Drug C. — Successores

ESCRITORIOS PRINCIPAES

ANGLO-AMERICAN DRUG Co.

215-217 Fulton Street,

Nova York, E. U. A.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS



AGE DANGEREUX — Para corrigir a flacidez dos tecidos faça diluir, diariamente, no banho um bloco de *Pó Medicinal*. Depois do banho proceda a uma fricção com *Perfume Selda*.

M. D. M. — A *Agoa de Colonia* secca a pelle. Substitua-a por algumas gottas do *Tonico da Pelle* na agoa para a lavagem do rosto.

SENHORITA CÔR DE JAMBO — Procure na Casa Bazin ou na Casa das Fazendas Pretas o prospecto de meus preparados. Nelle encontra a pag. 8 as instrucções do tratamento das espinhas e cravos. No mesmo prospecto (que poderei enviar-lhe pelo correio se assim desejar) encontra os preços dos preparados.

CATHARINA DE MÉDICIS — Pode usar o *Crème*, removendo-o logo depois de executada a massagem. Sendo sua pelle humida, é preferível usar como fixador do pó de arroz a *Loção Adstringente*. Deve fazer com o *Crème de Massagem* o tratamento a que se refere sua ultima pergunta.

MME. CERQUEIRA — Não posso senão repetir o que tenho dito com frequencia. O *Poziomka* é um *rouge* inoffensivo para a pelle, de uma fixidez absoluta, de facil applicação e podendo guardar-se á vontade.

AFFLICTA — Respondo como o seu medico. E' um crime.

EVANGELINA — Meu consultorio está aberto das 10 da manhã ás 4 da tarde.

MME. MIREILLE — O meu Instituto do Rio, embora não tenha as proporções do de Lisboa, está montado para

os principaes tratamentos de electricidade e luz.

D. MARIANNA SOARES — Minhas consultas são gratuitas. Com muito prazer lhe enviarei — como mando a todas quantas m'o pedem — os pros-

pecto e catalogo de meus preparados. Basta para isso que me envie o seu endereço.

S. S. — Para lavar a cabeça o *Shampoo-Powder*. Para fortificar o cabelo, o *Tonico n.º 9*, empregado em fricções diarias.

MIGNONNE — Seus cravos desaparecem humedecendo-os diversas vezes ao dia com um pouco de algodão hydrophilo embebido na *Loção para os Cravos* e applicando ao deitar a *Pomada para os Cravos*. O queimado do sol desvanece-se com o uso da *Loção Adstringente*. Basta lavar sua cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Powder*. O ondulador Marcel é ainda o melhor para ondular o cabelo. No prospecto que acompanha os medicamentos encontra as restantes indicações que conveem á hygiene de sua pelle.

MADAME X. — Um banho fresco e tonico? Agoa tepida. Dissolva na agoa um bloco de *Pó Medicinal*. Quando saia do banho molhe a esponja em uma bacia com agoa fria, onde deve misturar uma colher de *Tonico da Pelle* e passe a esponja por todo o corpo. Enxugue-se. Polvilhe-se com *Pó de Lyrio branco*. Ficará fresca e bem disposta.

MME. D. R. — O uso de um bloco de *Pó Medicinal* no seu banho diario terá uma acção efficaz correctiva contra a flacidez dos tecidos. Todas as senhoras da sua idade o deveriam usar.

SELDA POTOCKA



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir a correspondencia para a r. Paysandú, 111. Rio de Janeiro

COQUETTE — Como fixativo do pó de arroz deveria adoptar a *Loção de Embellezar a Pelle*, que conserva a

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Av. Rio Branco, 119), — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11). — *Camisaria Gaspar* (Praça Tiradentes e Rua 7 de Setembro) — *Em Petropolis* no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — *Em S. Paulo* na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35-B). — *Em Bello Horizonte* Narciso & C. (rua da Bahia, 1221). — *Em Juiz de Fôra* Araujo Santos & Carvalho (successores de Cyrino Carvalho & C.) — *Em Victoria Cruz* Sobrinho & C. — *Na Bahia* Manso & C. — *No Recife* A Rosa dos Alpes. — *Em Maceió* J. Lages. — *Em Ouro Preto* J. B. Mendes. — *No Rio Grande do Sul* Palais Royal. — *Em Canavieiras* L. Guerreiro. — *Em S. Luiz do Maranhão* A Mariposa e Notre Dame — *Em Porto Alegre* Casa Queimada. — *Em Campos* Casa Lamy. — *Em Campinas* Casa Americana. — *Em Fortaleza* Xavier Pinto & Irmão. — *Em Aracajú* (Sergipe) Andrade de Almeida & C. — *Em Pelotas* A Torre Eiffel. — *Em Ribeirão Preto* Valeriano T. dos Reis. — *Em Uberaba* Ao Motu Continuo. — *Em S. José do Rio Pardo* A Central. — *Em Barbacena* A Filial. — *Em Ponte Nova* (Minas) A Brasileira. — *Em S. José do Paraiso* Sillos & Irmão. — *Em Manãos* Loja Jacintho. — *Em Mococa* J. Moreira Salles. — *Em Bagé* J. L. Vaz & C. (rua General Osorio). — *Em Cachoeira de Itapemirim* (Espírito Santo) A Nova Esperança. — *Em Parahyba do Norte* A Rainha da Moda. — *Em Barbacena* A' Filial, Souza Marques & C. — *Em Caritiba* A Carioca. — *Em Corumbá* (Ladario) Nicola Scaffa. — *Em Palmyra* (Minas) Pharmacia Central. — *No Pará* Perfumaria Central. — *Em Santos* Miguel Guerra. — *Em Uruguayana* (E. R. G. do Sul) Beheregaray. — *Em Franca* Benjamin Stemberg. — *Em Conde de Araruama* (E. do Rio) Ribeiro & Filhos. — *Em Caxias* (Estado de Piahy) Guimarães Silvado.

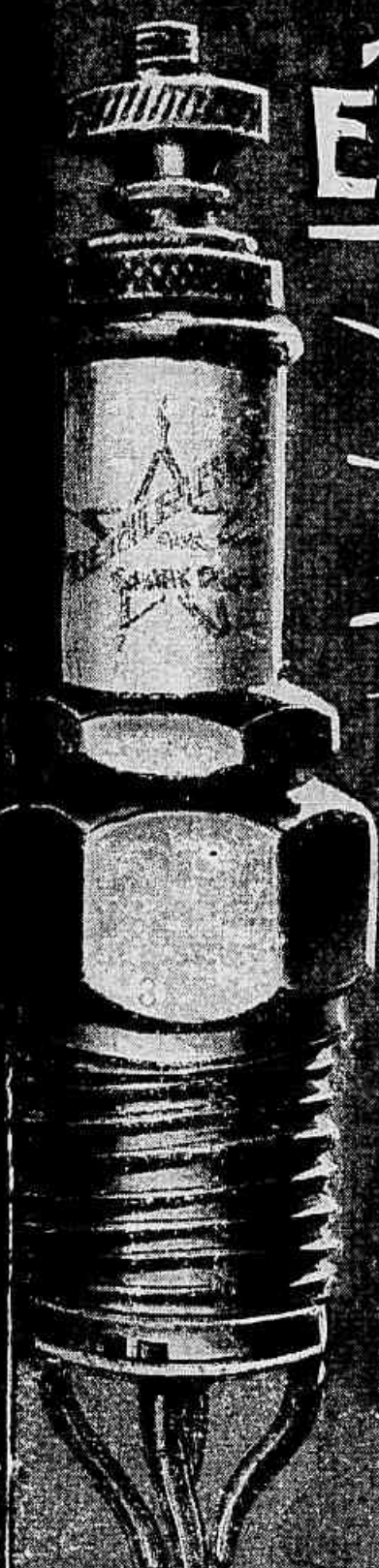
Depositaros Geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55.

A MELHOR VÉLA PARA AUTOMOVEL

50 typos diversos

É A MARCA

BETHLEHEM
FIVE POINT
SPARK PLUG



·PORCELLANA·



·MICA·

**A venda em todas
as Casas
de accessorios
para automoveis**

·Vendas por Atacado·
DEPOSITARIOS:

V.F. BOUÇAS & C^a

RUA VISC. INHAUMA, 81-SOB.

·RIO DE JANEIRO·

em S. Paulo: rua Direita, 7-sob.

